



Relatório Integrado

2024



1 INTRODUÇÃO
04 - Sobre o relato
06 - Destaques de 2024
08 - Mensagem do CEO
09 - Mensagem da Administração

2 A HIDROVIAS DO BRASIL
11 - Perfil da empresa
14 - Operações e mapa de atuação
17 - Modelo de negócio

3 SOLUÇÕES LOGÍSTICAS SUSTENTÁVEIS
19 - Contexto macroeconômico
29 - Atuação no setor logístico
34 - Investimentos estratégicos
37 - Inovação e tecnologia
42 - Desempenho econômico-financeiro e operacional

4 POSICIONAMENTO EM SUSTENTABILIDADE
46 - Compromissos sustentáveis
49 - Processo de materialidade
53 - Adesão aos ODS

5 ESTRATÉGIA DIANTE DAS MUDANÇAS DO CLIMA
55 - Resiliência climática e a contribuição da Hidrovias do Brasil
56 - Estratégia de adaptação climática
59 - Busca pela redução das emissões

6 DESENVOLVIMENTO HUMANO
67 - Cultura organizacional
74 - Gestão de carreira, atração e retenção de talentos
78 - Diversidade, equidade e cultura inclusiva
79 - Saúde e segurança dos colaboradores

7 CADEIA DE VALOR
84 - Origem e impacto dos produtos transportados
85 - Gestão de fornecedores
87 - Engajamento com clientes

8 DESENVOLVIMENTO LOCAL
90 - Engajamento com partes interessadas
90 - Diálogo constante
93 - Gestão de impactos
94 - Investimento social
101 - Valorização de mão de obra local

9 DESEMPENHO AMBIENTAL
103 - Gestão ambiental operacional
103 - Particulados, odor e ruídos
104 - Resíduos e efluentes

10 GOVERNANÇA CORPORATIVA
109 - Estrutura de governança
111 - Integridade no ambiente de negócios
117 - Gestão de riscos
118 - Relacionamento com investidores e outros *stakeholders*

122 - CADERNO DE INDICADORES

136 - SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

151 - RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

CRÉDITOS

SUMÁRIO



1

Introdução

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » SOBRE O RELATO
- » DESTAQUES DE 2024
- » MENSAGEM DO CEO
- » MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Sobre o relato

GRI 2-2 e 2-3

A Hidroviás do Brasil S.A. apresenta seu Relato Integrado referente ao ano de 2024, sob as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e em conformidade com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI). O documento demonstra de forma transparente o desempenho da empresa em um ano marcado por desafios relacionados às mudanças do clima e por avanços significativos em frentes estratégicas.

Destaques como a nova composição acionária da Hidroviás do Brasil e as iniciativas relacionadas ao plano de expansão da capacidade operacional são retratados na publicação, que traz, ainda, dados financeiros e operacionais de cada uma das suas frentes de atuação. O documento também relata como a empresa tem se preparado para atender a setores como o da mineração e o setor do agronegócio, cuja demanda por transporte hidroviário cresce continuamente para a exportação de grãos e a importação de insumos.

O impacto da crise hídrica em 2024 é reportado por meio de dados contextualizados, que mostram como a empresa tem demonstrado resiliência diante dos desafios das mudanças do clima e as iniciativas tomadas pela Companhia para atenuar os impactos da restrição de navegabilidade. Em 2024 houve restrições de navegabilidade nos dois corredores logísticos da

Companhia, exigindo a adoção de práticas inovadoras e consolidadas que asseguram a continuidade do transporte hidroviário de cargas, mesmo em um contexto de níveis de rios significativamente baixos. Nesse cenário, as dragagens e derrocagens em curso no Norte e Sul serão pontos-chave para assegurar navegação perene e resultados previsíveis.

O Relato Integrado 2024 reforça, ainda, os compromissos da Hidroviás do Brasil com a sustentabilidade ambiental, social e com a governança (ESG), demonstrando como suas práticas e atividades se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e padrões de desempenho internacionais, refletindo os esforços contínuos da Hidroviás do Brasil para contribuir com a construção de uma matriz logística inovadora, eficiente e competitiva, que beneficia toda a América do Sul.

A todos, boa leitura!

O Relato Integrado 2024 detalha as iniciativas da Hidroviás do Brasil para enfrentar as crises hídricas, com soluções que garantem a continuidade das operações em cenários de baixos níveis dos rios.

Além disso, são apresentados dados financeiros e operacionais, que demonstram a *performance* da empresa e em que **medidas soluções logísticas hidroviárias sustentáveis** vêm sendo utilizadas por setores como os da mineração e do agronegócio.

O relato também reforça os compromissos da Hidroviás do Brasil com **práticas de sustentabilidade** alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Operação Norte/PA

Como ler o documento

A estrutura do Relato Integrado 2024 da Hidrovias do Brasil foi pensada de forma a correlacionar o desempenho da Companhia a temas considerados fundamentais para garantir sua perenidade em longo prazo. Dessa forma, a escolha editorial considerou, prioritariamente, as diretrizes do International Financial Reporting Standards (IFRS), a materialidade e os compromissos públicos de sustentabilidade assumidos, além de outros assuntos pertinentes ao negócio.

O documento reúne informações contextuais sobre o cenário macroeconômico e o desempenho do setor, com base em fontes como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Ministério da Infraestrutura, o Ministério de Portos e Aeroportos, o Ministério dos Transportes, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Agência Internacional de Energia (IEA) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda).

Também expõe os resultados operacionais e financeiros, além das iniciativas adotadas para aumentar a resiliência do sistema, adaptando-se às adversidades climáticas. Aborda o contexto da crescente demanda por transporte hidroviário, que influencia diretamente os planos de expansão e a implementação de estratégias de longo prazo. São apresentadas, ainda, iniciativas que promovem a sustentabilidade social, ambiental e a governança, refletindo o compromisso da Hidrovias do Brasil com a responsabilidade corporativa.

Para facilitar o acesso aos dados específicos, ao final do documento, há uma seção dedicada aos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), permitindo uma análise mais detalhada dos critérios de sustentabilidade. O anexo segue a estruturação dos capítulos do relatório principal, para facilitar a compreensão e localização de dados pelo leitor.

Em caso de dúvidas, sugestões ou informações adicionais, entre em contato pelo e-mail ri@hbsa.com.br.



FINANCEIRO



HUMANO



MANUFATURADO



NATURAL



SOCIAL E RELACIONAMENTO



INTELECTUAL

Destques 2024

GRI 2-6

Operação Norte/PA



OPERAÇÕES

Presença nos dois principais corredores hidroviários da América Sul, que integram **4 países, e operações em terminais portuários em Barcarena (PA), Itaituba (PA), Santos (SP), Concepción (Paraguai) e Montevideú (Uruguai).**

15,9 milhões de toneladas transportadas em 2024.

31 empurradores e **474 barcaças** próprias em operação nos corredores Norte e Sul.

2 navios *tailor made* utilizados para o transporte de bauxita em navegação costeira no Pará.

Os terminais em Assunção (PY) e Montevideú (UY) são operados no modelo *joint-venture*.



CAPITAL HUMANO

1.780 colaboradores próprios

(1.449 homens e 331 mulheres), além de 576 colaboradores terceiros permanentes.

92% dos colaboradores consideram a Hidrovias do Brasil um **excelente lugar para se trabalhar**, segundo a pesquisa GPTW, 4 pontos percentuais mais do que em 2023.

Plano de Saúde para **100%** dos colaboradores.

100% dos colaboradores próprios comunicados e/ou capacitados sobre temas de **ética e compliance**.



GERAÇÃO DE VALOR PARA COMUNIDADES DO ENTORNO

14 iniciativas de investimento social consolidadas, entre projetos que proporcionam de água tratada a treinamentos profissionais para melhoria da renda da população.

R\$ 4,7 milhões em investimentos sociais que beneficiaram 14 comunidades prioritárias nas regiões de Itaituba e Barcarena, no Pará; Santos, em São Paulo; e na região de Assunção, no Paraguai.



GESTÃO DE FORNECEDORES

1.600 fornecedores ativos.

57,31% das compras feitas pela Hidrovias do Brasil foram realizadas nas localidades onde opera em 2024.



RELACIONAMENTO COM CLIENTES

45 clientes ativos.

49 de NPS relativo à satisfação de clientes no segundo semestre.



INOVAÇÃO

24 organizações mobilizadas para o desenvolvimento de soluções para o transporte hidroviário de cargas por meio do *hub* de inovação Cubo Maritime & Port.

20 propostas inovadoras impulsionadas e aceleradas em 2024, com cinco delas selecionadas para implantação.

12 equipes participantes da primeira edição do Hackathon Hidrovias & Unicamp, com foco em soluções voltadas à inovação no setor.



INDICADORES AMBIENTAIS

20.797 tco₂ equivalente de redução de escopo 1.

+90% dos resíduos gerados foram enviados para tratamento e destinação sustentável.





Mensagem do CEO

GRI 2-22

O ano de 2024 foi um período de grandes desafios e mudanças significativas para a Hidroviás do Brasil, marcando uma fase de transformação e evolução. Com crise hídrica ocorrendo nos dois maiores corredores logísticos de operação, direcionamos esforços para soluções que trouxessem eficiência e resiliência para as operações, com olhar estratégico e sustentável. Além disso, tivemos importantes mudanças na posição acionária da Companhia, preparando-nos para um novo ciclo de investimento e agregação de valor.

Segurança é um valor inegociável para nós, e a evolução da nossa cultura de segurança depende da nossa capacidade de reconhecer riscos, exigir incansavelmente o comportamento seguro e implementar barreiras eficazes, sejam físicas, sejam comportamentais. Prevenir acidentes e incidentes é a forma mais eficaz de garantir nossa segurança.

A crise hídrica de 2024 foi mais acentuada e abrangente que a do ano anterior, e a Hidroviás do Brasil foi provocada a estar cada vez mais preparada para operar em períodos de estiagem. Com operações eficientes e *expertise* em navegação em águas baixas, tem conseguido reduzir gradualmente os impactos na movimentação de cargas, por meio de estudos que suportaram as autoridades na execução dos programas de dragagem nos corredores logísticos onde operamos.

Atravessar momentos difíceis requer serenidade e clareza de propósito, e entendendo a importância de posicionamento estratégico no Corredor Norte, a Companhia avançou no planejamento de soluções modulares de expansão, como a ampliação da área de operações em Barcarena (PA) e na busca de soluções estruturais que tragam eficiência operacional e financeira, preparando-nos para uma expansão contínua e sustentável no longo prazo.

Com 1.780 colaboradores e abrangência continental, a Hidroviás do Brasil passou a contar com a Ultrapar como acionista de referência, no momento certo de sua jornada de desenvolvimento. Em 2010, o projeto surgiu com o sonho de transformar a logística do transporte de cargas pelo modal hidroviário. Quinze anos depois, após um intenso processo de implantação de sua base instalada, tem as condições necessárias para movimentar um volume de cargas cada vez maior e de forma cada vez mais eficiente e rentável.

Ao inaugurar essa nova fase com os olhos voltados para o futuro da logística na América do Sul, a Hidroviás do Brasil reafirma seu protagonismo na estruturação de soluções logísticas integradas ao modal hidroviário. Combinando solidez e espírito inovador, a empresa se consolida como agente essencial para o desenvolvimento econômico sustentável da região onde atua, trazendo mais competitividade aos seus clientes.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidroviás do Brasil

Segurança é um valor inegociável para nós, e a evolução da nossa cultura de segurança depende da nossa capacidade de reconhecer riscos, exigir incansavelmente o comportamento seguro e implementar barreiras eficazes.

Mensagem da Administração

GRI 2-22

O ano de 2024 foi focado em planejar e iniciar a estruturação da companhia para se fortalecer e expandir em um setor de alto crescimento, considerando o déficit de infraestrutura logística e a expansão crescente do agronegócio e da mineração em nosso continente.

A crise hídrica na América do Sul impactou a movimentação de cargas, trazendo desafios para a companhia e exigindo resiliência. Ainda assim, a Hidroviás do Brasil demonstrou capacidade de operar em condições extremamente adversas e definiu os seus projetos prioritários, envolvendo a mitigação dos riscos hidrológicos e sua estratégia de expansão que prioriza eficiência e perenidade.

Nossas pessoas são nosso maior ativo, e a evolução da nossa cultura de segurança depende da nossa capacidade de seguir reconhecendo e mitigando riscos, além de exigir incansavelmente o comportamento seguro em nossas operações.

Olhando para a frente, observamos um aumento contínuo do consumo de *commodities* agrícolas e minerais, no qual o Brasil ganha importância como fornecedor global. Esse cenário traz perspectivas positivas para a Hidroviás do Brasil, que se destaca como um importante agente no escoamento da produção agrícola e de minerais de regiões distantes dos portos marítimos, oferecendo uma solução de transporte mais eficiente e sustentável, com capacidade de conexão entre modais.

Entramos em 2025 com um contexto global desafiador, marcado por tensões geopolíticas, taxas de juros elevadas, instabilidade econômica e climática. No entanto, seguiremos focados em fortalecer a estrutura de capital da companhia, permitindo a continuidade de seu plano de crescimento, evoluindo sua governança, modelo de gestão, segurança operacional e geração de valor de longo prazo.

A contribuição da Hidroviás do Brasil segue de forma sólida e estruturada, com um olhar voltado para o longo prazo. A operação eficiente e sustentável reforça a importância do transporte hidroviário como uma alternativa de baixo carbono, essencial para um futuro logístico mais moderno e competitivo.

Marcos Marinho Lutz

Presidente do Conselho de Administração

A Hidroviás do Brasil se destaca como um importante agente no escoamento da produção agrícola e de minerais de regiões distantes dos portos marítimos, oferecendo uma **solução de transporte mais eficiente e sustentável**, com capacidade de conexão entre modais.





2

A Hidroviás do Brasil

CAPITAIS



MANUFATURADO



INTELECTUAL

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » PERFIL DA EMPRESA
- » OPERAÇÕES E MAPA DE ATUAÇÃO
- » MODELO DE NEGÓCIOS





Perfil da empresa

GRI 2-6

A Hidroviás do Brasil é uma empresa especializada em soluções logísticas integradas, focada no transporte hidroviário na América do Sul. Com atuação nos setores de serviços, transporte e infraestrutura, nos corredores logísticos Norte e Sul, a Companhia oferece operações em quatro frentes distintas: transporte hidroviário, operação de terminais, cabotagem e integração de soluções logísticas – atendendo às necessidades de setores como agronegócio e mineração ([saiba mais em Atuação no setor logístico na página 29](#)).

No Corredor Norte – entre os estados de Mato Grosso, Amazonas e Pará –, a Empresa navega pelos rios Tapajós e Amazonas. No Norte do Brasil, é líder em transporte fluvial de grãos, com capacidade para movimentar quase 8 milhões de toneladas anuais. Também opera com cabotagem no Pará, movimentando até 6 milhões de toneladas de bauxita por ano em navegação costeira de Trombetas a Barcarena, no Pará.

No Corredor Sul, opera na Hidrovia Paraguai-Paraná, integrando Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai. Na região, movimenta quase 6 milhões de toneladas anuais de produtos como minério de ferro, grãos e fertilizantes.

Atua ainda no Porto de Santos com capacidade para movimentar até 2,5 milhões de toneladas por ano. Realiza operações com fertilizantes e sal a partir do terminal STS20, com acesso aos modais rodoviário e ferroviário.

A Hidroviás do Brasil foi fundada em 2010, com a missão de transformar a logística no Brasil e na América do Sul, priorizando a utilização de hidroviás para promover eficiência e sustentabilidade no transporte de cargas. A Companhia iniciou sua jornada com a visão de conectar as regiões produtoras aos portos marítimos por rotas de até 2.600 km, utilizando vias navegáveis.

Ao completar dez anos de existência, em 2020, a empresa estreou na Bolsa de Valores do Brasil, quando realizou seu IPO, sendo listada no segmento Novo Mercado da B3, o que reflete seu compromisso com boas práticas de governança corporativa. Em 2024, houve uma mudança importante na estrutura acionária com a entrada da Ultrapar como acionista de referência, com visão estratégica de longo prazo, demonstrando confiança no modelo de negócios e fortalecendo a estrutura da Companhia para expansão e consolidação.

Atualmente, a Hidroviás do Brasil conta com 1.780 colaboradores próprios e 576 terceiros permanentes. A Companhia possui uma estrutura de ativos customizados e próprios, incluindo terminal de transbordo, portos, barcaças, empurradores troncais e de manobra, além de armazéns. Ao longo do ano, operou 31 empurradores e 474 barcaças próprias.

Somando as operações do Corredor Norte, Corredor Sul, Navegação Costeira e o Porto de Santos, a capacidade de movimentação da Hidroviás do Brasil é de cerca de **20,5 milhões de toneladas de carga por ano**.

Esse volume reflete o posicionamento estratégico da Companhia, que deve ampliar suas operações logísticas, mantendo **posição de destaque no transporte hidroviário na América do Sul**.





Com a expansão da produção de soja e milho voltada para exportação no Centro-Oeste do Brasil, liderada pelo estado do Mato Grosso, o transporte hidroviário até os portos do Norte tem se mostrado uma alternativa estratégica e sustentável para o escoamento de *commodities* de forma econômica e eficiente. Investimentos públicos e privados têm contribuído para o crescimento desse setor, ampliando a participação das hidrovias no transporte de cargas.

Nesse cenário, a Hidrovias do Brasil continua a expandir suas operações, com foco em soluções logísticas que atendam às necessidades do mercado e impulsionem a sustentabilidade do setor de transporte hidroviário e logística.

Composição acionária

Acionistas	Ações ordinárias	%
Ultrapar Logística Ltda.	318.925.700	41,9
Alaska Investimentos	148.627.394	19,5
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3
Tesouraria	0	0,000
Outros	214.328.703	28,3
Total	760.382.643	100,000

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possui mais de 5% do capital da Companhia. Composição acionária referente a 26 de dezembro de 2024.

Linha do Tempo

2010

Fundação da **Hidrovias do Brasil**, uma iniciativa pioneira capaz de revolucionar o transporte de cargas na América do Sul.

2011

Expansão internacional com a abertura do primeiro escritório no Uruguai.

2012

Assinatura de um contrato de 25 anos para o transporte de minério de ferro pelo **Corredor Sul** e **estabelecimento de um escritório no Paraguai**.

2013

Primeiro contrato de longo prazo para o transporte de grãos pelo **Corredor Norte**.

2014

Ampliação das operações para início do transporte de grãos no **Corredor Sul**.
Início da **operação de minério de ferro**.

2020

Realização do IPO, com a empresa sendo listada no **Novo Mercado da B3**, o segmento do alto padrão de governança corporativa da Bolsa de Valores do Brasil.

2019

Arrendamento de um **terminal de graneis sólidos** no Porto de Santos por 25 anos, destinado à movimentação de fertilizantes e sal.

2017

Início do transporte de fertilizantes no **Corredor Norte**.

2016

Aquisição de **operações de cabotagem** para o transporte de bauxita entre o terminal de Trombetas, em Oriximiná (PA), e o Porto Vila do Conde, em Barcarena (PA).

2015

Início da operação de **transporte de grãos pelo Corredor Norte**.

2021

Aquisição da Imperial Logistics, fortalecendo a operação no **Corredor Sul** com ativos mais flexíveis e de menor calado.

2022

Conclusão das obras de modernização e retomada das operações no terminal arrendado no **Porto de Santos**.

2023

Encerramento do primeiro grande ciclo de investimentos, consolidando a empresa como uma das **líderes em logística integrada** no Brasil.

2024

Com a Ultrapar como acionista de referência, a Hidrovias do Brasil demarca planos de longo prazo, assumindo protagonismo no desenvolvimento de **soluções logísticas sustentáveis** na América do Sul.

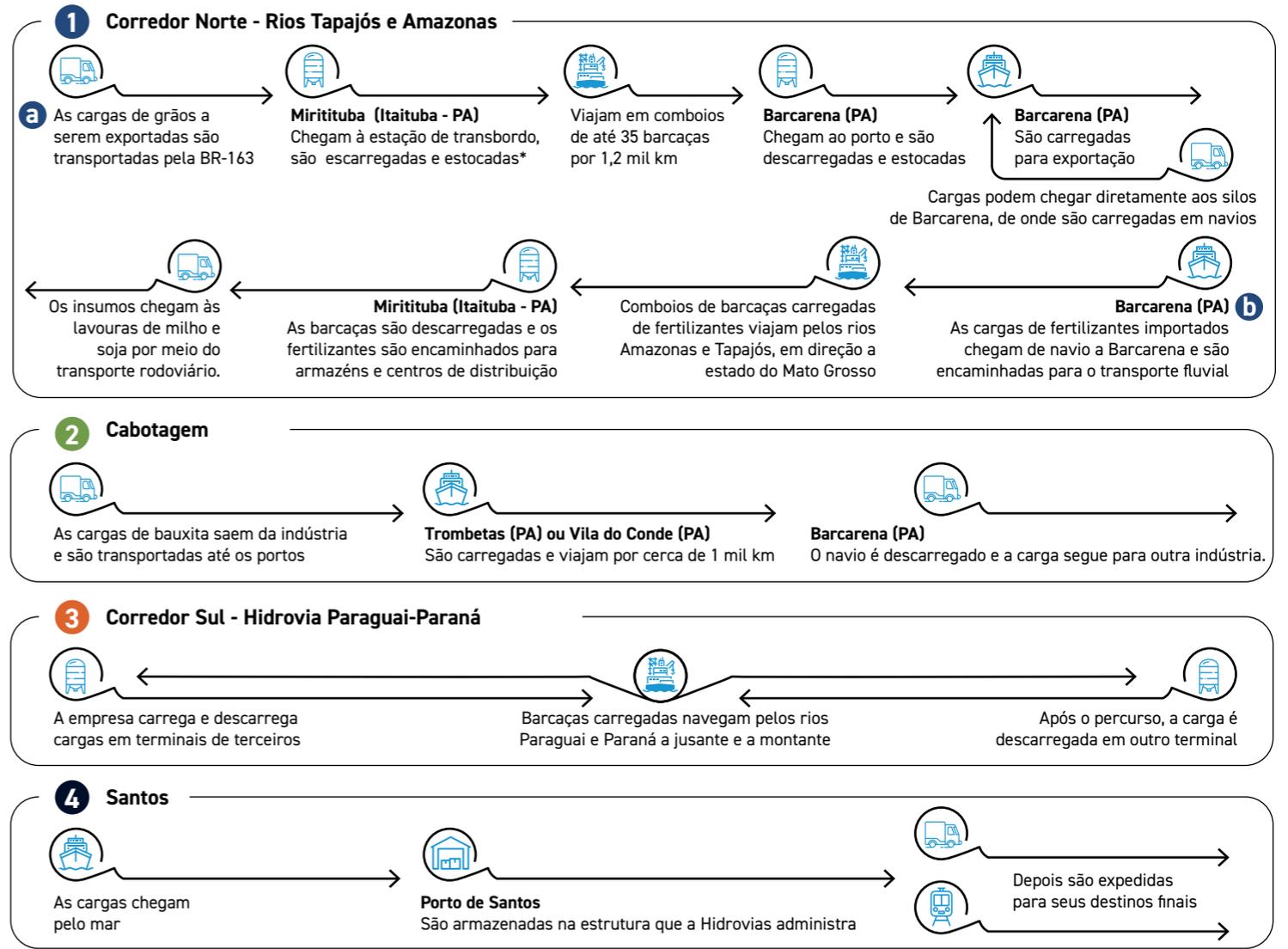


SAIBA MAIS
em [Atuação no setor logístico](#)

- Transportes**
- Caminhão
 - Navio
 - Barçaça
 - Trem
- Estoques**
- Silos
 - Galpões

Operações e mapa de atuação GRI 2-6

A Hidroviás do Brasil opera em quatro frentes estratégicas, cada uma desempenhando um papel crucial na logística e no transporte de cargas:



*Em 27/02/2025 foi assinado o contrato para a venda da operação de cabotagem, conforme Comunicado ao Mercado ([acesse o link](#)).

Soluções logísticas

GRI 2-6

O modelo de negócios da Hidroviás do Brasil foi estruturado para oferecer soluções logísticas de baixo carbono e alta eficiência energética para o transporte de cargas na América do Sul, enfrentando os principais desafios do setor, como:

Multimodalidade logística: O Brasil conta com uma infraestrutura rodoviária predominante e depende fortemente do uso de caminhões no transporte de cargas, o que resulta em custos e impactos ambientais inerentes a esse modal. O desenvolvimento do transporte hidroviário representa avanço logístico e abre oportunidades para a intermodalidade.

Custo mais competitivo do transporte de longa distância: As *commodities* precisam percorrer longas distâncias até o embarque em navios na América do Sul. O uso predominante dos modais rodoviário e ferroviário impõe custos elevados às cadeias de exportação, enquanto o modal hidroviário aumenta sua competitividade no mercado global.

Crescimento da produção em regiões distantes dos portos: A expansão da produção agrícola, especialmente em regiões como o Mato Grosso, aumenta a demanda por soluções logísticas eficientes e sustentáveis que conectam essas áreas remotas aos portos de exportação. O desenvolvimento do modal hidroviário permite que a cadeia produtiva continue crescendo de forma competitiva e mais sustentável.

Menor impacto ambiental do transporte de cargas: O transporte por rodovias é responsável por uma grande parcela das emissões de CO₂, particularmente no Brasil. A viabilização do transporte hidroviário de maneira sustentável reduz essas emissões e representa avanço no cumprimento de metas ambientais globais.

Sazonalidade: A variabilidade da produção de *commodities* e a sazonalidade das colheitas geram desafios logísticos adicionais, com picos de demanda que exigem flexibilidade e capacidade de resposta. As alternativas hidroviárias desagravam os momentos de sobrecarga e trazem mais estabilidade ao sistema logístico.

Expansão da infraestrutura de transporte: A Hidroviás do Brasil investe continuamente em sua frota e terminais e colabora para a estruturação das vias fluviais. Com isso, contribui para a expansão e modernização da logística de transporte de cargas e promove a eficiência e a competitividade nas exportações.



Delbla Ferreira,
Operação Norte/PA

O fortalecimento de um modelo de negócio com foco em **soluções logísticas de baixo carbono e alta eficiência energética** representa avanço em sustentabilidade para o Brasil, historicamente dependente do modal rodoviário.



QUATRO FRENTES DE ATUAÇÃO

Transporte hidroviário

Operação de terminais

Serviços de cabotagem

Integração de serviços logísticos



MISSÃO

Prover serviços de qualidade, utilizando o modal hidroviário e priorizando sempre o desenvolvimento sustentável e a ética.



VISÃO

Sermos o melhor operador de logística integrada da América do Sul.



VALORES

- Honestidade, integridade e transparência.
- Geração de valor para acionistas e clientes.
- Excelência em segurança operacional.
- Responsabilidade ambiental e junto à comunidade.
- Valorização da equipe e do ambiente interno.



COMPROMISSOS SUSTENTÁVEIS

Desenvolvimento Humano

Impacto Ambiental



Desenvolvimento Local

Cadeia de Valor



Mudanças Climáticas

Ética e Transparência



PILARES ESTRATÉGICOS

Soluções integradas



Parcerias e compromissos



Tecnologia e inovação



Investimentos em sustentabilidade



Modelo de negócios

CAPITAL MANUFATURADO

+31 empurradores, sendo dois híbridos
+474 barcas;

Primeiros empurradores híbridos do mundo:
2 navios tailor-made, 4 tombadores que movimentam 22 mil toneladas de grãos por dia na Estação de Transbordo de Cargas de Itaituba (PA).
1 pier flutuante que movimenta 26 mil toneladas de grãos por dia na região de Itaituba (PA).

CAPITAL FINANCEIRO

R\$ 361 milhões em investimentos em expansão, com foco na expansão modular no Norte e na expedição ferroviária do Porto de Santos.

INOVAÇÃO

Sistema operacional informatizado.

24 organizações mobilizadas para o desenvolvimento de soluções para o transporte hidroviário de cargas por meio do *hub* de inovação Cubo Maritime & Port.

20 propostas inovadoras impulsionadas e aceleradas em 2024, com cinco delas selecionadas para implantação.

12 equipes participantes da primeira edição do Hackathon Hidrovias & Unicamp, com foco em soluções voltadas à inovação no setor.

CAPITAL HUMANO

1.780 colaboradores.
576 terceiros permanentes, aproximadamente.

CAPITAL NATURAL

Mais de 3,5 mil km de rios navegáveis e de costa brasileira.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

45 clientes nacionais e internacionais;
14 comunidades prioritárias de relacionamento;
1.600 mil fornecedores ativos e homologados;
Relacionamento colaborativo com a rede de instituições do setor e proatividade no desenvolvimento do transporte hidroviário de cargas. [Leia mais na página 120.](#)

PRODUTOS TRANSPORTADOS

15,9 milhões

de toneladas de *commodities* em 2024. Soja, sal, milho, fertilizantes, minério de ferro, bauxita e celulose.

O valor considera o resultado das JVs. O volume é proporcional à participação da companhia nas JVs, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

ATIVIDADES



Transporte hidroviário



Operação de terminais



Serviços de cabotagem



Integração de serviços logísticos
Atividade de transbordo

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS SUSTENTÁVEIS

+
COMPROMISSOS COM
A **SUSTENTABILIDADE**

CADEIA DE VALOR

ODS 12 | 17

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ODS 05 | 08

DESENVOLVIMENTO LOCAL

ODS 10 | 16

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

ODS 16

IMPACTO AMBIENTAL

ODS 15

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ODS 09 | 13

- + Mais eficiência no uso de combustível;
- + Inibição da fragmentação de habitats;
- + **20.797 tCO₂e** reduzidas do escopo 1 GRI 305-5;
- Aumento de **258 tCO₂e** em emissões do escopo 2;
- + Investimento em energia solar;
- + Baixo consumo de recursos naturais;
- + Menor emissão de particulado, odor, ruído e risco de acidente;
- Acidentes e lesões graves com colaboradores e terceiros;
- + **86 pontos** de favorabilidade na Pesquisa de Clima e Engajamento (GPTW) 2024, três pontos a mais do que no ano anterior;
- + **R\$ 4,7 milhões** em investimento social;
- + **Mais de 11,5 mil pessoas** impactadas positivamente com iniciativas socioambientais desde 2022;
- + **57,31%** gastos com fornecedores locais.
- + impacto positivo
- impacto negativo



3

Soluções logísticas sustentáveis

CAPITAIS



FINANCEIRO



INTELLECTUAL



MANUFATURADO

TEMA MATERIAL

- » IMPACTO ECONÔMICO GERADO
- » TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » CONTEXTO MACROECONÔMICO
- » ATUAÇÃO NO SETOR LOGÍSTICO
- » INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS
- » INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
- » DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E OPERACIONAL



Contexto macroeconômico

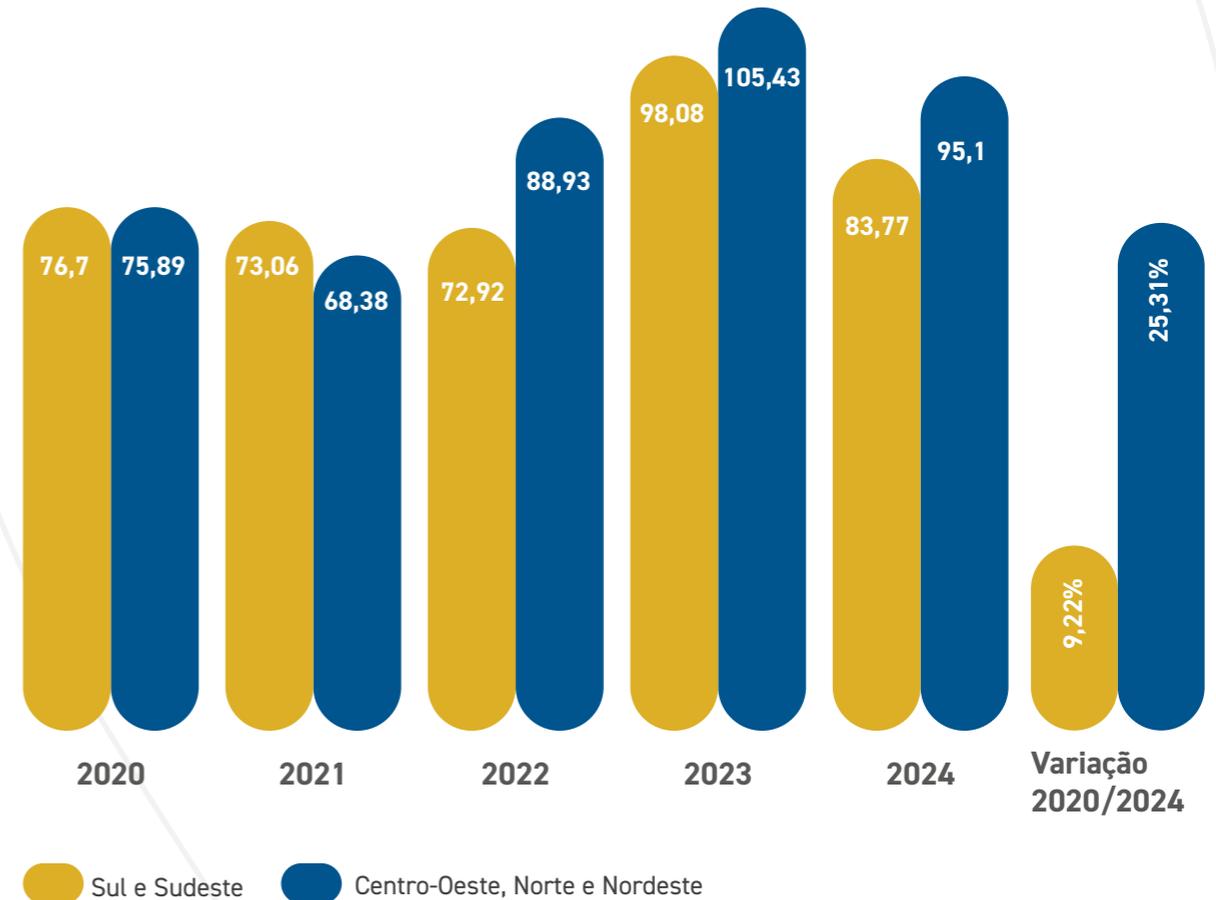
A América do Sul vem ampliando a movimentação de *commodities* em hidrovias com um aumento contínuo na produção e exportação de grãos, na importação de fertilizantes e com uma *performance* sólida na indústria da mineração. A crescente demanda do agronegócio brasileiro predomina entre as tendências que impulsionam o transporte hidroviário.

Os portos do Arco Norte — que atendem as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste — têm superado os tradicionais portos brasileiros das regiões Sudeste e Sul em movimentação de soja e milho (veja gráfico a seguir). Os dados do Painel Estatístico Aquaviário da Antaq mostram que o Arco Norte movimentou volume maior dessas duas *commodities* do que as regiões Sudeste e Sul em 2022, 2023 e 2024. O aumento da produção se concentra no Centro-Oeste e no Nordeste e faz com que o aumento da movimentação de cargas ao Norte seja mais acentuado.

O aumento do plantio de grãos em estados como Mato Grosso exige soluções logísticas mais eficientes. O modal hidroviário tem se mostrado uma alternativa viável, registrando um crescimento de 782% no transporte de soja e milho entre 2010 e 2023, saltando de 3,4 milhões para 30 milhões de toneladas em 13 anos, conforme a Companhia Nacional de Abastecimento. Essa tendência alivia a sobrecarga do transporte rodoviário, reduz custos e melhora a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.

A redistribuição das rotas de exportação traz benefícios adicionais. Com uma parcela significativa dos grãos sendo escoada pelos portos do Arco Norte, o Porto de Santos tem a oportunidade de diversificar suas operações, concentrando-se em outras cargas e agregando valor à sua cadeia logística. Essa mudança na matriz de transporte permite uma utilização mais equilibrada e eficiente da infraestrutura portuária nacional.

Movimentação de soja e milho nos portos do Brasil (milhões de t)



[CLIQUE AQUI](#) para conferir os dados do Painel Estatístico Aquaviário da Antaq

[CLIQUE AQUI](#) e leia mais no site da Conab

Em meio à crescente demanda por transporte de cargas, o Arco Norte enfrentou, em 2024, uma crise hídrica mais severa e inesperada que nos anos anteriores. Ainda assim, avanços e inovações logísticas reforçaram a resiliência do transporte hidroviário, garantindo suporte ao desenvolvimento econômico da região.

O aumento da resiliência do transporte hidroviário tem sido uma prioridade para a Hidrovias do Brasil, que investe em soluções inovadoras e tecnologias necessárias diante das mudanças do clima. Embora as interrupções temporárias e o aumento do tempo de viagem de comboios tenham ocorrido, os avanços no monitoramento das condições das hidrovias, no planejamento de viagens e nas operações de dragagem com o uso de alta tecnologia, tornaram esses desafios mais administráveis. Esses progressos vêm garantindo a continuidade e a expansão do escoamento de *commodities*.

Diante da demanda crescente, a expansão do transporte hidroviário continua sendo uma tendência sólida. As rotas navegáveis operadas pela Hidrovias do Brasil — como o Corredor Norte e o Corredor Sul, além de operações de cabotagem no Pará e de movimentação de cargas no Porto de Santos — têm se mostrado cruciais para a economia da região.

+ [Transporte fluvial de grãos cresce 782% no Brasil em 13 anos](#)
Canal Rural

+ [Crescimento do transporte hidroviário pode reduzir custos para o agro](#)
A Lavoura

+ [Portos do Arco Norte superam exportação de grãos de Santos pela 1ª vez](#)
Datamar News

Cenário de exportações do agronegócio

A América do Sul ampliou em 88% as exportações de soja e milho nos últimos dez anos, de acordo com dados do mercado global consolidados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda). Com isso, a movimentação dessas duas *commodities* saindo do continente sul-americano com destino ao mercado externo aumentou de 108 milhões para 207 milhões de toneladas por ano, evidenciando a necessidade de soluções logísticas eficazes e sustentáveis.

Três países sul-americanos atendidos pela Hidrovias do Brasil figuram entre os maiores exportadores mundiais dessas *commodities*: Brasil (1º), Argentina (3º) e Paraguai (4º) [\(Veja gráfico na página 21\)](#). A competitividade desses países no mercado global depende de soluções logísticas sustentáveis que garantam a eficiência do escoamento da produção e permitam a continuidade do crescimento do setor.

Entre as safras 2014/2015 e 2023/2024, esses três países ampliaram as exportações de milho em 32,7%, e as de soja em 78,5%. O volume exportado passou de 56,9 milhões para 75,5 milhões de toneladas de milho, e de 65,7 milhões para 117,3 milhões de toneladas de soja em dez anos [\(Veja gráfico na página 21\)](#).

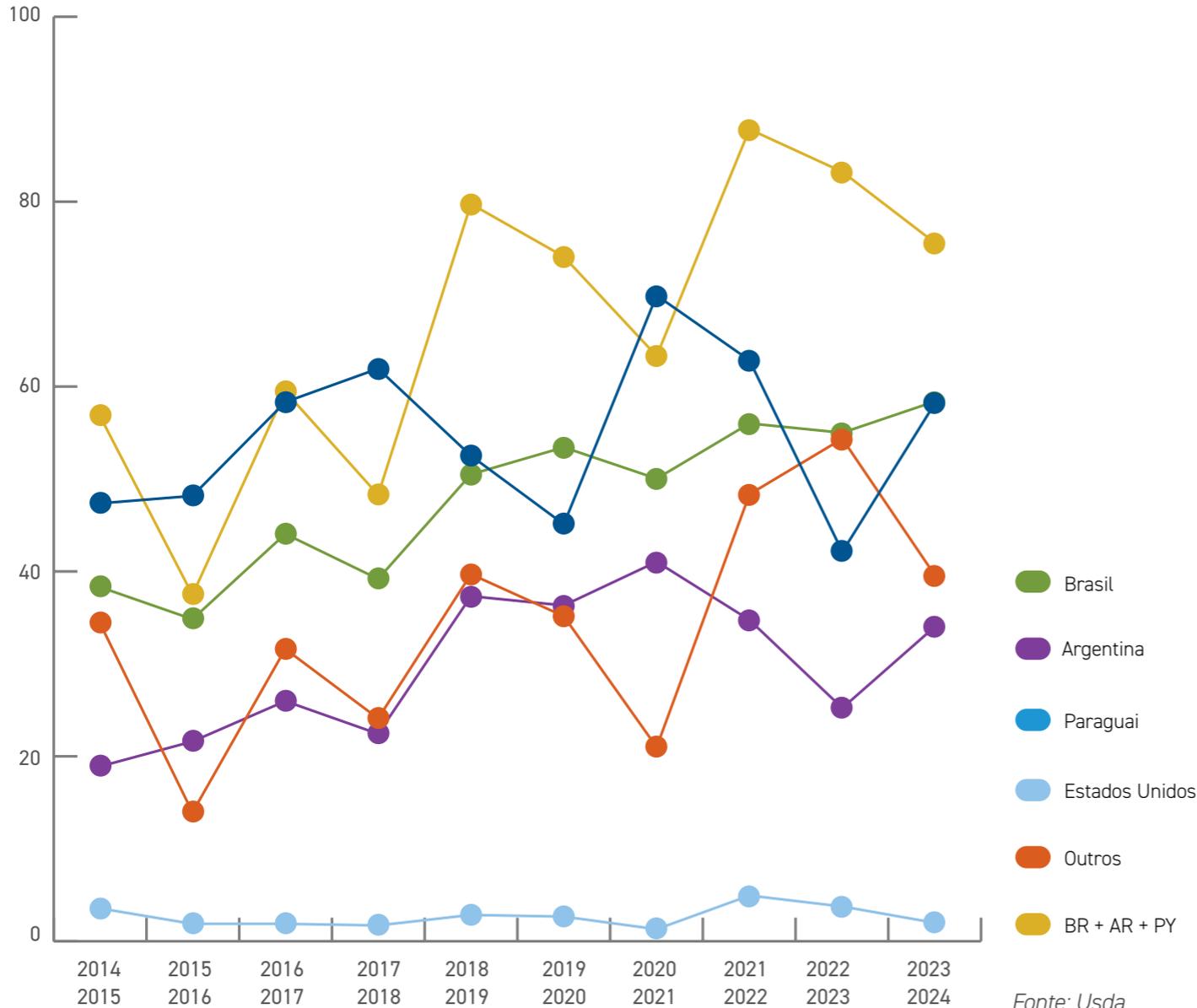
Em 2024, Brasil, Argentina e Paraguai foram responsáveis por 39,3% das exportações globais de milho e 66% das de soja. Nos últimos dez anos, a participação da região nas exportações desses dois grãos passou de 45,5% para 52,1%, demonstrando um crescimento acima da média global.

O Brasil se consolidou como o maior exportador mundial de soja e milho, superando os Estados Unidos. Em 2024, os embarques brasileiros dessas *commodities* alcançaram 95 milhões de toneladas de soja e 54 milhões de toneladas de milho. Nesse cenário, a rota logística do Arco Norte, onde a Hidrovias do Brasil opera o Corredor Norte, tem se tornado cada vez mais estratégica para a expansão da capacidade de exportação do país.



Operação Norte/PA

Exportações de milho (em milhões de toneladas)



Fonte: Usda

Total mundial

2014/2015
142,72

2015/2016
120,70

2016/2017
161,88

2017/2018
149,48

2018/2019
182,58

2019/2020
172,39

2020/2021
182,73

2021/2022
206,39

2022/2023
180,23

2023/2024
192,03

Varição em 10 anos

Total Mundial
34,55%

Estados Unidos
22,78%

Brasil
14,62%

Argentina
79,29%

Paraguai
-42,69%

Outros
51,91%

BR + AR + PY
32,65%

Participação global

Total Mundial
100%

Estados Unidos
30,32%

Brasil
20,57%

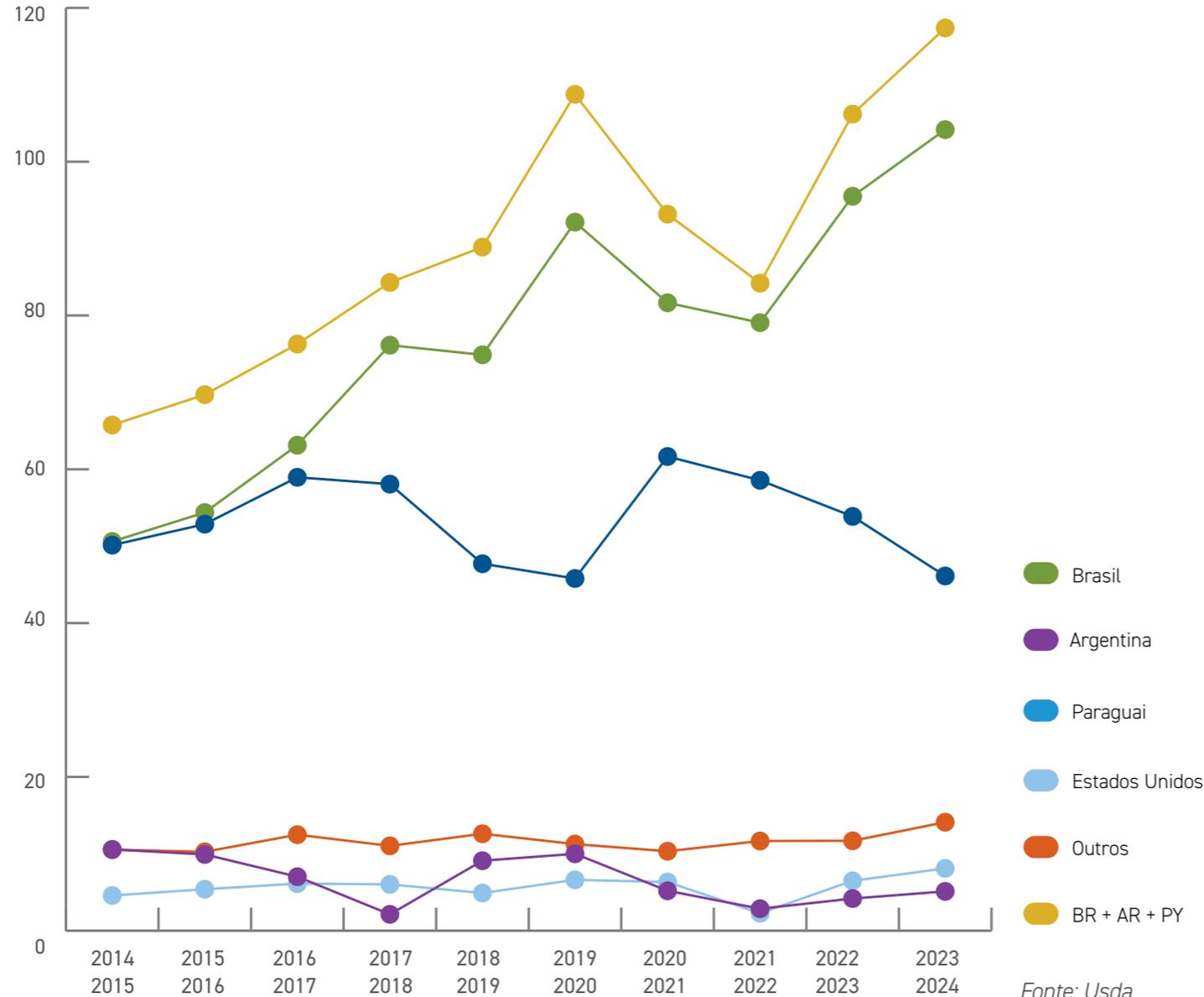
Argentina
17,71%

Paraguai
1,04%

Outros
30,36%

BR + AR + PY
39,32%

Exportações de soja (em milhões de toneladas)



Total Mundial

2014/2015
126,44

2015/2016
132,83

2016/2017
147,73

2017/2018
153,40

2018/2019
149,22

2019/2020
165,82

2020/2021
165,17

2021/2022
154,43

2022/2023
171,75

2023/2024
177,62

Varição em 10 anos

Total Mundial
40,47%

Estados Unidos
-7,99%

Brasil
105,82%

Argentina
-51,64%

Paraguai
77,01%

Outros
33,84%

BR + AR + PY
78,49%

Participação global

Total Mundial
100%

Estados Unidos
25,97%

Brasil
58,65%

Argentina
2,88%

Paraguai
4,56%

Outros
7,94%

BR + AR + PY
66,09%

A matriz do transporte de cargas do Brasil

A evolução da matriz do transporte de cargas do Brasil vem sendo impulsionada pelo desenvolvimento das hidrovias. O Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035), aprovado pelo Comitê Estratégico de Governança do Ministério da Infraestrutura em 2021, prevê uma expansão desse modal acima da média do setor, antes mesmo da concretização de um plano de concessões hidroviárias.

A projeção no PNL 2035 para 15 anos (2021-2035) indica crescimento no transporte em todos os modais, porém com ritmos distintos. O transporte ferroviário apresenta a maior taxa de expansão, com um aumento de 193%, enquanto o rodoviário, ainda predominante na matriz logística, cresce 5%. O transporte hidroviário e o de cabotagem avançam 44% e 57%, respectivamente, demonstrando um avanço expressivo.

193%
expansão prevista no transporte ferroviário

5%
expansão prevista no transporte rodoviário

44%
expansão prevista no transporte hidroviário

5%
expansão prevista em cabotagem (PNL 2035)

Plano geral de outorgas

Em 2024, o Brasil implementou um plano estratégico para transformar vias navegáveis em hidrovias estruturadas, uma medida essencial para diversificar a matriz de transportes e reduzir a dependência do modal rodoviário. O plano incluiu a concessão de importantes hidrovias à iniciativa privada, delegando a responsabilidade pela manutenção e operação dessas vias fluviais, para assegurar as condições de navegabilidade e segurança.

A concessão da hidrovia do rio Paraguai foi a primeira anunciada pelo governo federal. O projeto visa aumentar significativamente o volume de cargas transportadas, de 7,95 milhões de toneladas em 2023 para entre 25 milhões e 30 milhões de toneladas anuais até 2030. O período para envio de contribuições sobre a modelagem e os documentos da concessão ocorreu de 26 de dezembro de 2024 a 23 de fevereiro de 2025.

Outros projetos de concessão de hidrovias, abrangendo os rios Amazonas, Tapajós e Tocantins, estão em andamento. A hidrovia do rio Madeira é uma das mais avançadas, com estudos de viabilidade em andamento e análises sobre a tarifa por tonelada transportada. Representantes do setor de transporte hidroviário e do setor produtivo aguardam desdobramentos importantes nesses processos em 2025.

Após as concessões, empresas privadas serão responsáveis pela manutenção e operação sustentável das hidrovias, garantindo condições adequadas de navegabilidade e segurança. Uma gestão eficiente das condições de navegação é crucial para a resiliência do transporte hidroviário, especialmente durante os períodos de seca. Medidas como dragagem regular, monitoramento dos níveis dos rios e implementação de sistemas de alerta são essenciais para manter a operacionalidade das hidrovias.



CLIQUE AQUI
e leia mais sobre a concessão da **Hidrovia do Rio Paraguai pelo governo do Brasil**

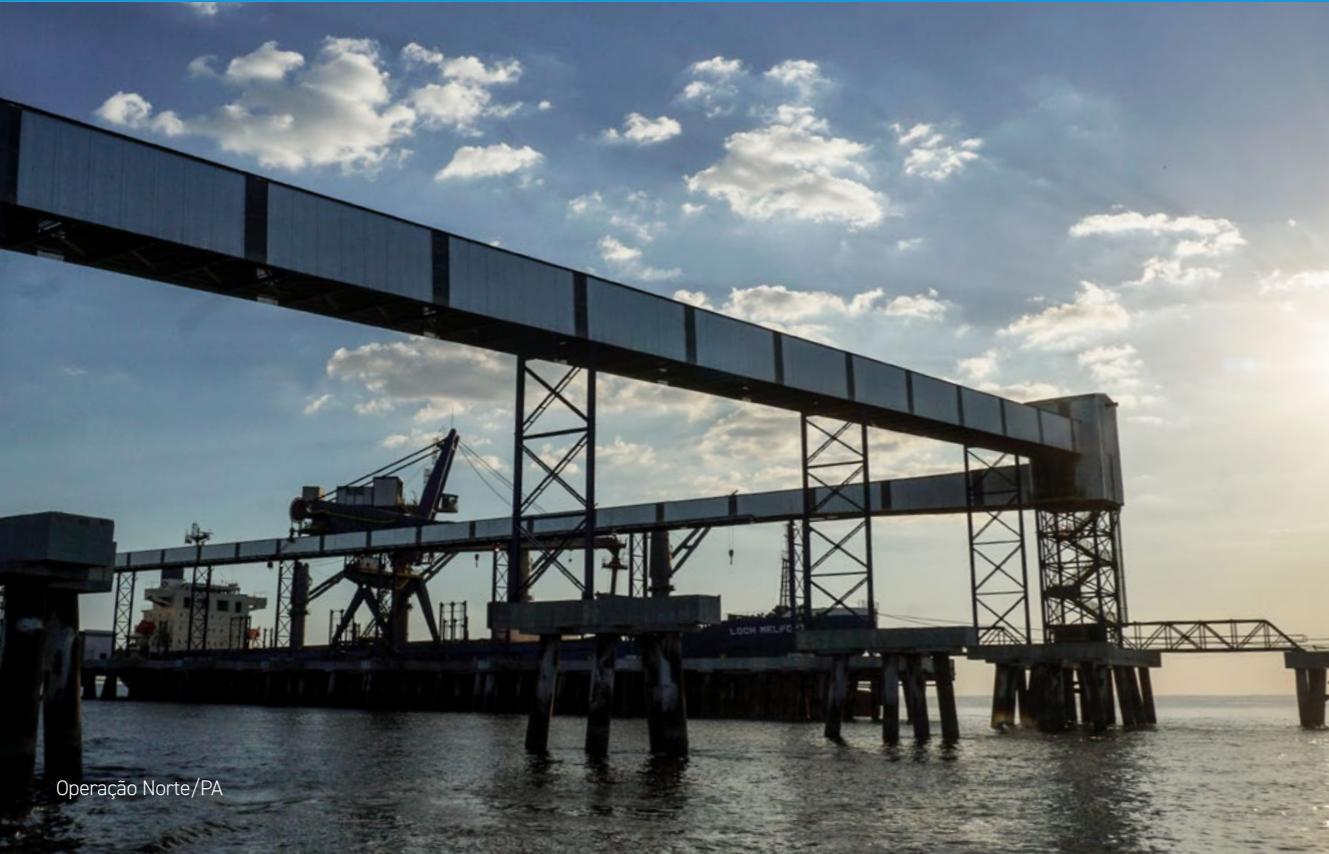
Delbla Ferreira,
Operação Norte/PA



Navegue Simples

O governo federal lançou, em 18 de junho de 2024, o programa Navegue Simples, formulado para desburocratizar e agilizar os procedimentos no setor portuário, bem como reduzir custos e prazos de autorizações para as empresas privadas. A primeira fase do programa foca na simplificação dos processos de outorgas e arrendamento de Terminais de Uso Privado (TUPs) nos portos brasileiros, que podem levar até três anos para serem concluídos.

A expectativa do governo é reduzir esse tempo para um ano. A medida é parte de um esforço mais amplo para melhorar a gestão portuária no Brasil.



Operação Norte/PA

Avanços na gestão pública

Em abril de 2024, o governo brasileiro criou a Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação (SNHN), subordinada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Essa secretaria tem a missão de propor, implementar, monitorar e avaliar a política nacional de transportes nos setores de hidrovias, instalações portuárias públicas de pequeno porte e navegação marítima e interior.

A SNHN é responsável, por exemplo, pelo projeto BR dos Rios, que regulamenta o uso das vias navegáveis e favorece a utilização do modal no transporte de cargas. Durante 2024, a nova secretaria anunciou 43 obras públicas e 17 projetos e lançou oficialmente o programa de concessões de hidrovias.

A criação da SNHN marca o desenvolvimento do transporte aquaviário no Brasil, por promover investimentos em infraestrutura e fortalecer a competitividade do setor.

Além disso, em dezembro de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos lançou Planos Setoriais para Hidrovias, Portos e Aeroportos, com foco em eficiência e desenvolvimento econômico. Esses planos visam modernizar e tornar esses modais mais acessíveis, promovendo o desenvolvimento das infraestruturas e ampliando a competitividade do país.

CLIQUE AQUI
e leia mais sobre a criação da **Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação**

CLIQUE AQUI
e leia mais sobre os **Planos Setoriais para Hidrovias, Portos e Aeroportos**

43 obras públicas

17 projetos

Dragagens emergenciais

Em setembro de 2024, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) ratificou a declaração de situação de emergência na Hidrovia do Rio Tapajós (HN-106) entre Itaituba e Santarém, devido à estiagem e à vazante do rio, que comprometeram sua navegabilidade e resultaram em graves reflexos sociais e econômicos na região. A seca de 2023 já havia resultado em declaração de situação de emergência em outubro daquele ano.

A declaração de situação de emergência possibilitou a contratação de obras de dragagem para remover bancos de areia que se formaram no Rio Tapajós nos últimos anos. Sete pontos foram identificados pelo DNIT, ainda em 2023, e classificados como prioritários para as intervenções de dragagem. A formação desses bancos de areia compromete a navegabilidade, afetando o escoamento de grãos e a travessia de balsas, essenciais para o abastecimento da região.



CLIQUE AQUI

e leia a ratificação no *Diário Oficial da União*

A expectativa é de que parte significativa das obras de dragagem seja concluída em 2025. Essas ações emergenciais refletem a importância estratégica do rio Tapajós para a economia e logística da região amazônica e demonstram a necessidade de investimentos contínuos para assegurar a navegabilidade e a eficiência do transporte fluvial.

O setor de transporte hidroviário, em conjunto com instituições das regiões Norte e Nordeste, têm auxiliado o governo com informações e estudos técnicos. Em maio de 2024, o DNIT recebeu o “Estudo de Dragagem e das Passagens Críticas do Rio Tapajós”, elaborado pela Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Amport), a qual a Hidroviás do Brasil integra, em colaboração com a Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo desse estudo é fornecer subsídios técnicos para o planejamento de ações preventivas e mitigadoras, além de oferecer uma base sólida para futuros investimentos em infraestrutura de transporte fluvial na região.





Uso das hidrovias no Brasil

A extensão das hidrovias do Brasil vem sendo medida continuamente, refletindo a expansão do transporte hidroviário. De acordo com a Antaq, o Brasil utilizava 20,1 mil quilômetros de hidrovias em 2022, conforme o estudo “Vias Economicamente Navegadas”, divulgado em fevereiro de 2024. Esse número indica um crescimento de 5% em relação a 2020, com um acréscimo de 958 quilômetros navegados, sendo 763 na região amazônica, onde soja e milho predominam entre as cargas transportadas.

O potencial das hidrovias vai além dos trechos já navegados por barcos e barcaças. O Plano Nacional de Logística (PNL) 2025 estima a existência de 41,6 mil quilômetros de vias fluviais navegáveis, incluindo trechos ainda não utilizados para o transporte de cargas e passageiros. Ou seja, de acordo com essa estimativa, o país utiliza metade do potencial de seu potencial hidroviário. Uma projeção ainda mais otimista é considerada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), que aponta a existência de 63 mil quilômetros de rios navegáveis no Brasil, dos quais dois terços ainda não são utilizados.

+ [CLIQUE AQUI](#)
e leia mais em **Vias Economicamente Navegadas - Antaq**

+ [CLIQUE AQUI](#)
e leia mais em **Plano Nacional de Logística (PNL) 2025**

+ [CLIQUE AQUI](#)
e leia mais em **Aspectos Gerais da Navegação Interior no Brasil - CNT**

Trechos navegados pela Hidrovias do Brasil

Rios Tapajós e Amazonas

Um dos principais corredores de escoamento da produção agrícola brasileira, a hidrovia composta pelos rios Tapajós e Amazonas, tem forte presença da Hidrovias do Brasil. A empresa navega 1,2 mil quilômetros dessa rota para atender principalmente o agronegócio do estado do Mato Grosso. Armazéns, estruturas de embarque e comboios de barcas ligam a região de Miritituba em Itaituba, no oeste do Pará, aos terminais portuários da região metropolitana de Belém, de onde ocorre a descarga de fertilizantes importados e partem navios carregados de soja e milho para diversos países.

A largura do Tapajós varia entre 300 e 500 metros em alguns trechos, exigindo um planejamento preciso para a navegação. Já o Amazonas apresenta trechos que superam 10 quilômetros de largura, permitindo maior volume de tráfego de comboios de barcas. Apesar das boas condições de profundidade na maior parte do ano, variações sazonais do nível da água e a necessidade de investimentos constantes em infraestrutura continuam sendo desafios para a plena eficiência da hidrovia.

Navegação

1,2 mil km, entre Itaituba (oeste do Pará) e Barcarena (na região metropolitana de Belém).

O corredor Tapajós-Amazonas desempenha um papel fundamental no escoamento da safra do Mato Grosso, principal produtor de grãos do Brasil. A soja e o milho dominam as cargas exportadas, enquanto os fertilizantes prevalecem entre as cargas de retorno à região agrícola. Além do Mato Grosso, a hidrovia também beneficia estados como Pará, Amazonas e Rondônia, que utilizam a infraestrutura para exportação e distribuição de mercadorias.

O crescimento da produção agrícola tem impulsionado significativamente a demanda por transporte fluvial. Nos últimos dez anos, Mato Grosso ampliou sua produção de grãos em 80,1%, atingindo 93 milhões de toneladas na safra 2023/2024, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Apesar dos impactos climáticos que afetaram a última safra, o estado já havia alcançado 100 milhões de toneladas em 2022/2023, um volume superior à produção total de grãos do Brasil de 25 anos atrás. Com a projeção de que a safra de 2024/2025 seja a segunda maior da história, a demanda pelo corredor Tapajós-Amazonas segue em expansão, reforçando a importância do modal hidroviário para a eficiência logística e a sustentabilidade do escoamento agrícola brasileiro.

Hidrovia Paraguai-Paraná

A hidrovia formada pelos rios Paraguai e Paraná é considerada a maior da América do Sul devido à sua extensão de mais de 3,4 mil quilômetros. O trecho em que a Hidrovias do Brasil opera soma 2,6 mil quilômetros e desempenha um papel crucial no transporte de mercadorias no corredor de águas navegáveis que integra Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Essa rota conecta a região central do Brasil à bacia do rio da Prata, porta de acesso ao Oceano Atlântico. O modal hidroviário proporciona competitividade para as indústrias de minério de ferro, celulose, grãos e para a importação de fertilizantes em toda a região.

Com largura de até 500 metros em alguns trechos e profundidade média de cerca de 3 metros, a hidrovia tem exigido atenção às variações climáticas, bem como investimento em projetos de resiliência. Períodos de estiagem como os registrados em 2024 afetam as condições de navegação.

Navegação

2,6 mil km, de uma extensão de **3,4 mil km** entre Cáceres (MT) e Nueva Palmira (UY).

Em períodos críticos, o tempo das viagens aumenta de 3 para até 6 semanas, e os comboios de barcas podem precisar ser desmembrados para passar por trechos sinuosos e de baixo calado. Além disso, as viagens podem ser adiadas, caso o volume das águas diminua abaixo do nível considerado seguro.

A falta de chuvas reduziu o nível das águas dos rios Paraguai e Paraná, mas não prejudicou a produção agrícola na mesma proporção. O Paraguai – quarto maior exportador de soja do mundo, que utiliza a hidrovia para embarque ao exterior – registrou colheita e exportação recordes. Foram colhidas 11 milhões de toneladas e exportadas 8,1 milhões de toneladas de soja em 2024, conforme dados consolidados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda).

O potencial do agronegócio influencia o desenvolvimento da hidrovia Paraguai-Paraná em toda a sua extensão. O corredor proporciona ao Paraguai o acesso ao mar e atravessa importantes regiões agrícolas do Brasil, polos de produção de celulose e grãos do Uruguai e o cinturão agrícola da Argentina, tornando a logística dessa região uma das mais privilegiadas do mundo.

Atualizações no Arco Norte

O agronegócio brasileiro projeta um crescimento expressivo na movimentação de *commodities* pelos portos do Arco Norte, que se consolidam como alternativa aos tradicionais portos do Sudeste e Sul do país. Nesse cenário, a Hidroviás do Brasil investe em projetos que permitem transporte de volume cada vez maior de grãos, fertilizantes e outras mercadorias no corredor hidroviário em que atua, como o supercomboio e a elevação de braçolas.

A movimentação de *commodities* agrícolas nos portos do Arco Norte tem crescido continuamente. O volume de soja, grão mais exportado pelo Brasil, aumentou 22,08%, entre 2020 e 2024, em portos localizados nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste (veja no gráfico a seguir). O crescimento da movimentação dessa mesma commodity nos portos das regiões Sul e Sudeste foi menos acentuado, de 13,70%. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

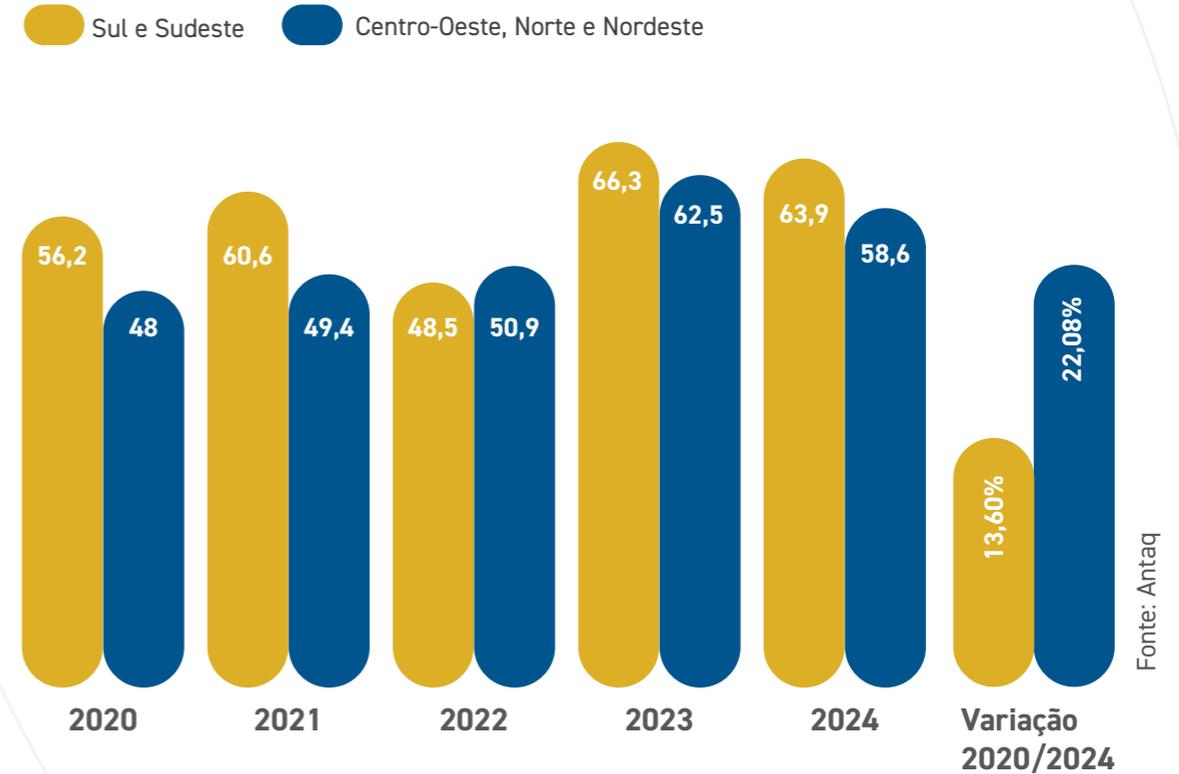
Segundo a Antaq, o transporte em hidrovias interiores do Brasil somou 126,15 milhões de toneladas em 2024, com uma queda de 2,7% em relação a 2023. Por influência das secas, o volume de soja movimentado foi 12,96% menor (24,95 milhões de toneladas), e o de milho caiu 6,91% (para 18,60 milhões de toneladas). A capacidade de movimentação de grãos desses portos chegou a 52 milhões de toneladas em 2024,

conforme a Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Amport). Os investimentos em curso têm como objetivo dobrar essa capacidade nos próximos cinco anos, de acordo com a organização, superando a marca de 100 milhões de toneladas de grãos ao ano.

Com o aumento da produção agrícola e a crescente demanda por escoamento, a Hidroviás do Brasil tem se posicionado para atender a esse potencial de expansão de forma eficiente e mais sustentável, acompanhando o crescimento da participação do Arco Norte nas exportações de soja e milho.

[CLIQUE AQUI](#) e leia o relatório **Desempenho Aquaviário 2024 da ANTAQ**

Movimentação de soja nos portos do Brasil (milhões de t)



22,8%
aumento do volume de **exportação de soja** entre 2020-2024 no Arco Norte

13,70%
aumento do volume de **exportação de soja** entre 2020-2024 no Sul e Sudeste

126 MI
de toneladas de soja transportadas em 2024

Atuação no setor logístico

A Hidrovias do Brasil atua em quatro frentes estratégicas de negócios. No Corredor Norte, a empresa estabelece uma conexão direta entre o Centro-Oeste do Brasil e o Atlântico, pelos rios Tapajós e Amazonas. No Corredor Sul, opera na hidrovía Paraguai-Paraná, de Corumbá (Mato Grosso do Sul) até a Bacia do Rio da Prata, entre Argentina e Uruguai, onde as águas desses rios encontram o oceano. No Porto de Santos, maior complexo portuário da América Latina, desenvolve operações logísticas multimodais. Além disso, em 2024 realizava a cabotagem entre portos fluviais no Pará para o transporte de bauxita. Conheça em detalhes cada uma dessas frentes:

Corredor Norte GRI 2-6

Responsável por 42% do volume total de cargas movimentadas pela Hidrovias do Brasil em 2024, o Corredor Norte conecta a Estação de Transbordo de Carga (ETC), localizada em Miritituba (PA) às margens do rio Tapajós, ao Terminal de Uso Privado (TUP), em Barcarena (PA), região estratégica onde o rio Pará deságua no Oceano Atlântico. Com aproximadamente 1,2 mil quilômetros de extensão navegável, é vital para o transporte de grãos (como soja e milho) e fertilizantes, atendendo principalmente ao polo agrícola do norte de Mato Grosso.

Às portas do Atlântico, esse corredor abrange o RodoTUP, um sistema que conecta o transporte rodoviário e hidroviário no leste do Pará, essencial para o escoamento da produção de grãos das regiões do Pará.

A integração entre os modais permite uma logística mais eficiente, com destaque para o transporte de grãos. A produção de milho e soja do Pará cresceu de 1,7 milhão (safra 2014/2015) para 4,7 milhões de toneladas (2023/2024) em dez anos, conforme a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

As rodovias BR-230 e BR-308 são as principais vias que ligam as áreas produtivas do Pará ao Terminal Portuário (TUP), garantindo a fluidez e a competitividade das exportações da região.

Em 2024, o Corredor Norte movimentou 6,6 milhões de toneladas (redução de 11% em relação às 7,4 milhões de toneladas movimentadas em 2023), dado o cenário de navegação restrita ao longo do ano. Os contratos no formato *take-or-pay* de longo prazo já firmados garantem estabilidade e preveem a movimentação de mais de 40 milhões de toneladas até 2031.

4,7 MI
de toneladas de milho e soja produzidas em 2023/2024

6,6 MI
de toneladas movimentadas em 2024



Operação Norte/PA



LEIA MAIS

sobre os avanços no conhecimento das hidrovias e na resiliência do transporte fluvial em **Investimentos estratégicos**, na [página 34](#), e em **Soluções operacionais** na [página 57](#)



Operação Norte/PA



ESTRUTURA

13 empurradores

200 barças

144 mil toneladas de capacidade estática de armazenagem na ETC de Miritituba (PA), em 8 silos

7,2 milhões de toneladas de capacidade anual de movimentação de cargas no TUP de Barcarena

240 mil toneladas é a capacidade estática de armazenagem no TUP de Barcarena (PA), expansível a 360 mil toneladas

6,2 milhões de toneladas podem ser movimentadas por ano na ETC de Itaituba

6 tombadores vêm sendo operados – 2 no TUP, para movimentação de até 11 mil t/dia, e 4 no ETC, para 22 mil t/d

Estação de Transbordo de Cargas (ETC) GRI 2-6

Localizada em Miritituba (oeste do Pará), a ETC recebe caminhões carregados de soja e milho produzidos no norte de Mato Grosso, região que se consolidou como um dos maiores polos agrícolas do país. Ponto de acesso ao transporte de cargas pelos rios Tapajós e Amazonas, reduz a dependência de uso do modal rodoviário para o percurso de longas distâncias até os portos marítimos.

Na ETC, os grãos são armazenados em silos e transferidos para comboios de barças, que navegam até o Terminal de Uso Privado (TUP) em Barcarena (PA) para exportação. A ETC, em Miritituba, também movimenta fertilizantes a granel. As cargas de fertilizantes fazem o sentido inverso das cargas de soja e milho, com uso de recursos logísticos de forma mais sustentável.

Terminal de Uso Privado (TUP) GRI 2-6

O TUP em Barcarena (PA) desempenha um papel estratégico na logística sustentável ao receber barças carregadas com grãos do Mato Grosso e caminhões com produtos agrícolas do Pará. Essas cargas são armazenadas e embarcadas em navios para destinos como China e Europa. Além disso, o terminal facilita a importação de fertilizantes pelo agronegócio.

Os produtos são descarregados de navios diretamente para as barças em viagens do sentido Barcarena-Miritituba. Esse sistema otimiza os fluxos logísticos, reduz emissões de carbono por tonelada transportada e fortalece o transporte multimodal no Brasil.

Corredor Sul GRI 2-6

Durante 2024, o Corredor Sul movimentou 4 milhões de toneladas, incluindo a participação proporcional da Hidrovias do Brasil em *joint ventures*. O volume recuou 33% devido à crise hídrica e representou 25% do total transportado pela empresa em todas as operações.

A rota denominada como Corredor Sul possui 2,6 mil quilômetros de extensão e integra a hidrovia Paraguai-Paraná. No sentido Norte-Sul, abrange os rios Paraguai e Paraná, desde Corumbá, no estado brasileiro de Mato Grosso do Sul, até a Bacia do Rio da Prata, entre Argentina e Uruguai. A Hidrovias do Brasil opera nesse corredor com contratos de longo prazo, atendendo Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Parte da maior hidrovia da América do Sul, o Corredor Sul é fundamental para a exportação de grãos do Paraguai, país sem acesso ao mar, além de impulsionar a competitividade logística do Brasil, da Argentina e do Uruguai. A hidrovia atravessa áreas produtoras de grãos e celulose, viabilizando o transporte eficiente e de menor custo.



LEIA MAIS

sobre os avanços no conhecimento das hidrovias e na resiliência do transporte fluvial em [Investimentos estratégicos](#), na [página 34](#), e em [Soluções operacionais](#) na [página 57](#)

Importância geoeconômica

Entre os países atendidos pelo Corredor Sul, três estão no *ranking* dos cinco maiores exportadores de soja do mundo:

- 1º **Brasil**
- 2º **Estados Unidos**
- 3º **Argentina**
- 4º **Paraguai**
- 5º **Canadá**

Esses três países lideram esse mercado, destinando sua produção a grandes importadores como a China. O uso da hidrovia torna a logística de transporte mais competitiva e reduz impactos ambientais no escoamento da soja, a principal *commodity* de exportação da América do Sul.

Centro administrativo

O transporte de granéis sólidos como minério de ferro e manganês, celulose, soja e fertilizantes no Corredor Sul é gerenciado a partir de uma base administrativa localizada no Terminal Occidental S.A. (Tosa), em Villa Hayes, região de Assunção (PY). As cargas percorrem até 2,6 mil quilômetros de hidrovias entre terminais de terceiros ou entre os terminais operados em *joint venture*, como o TGM, no Uruguai, e o Porto Baden, no Paraguai. As mercadorias navegam em comboio de barcaças, sendo carregadas ou descarregadas nos terminais, de onde seguem para o destino final.



ESTRUTURA

18 empurradores de alta tecnologia

274 barcaças próprias

2 terminais portuários

operados em *joint venture*: o Terminal Graneleiro de Montevideú (UY) e o Porto Baden, situado na cidade de Concepción (PY)

6 milhões de toneladas

ao ano é a capacidade anual de movimentação de cargas estimada do Corredor Sul



Operação Sul (Paraguai)

Porto de Santos GRI 2-6

A Hidrovias do Brasil movimentou, em 2024, 1,7 milhão de toneladas de fertilizantes e sal, aumento de 18% frente ao volume de 2023. Com esse crescimento, essa operação foi responsável por 10% do total de cargas movimentadas pela Hidrovias.

Em 2024, dois projetos logísticos importantes foram implementados em Santos: a integração de seu terminal com a malha ferroviária para o transporte de fertilizantes e o lançamento da operação de escoamento de sal.

Em março, foi concluída a integração ferroviária em parceria com a concessionária Rumo, conectando o terminal operado pela Hidrovias do Brasil à malha ferroviária que liga o Porto ao Centro-Oeste do país.

Essa operação aprimora o transporte de insumos para os centros produtores de grãos de Goiás e Mato Grosso. Com a nova estrutura, a movimentação de fertilizantes, que se manteve estável em 1,5 milhão de toneladas em 2024, deve ser ampliada a partir de 2025. Atualmente, a operação permite o carregamento de 20 vagões de trem por dia, o que corresponde a 500 mil toneladas anuais.

 **LEIA MAIS** em [Investimentos Estratégicos](#), na página [página 34](#)

Em junho, foi iniciada a operação de recepção de sal proveniente do Rio Grande do Norte. O produto chega por cabotagem até o Porto de Santos, de onde é distribuído para consumo interno. Entre junho e dezembro, foram movimentadas 255 mil toneladas, volume que também deverá crescer a partir de 2025.

O terminal possui atualmente estrutura para movimentar até 2,5 milhões de toneladas por ano, ou seja, 800 mil toneladas além do volume movimentado em 2024.

1,5 MI
de toneladas de fertilizante movimentadas em 2024

estrutura para movimentar **2,5 MI**
de toneladas de fertilizante

Modernização no terminal

A Hidrovias do Brasil arrendou a área STS20 do Porto de Santos em 2019, por 25 anos, com possibilidade de renovação de contrato por mais 70 anos. Entre os primeiros investimentos, estão dois guindastes hidráulicos, com capacidade de movimentação de 14 mil toneladas por dia (base KCI), os primeiros do tipo no Porto de Santos.

O terminal conta ainda com um sistema operacional informatizado, com interface que oferece informações atualizadas aos clientes e transportadoras, permitindo o acompanhamento em tempo real do fluxo operacional.

Granéis sólidos

A partir da área STS20, a Hidrovias do Brasil atua na movimentação de granéis sólidos no Porto de Santos, o maior da América Latina. Nesse terminal, realiza o recebimento, armazenamento e expedição de granéis sólidos, como fertilizantes, sal marinho e sal-gema. As operações são integradas aos modais rodoviário e ferroviário, o que otimiza o transporte das cargas para destinos como Mato Grosso.

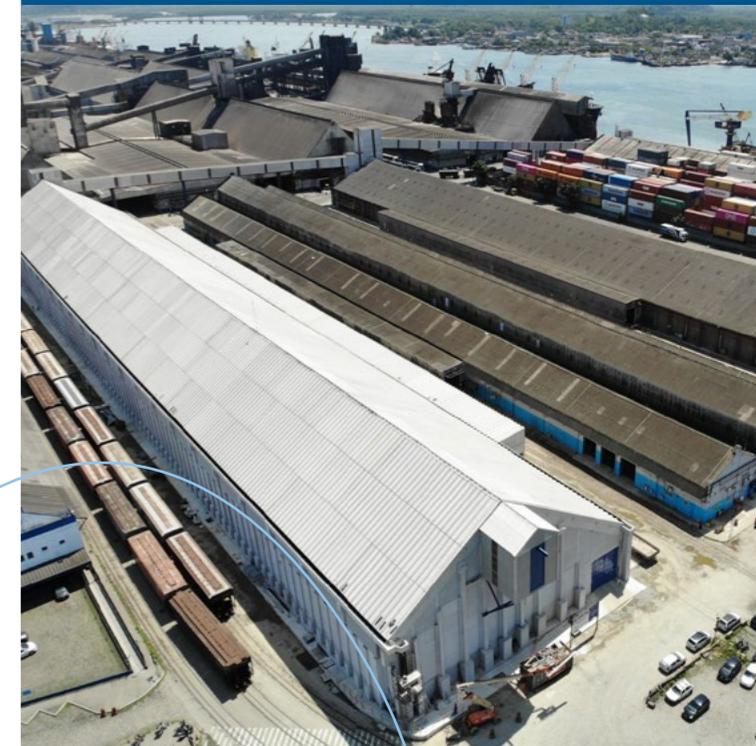


ESTRUTURA

3 armazéns para recebimento e envio de cargas

190 mil toneladas de capacidade estática (140 mil t para fertilizantes e 50 mil t para sal)

2,5 milhões de toneladas por ano de capacidade para movimentação de cargas



Operação de Santos/SP



Navegação costeira GRI 2-6

Em 2024, a operação de cabotagem realizada pela Hidrovias do Brasil no Pará transportou bauxita entre o Porto Trombetas, em Oriximiná, e o Porto Público de Vila do Conde, em Barcarena, ao longo de um trajeto de 1 mil quilômetros no rio Amazonas. Essa rota registrou um aumento de 5% no volume transportado de 2023 para 2024, alcançando 3,6 milhões de toneladas transportadas.

A operação, em funcionamento desde 2016, desempenhou um papel estratégico na logística da indústria de mineração. Com dois navios dedicados exclusivamente ao transporte de bauxita, garantiu a movimentação anual de até 6 milhões de toneladas do produto para a Alunorte – maior refinaria de alumina do mundo fora da China, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

A rota conecta Porto Trombetas, em Oriximiná (PA), ao Porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA), onde fica a refinaria da Alunorte. Cada navio possui capacidade para 74 mil toneladas e percorre mais de 1 mil quilômetros ao longo dos rios Amazonas e Pará, em uma viagem que dura entre dois e três dias até o destino final.

No Porto de Vila do Conde, a bauxita é descarregada e destinada à Alunorte para beneficiamento e produção de alumina, matéria-prima usada na fabricação de alumínio. Esse insumo atende tanto à demanda do mercado interno quanto às exportações.

Em 2024, a rota foi responsável por 22% da movimentação total de cargas da Hidrovias do Brasil, refletindo a relevância da cabotagem para a eficiência do escoamento da produção mineral no Pará e a competitividade da cadeia produtiva do alumínio.



ESTRUTURA

2 navios customizados
para o transporte de bauxita

74 mil toneladas
são transportadas por viagem na rota de 1 mil km pelo rio Amazonas

6 milhões de toneladas por ano de capacidade total, permitindo a expansão das operações

Investimentos estratégicos

Passos importantes foram dados em 2024 para a expansão da capacidade operacional da Hidroviás do Brasil, com ações e investimentos estratégicos que garantem um crescimento sustentável nos próximos anos. O total investido (considerando investimentos de manutenção, expansão e outorga obrigatória) somou R\$ 361 milhões, um aumento de 13% em relação aos R\$ 320 milhões de 2023.

A expansão modular das operações no Corredor Norte compreende a implementação gradual de novos equipamentos e embarcações e o aprimoramento dos terminais de Itaituba (PA) e Barcarena (PA). A melhoria da infraestrutura logística abrange ainda a manutenção constante dos berços de atracação para embarque e desembarque próximos aos terminais, o que viabiliza maior capacidade de movimentação e aprimora o transporte de cargas em si.

Esses esforços contínuos possibilitam à Companhia aumentar sua eficiência e capacidade de transporte sem interrupções das operações atuais. Além disso, a expansão modular no Corredor Norte permite ajustes

Projetos estratégicos complementam os investimentos em estrutura operacional e navegação para preparar a Companhia para **crescimento no Corredor Norte** e assegurar a manutenção de operação sustentável no Corredor Sul.

rápidos às demandas do mercado, além de otimizar o uso de capital e reduzir riscos financeiros.

Os investimentos na integração ferroviária no terminal do Porto de Santos também são considerados estratégicos por atenderem à crescente demanda por fertilizantes no Brasil, especialmente nos polos agrícolas do Centro-Oeste. A operação, inaugurada em 2024, visa otimizar o processo logístico de movimentação de insumos para a produção de grãos.

O investimento viabilizou a integração multimodal entre os transportes marítimo, ferroviário e rodoviário, otimizando a logística de distribuição. A conexão do terminal da Hidroviás do Brasil com a malha ferroviária permite o envio de fertilizantes de Santos para centros de consumo no interior do país por um modal que apresenta custo mais competitivo em comparação com o rodoviário e contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa. A capacidade de carregamento de 20 vagões de trem por dia (500 mil toneladas por ano) deverá ser plenamente aproveitada nos próximos anos.

Conhecimento das vias fluviais

Entre as ações estratégicas que permitem ampliação das operações no longo prazo, estão ainda o aprofundamento de estudos técnicos e o monitoramento dos canais de navegação. O conhecimento acumulado e constantemente atualizado tem fortalecido a resiliência na gestão de crises hídricas, como a enfrentada em 2024.

Além de tornar as operações mais resilientes, essa estratégia gera benefícios para todo o setor. A Hidroviás compartilha seu conhecimento com instituições públicas e privadas para viabilizar intervenções como dragagens, garantir previsibilidade operacional e aprimorar a segurança do transporte hidroviário.



Operação Norte/PA

R\$ 361 MI

investidos em manutenção e expansão de outorga obrigatória



LEIA MAIS
sobre **Integração ferroviária em Santos** na
página 36

Batimetrias

A geração e o uso de dados técnicos precisos tornaram-se essenciais para as operações. Os pontos de baixo calado, foco de atenção para as equipes de planejamento e operações, foram constantemente monitorados em 2024. Essas zonas são inicialmente identificadas pelas equipes de navegação, contribuindo para o mapeamento dos pontos críticos. Equipes especializadas em batimetria são acionadas para uma verificação técnica detalhada, capaz de determinar com precisão a viabilidade da navegação.

Em 2024, o Corredor Sul passou a realizar, com time próprio, batimetrias nos pontos críticos, por meio de varreduras das áreas com profundidade reduzida. No Corredor Norte, o serviço é contratado sempre que necessário, principalmente entre outubro e dezembro, meses em que, historicamente, os níveis dos rios baixam devido à estiagem.

O uso de batimetrias permite medir a profundidade dos corpos d'água, mapear as características do leito e identificar a formação de barreiras físicas, como bancos de areia. A partir dos dados levantados, são definidas as rotas mais seguras, garantindo a continuidade das operações logísticas.

Identifica-se, por exemplo, a largura do leito do rio que mantém a profundidade necessária para a passagem dos comboios. Esse cálculo permite determinar se é necessário desmembrar um comboio, formando fileiras mais estreitas de barcaças. Um comboio pode navegar com fileiras de até sete barcaças lado a lado. Nos momentos mais críticos, pode ser necessário desmembrá-lo em dois ou conjuntos menores.

Estudos de longo prazo

Além do conhecimento diretamente relacionado ao dia a dia das operações, são conduzidas investigações de longo prazo. Esses estudos abrangem o levantamento e o cruzamento de dados sobre a variação dos níveis da água, o comportamento do clima, as características dos rios e do meio ambiente de cada região, que permitem projetar tendências e estabelecer planos de navegação de baixo calado.

Um desses estudos, focado na influência das mudanças climáticas no volume das águas dos rios Paraguai e Paraná, envolve a organização International Marine and Dredging Consultants. Financiada pela Hidrovias do Brasil, o trabalho concentra-se no trecho entre Corumbá (Mato Grosso do Sul, BR) e Assunção (PY).

O conhecimento gerado a partir desse estudo é considerado essencial para ações de mitigação de impactos climáticos, dragagem e derrocagem pelos órgãos competentes, prevenção do assoreamento e danos ambientais, além do fortalecimento da resiliência operacional. O estudo tem confirmado a viabilidade das hidrovias no longo prazo e indicado medidas para aprimorar sua sustentabilidade.

Dados hidrometeorológicos em tempo real

A Companhia dispõe, em tempo real, de um conjunto de informações sobre o clima e as condições atmosféricas (temperatura, precipitação, umidade, vento, entre outros), além de dados hidrológicos (níveis de água, correntes e marés), que são utilizados como parâmetros de navegação, com antecedência de até 72 horas a cada viagem.





Integração ferroviária em Santos

Em fevereiro de 2024, a Hidrovias do Brasil e a concessionária de ferrovias Rumo inauguraram, no Porto de Santos, uma operação logística que integra o recebimento de fertilizantes ao modal ferroviário. A nova estrutura permite o carregamento de trens com mais agilidade por dispensar transbordo. O insumo agrícola passou a ser transferido diretamente dos armazéns para os vagões. Essa estrutura multimodal – instalada no terminal portuário STS20, onde a Hidrovias opera – começou a carregar 20 vagões de trens por dia (500 mil t/ano), com potencial de expansão.

Durante o ano de 2024, o terminal movimentou 1,5 milhão de toneladas de fertilizantes. Isso representa 58% da capacidade de movimentação de 2,5 milhões de toneladas de *commodities* da Hidrovias do Brasil no local.

A iniciativa visa aumentar a eficiência e reduzir custos logísticos atendendo à demanda crescente por fertilizantes do Brasil. A conexão com o modal ferroviário facilita o recebimento e o transporte dos produtos importados em longas distâncias com redução nas emissões de gases de efeito estufa na comparação com o modal rodoviário. O modal ferroviário é utilizado em percursos de 1 mil quilômetros do Porto de Santos a Rio Verde (GO) e de 1,4 mil quilômetros de Santos a Rondonópolis (MT). Os comboios fazem esse trajeto carregados de grãos no sentido de Santos e retornam ao interior do país transportando fertilizantes.

Além dos ganhos operacionais, a parceria traz impactos ambientais positivos. A Rumo estimou que o transporte ferroviário evitará a emissão de mais de 63 mil toneladas de CO₂ equivalente por ano, reduzindo a pegada de carbono da cadeia de transporte.

A operação reforça a importância do Porto de Santos como *hub* logístico e se alinha às iniciativas de modernização da infraestrutura ferroviária.

A Hidrovias do Brasil tem capacidade para armazenar 140 mil toneladas de fertilizantes em Santos. Com a nova estrutura, a operação pode ser configurada para minimizar ou até dispensar o armazenamento prolongado. A empresa alterna o descarregamento para os modais ferroviário e rodoviário conforme a demanda.

A operação intermodal complementa os investimentos feitos nos últimos anos no Porto de Santos pela Hidrovias do Brasil. A estrutura própria inclui dois guindastes hidráulicos de cais, capazes de movimentar até 14 mil toneladas por dia (base KCL).

R\$ 1,5 MI
de toneladas de fertilizantes
movimentadas

63 MIL
toneladas de CO₂
evitadas

14 MIL
toneladas podem ser
movimentadas por dia

Inovação e tecnologia

Para expandir sua capacidade operacional, a Companhia investe em inovação e tecnologia, garantindo eficiência, produtividade, segurança e sustentabilidade dos negócios. Por meio do Comitê de Inovação e Tecnologia (CIT) busca por soluções inovadoras que agreguem valor ao negócio. Composto por uma equipe multidisciplinar, o CIT identifica, avalia e impulsiona projetos que aumentam a produtividade, segurança e eficiência operacional, sempre alinhados aos compromissos de sustentabilidade e crescimento da Companhia.

Em 2024, o trabalho resultou em uma série de programas, como o 1º Hackathon Hidroviás & Unicamp e a 5ª edição do Melhoria Contínua.

A Hidroviás do Brasil tem investido continuamente também em estudos e tecnologias para otimizar suas operações e tornar o transporte fluvial mais eficiente e sustentável, como a estruturação da base de dados dos planos de navegação e as pesquisas sobre combustíveis feita internamente pelo time de Inovação.

Hackathon Hidroviás & Unicamp

Em parceria com o curso de Engenharia de Transportes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Hidroviás do Brasil realizou em 2024 a primeira edição do Hackathon Criando Soluções Inovadoras. O evento integrou especialidade acadêmica e conhecimento operacional para desenvolver soluções inovadoras, tecnológicas e sustentáveis aplicáveis ao setor de transporte hidroviário.

Realizado em três etapas ao longo do ano – *workshop* inicial, apresentação de soluções e seleção final –, o Hackathon resultou no desenvolvimento de propostas voltadas para a redução das emissões de gases de efeito estufa, gestão sustentável de resíduos, otimização de frotas e aprimoramento da amarração de comboios para maior segurança operacional, patrimonial e dos colaboradores. Os projetos inserem-se no contexto de aprimoramento das áreas de logística, segurança na operação hidroviária, tecnologia e sustentabilidade.

Os participantes receberam reconhecimento pelo seu desempenho. As três equipes com as melhores soluções foram premiadas com mentoria de carreira, estágios remunerados na Hidroviás do Brasil, visita técnica às operações no Porto de Santos e apoio financeiro. O evento corrobora a crença de que, para a Hidroviás do Brasil, a inovação é parceira fundamental da sustentabilidade.

1º HACKATHON CRIANDO SOLUÇÕES INOVADORAS



12 equipes participantes



4 áreas-chave abordadas nos projetos finais

- » Redução das emissões de gases de efeito estufa
- » Gestão sustentável de resíduos
- » Otimização de frotas
- » Aprimoramento da amarração de comboios
- » Aprimoramento da segurança na navegação hidroviária



Melhoria Contínua

A quinta edição do programa Desafio para a Melhoria Contínua da Hidrovias do Brasil envolveu mais de 300 colaboradores em 2024 e promoveu iniciativas que podem gerar um ganho estimado em mais de R\$ 4,5 milhões por ano. O projeto incentiva a inovação interna e a melhoria dos processos operacionais nos corredores logísticos Norte e Sul, além das operações em Santos e na cabotagem no Pará.

Em sua quinta edição, o programa registrou 145 ideias inovadoras – 40 a mais do que em 2023 – e contou com 40 delas na fase de pré-aceleração, das quais 20 foram selecionadas para a etapa de aceleração. Seis propostas chegaram ao Demoday, evento final onde os projetos são apresentados a uma banca avaliadora e passam por análise técnica e financeira antes da implementação.

Das seis propostas, duas foram escolhidas para serem implementadas. As premiadas receberam um auxílio educação de R\$ 2.000, além de um kit de agradecimento que inclui tablet e outros itens para cada integrante das equipes, compostas por até quatro pessoas. As iniciativas buscam aprimorar, com segurança e eficiência, o transporte hidroviário de cargas.

Entre os pontos abordados, estão: o método de amarração das barcaças, que precisam ser facilmente desmontadas por questão de segurança; e o uso de inteligência artificial para a análise de imagens de vídeo, com o objetivo de identificar oportunidades de prevenir situações de emergência.

Desde sua criação, o Desafio para a Melhoria Contínua já implementou 34 projetos e vem implementando outros sete das outras edições. Eles são voltados para segurança, meio ambiente, eficiência operacional, gestão financeira, processos internos e qualidade de vida dos colaboradores. A iniciativa reforça o compromisso da Hidrovias do Brasil com a inovação e a busca por soluções sustentáveis no setor logístico.

Cubo Maritime & Port

A Hidrovias do Brasil é, desde 2022, uma das mantenedoras do Cubo Maritime & Port, um *hub* de inovação do Cubo Itaú. O objetivo dessa iniciativa é promover a colaboração entre grandes corporações e *startups* para desenvolver soluções inovadoras e tecnologias que tornem as operações portuárias e o transporte hidroviário de cargas na América Latina mais eficientes, seguras e sustentáveis.

Em 2024, o Cubo Maritime & Port ampliou sua atuação internacional ao firmar uma parceria com a Port Innovators Network (PIN), que inclui os portos de Hamburgo (Alemanha), Valência (Espanha) e Halifax (Canadá). Essa cooperação visa impulsionar a adoção de inovações no ecossistema portuário global, promovendo o compartilhamento de ideias, resultados de projetos, experiências de inovação, metodologias e melhores práticas.

Além disso, o *hub* continuou a expandir sua comunidade de *startups*, alcançando um total de 24 empresas emergentes dedicadas ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor marítimo e portuário. Essas *startups* estão envolvidas em projetos que buscam aprimorar a eficiência operacional, a segurança e a sustentabilidade nas operações portuárias e no transporte hidroviário de cargas.

Os projetos desenvolvidos por meio do Maritime & Port têm como desafio otimizar o transporte hidroviário de carga na América Latina, reduzir custos, consumo de combustível e tempo de navegação, além de melhorar a eficiência energética e otimizar processos. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável do modal de transporte de baixo carbono, aproveitando seu potencial de maneira responsável.



145
ideias inovadoras
inscrites em 2024

34
projetos
implementados



CONHEÇA ALGUMAS INICIATIVAS DO *HUB* MARITIME & PORT:

Demodays

Nesses eventos, as *startups* apresentam suas soluções para grandes *players* do mercado. Em 2024, destacaram-se o Inovação nos Mares (23 de maio), focado em comércio exterior e conexões estratégicas, e Navegando o Futuro (30 de outubro), que estimulou inovação baseada em dados para operações marítimas e portuárias.

Intermodal 2024

O Cubo participou do Terminal Inovação na Intermodal South America 2024 (São Paulo), reunindo *startups* de logística em um espaço dedicado à inovação. O evento destacou a trajetória do Cubo Itaú na conexão de soluções inovadoras desde 2015 e as oportunidades de desenvolvimento do setor.

Parcerias Internacionais

Em julho de 2024, o *hub* M&P anunciou parceria com o Port Innovators Network (PIN), que conecta portos da Alemanha, Espanha e Canadá para troca de conhecimento e inovação. Em 2023, o Cubo já havia firmado cooperação com o *hub* PIER71, de Singapura, impactando *startups* globais.

Integração *Hub* ESG

Parceria com o *hub* ESG para fortalecer a sustentabilidade no setor marítimo-portuário, incluindo eventos e treinamentos para *startups*, tornando o tema parte essencial dos projetos desenvolvidos.

Desenvolvimento de Inovação Proficiente (DIP)

A Hidrovias do Brasil integra áreas internas ao Cubo para aproximar desafios do setor das soluções inovadoras das *startups* por meio do programa DIP. A iniciativa ajuda ainda a reforçar compromissos com sustentabilidade e eficiência operacional.

24 *startups* integram-se ao Cubo Maritime & Port

O *hub* tem movimentado mais de **R\$ 100 milhões** ao ano

Modernização da navegação

A Hidroviás do Brasil tem avançado de forma consistente na modernização da navegação nos corredores Norte e Sul. As iniciativas estão estruturadas em quatro frentes principais, que visam melhorar a *performance* das operações, aumentar a segurança e reduzir impactos socioambientais:

Tecnologias emergentes

A adoção de tecnologias emergentes, como sensores e sistemas de monitoramento em tempo real permite a otimização das operações, garantindo maior eficiência na movimentação das embarcações e no uso de recursos, como o combustível, além de promover uma gestão mais precisa das condições dos canais de navegação.

Gestão de frota inteligente

Envolve o rastreamento das embarcações para garantir a segurança na navegação. Com esse sistema, é possível monitorar constantemente a posição das embarcações, o que assegura um tráfego mais seguro e eficiente ao longo das hidroviás.

Digitalização de processos

Visa simplificar as operações e reduzir o tempo de espera nas diversas etapas do processo logístico. A digitalização de informações e a automatização de processos trazem melhorias significativas para a eficiência operacional e a tomada de decisões com foco em sustentabilidade.

Planejamento e roteirização avançados

A utilização de softwares especializados permite a definição de roteiros otimizados, considerando variáveis como o nível da água e a profundidade dos trechos. Isso é especialmente importante em cenários de seca ou alterações no nível dos rios, como ocorreu em 2024, permitindo ajustes para evitar interrupções na navegação e melhorar o uso de recursos.

Resultado do projeto Irupê, o planejamento inteligente permite calcular o calado em pontos estratégicos da hidrovia, antecipando variações no nível dos rios e garantindo maior segurança e eficiência na passagem das embarcações.

Até 15 dias de navegação podem ser previstos com precisão, graças à análise de dados históricos dos últimos 100 anos, combinada com Inteligência Artificial.





DESAFIOS EM CURSO

A Hidroviás do Brasil adota postura aberta para garantir o desenvolvimento de soluções diretamente relacionadas aos principais desafios do transporte fluvial – como ganho de eficiência energética, redução de impactos, avanços em segurança – por meio de pesquisas desenvolvidas em parceria com universidades e instituições de inovação. Conheça três desafios estratégicos:

Digitalização dos planos de navegação: A empresa tem consolidado uma base de dados abrangente, composta por informações sobre clima, níveis dos rios, batimetrias, previsões de chuvas e séries históricas. Esses dados são processados por meio de modelagem hidráulica e hidrológica, além do uso de *machine learning* para prever cenários de navegação. Essa estruturação permitirá a digitalização completa dos planos de navegação, tornando as operações mais precisas e menos suscetíveis a decisões no percurso.

Adaptação das embarcações: Além de incorporar tecnologias voltadas para o consumo eficiente de energia nos empurradores, a Hidroviás do Brasil tem conduzido pesquisas para aprimorar a capacidade das barcas. Um exemplo dessa evolução é a elevação das braçolas, que possibilita aumentar o volume transportado para melhor aproveitamento da capacidade de carga das embarcações. Com essa otimização, o consumo de combustível por tonelada movimentada diminuiu, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa. As 17 barcas construídas em 2023 e 2024 seguem novos parâmetros de altura, testados e autorizados.

Busca pelo combustível ideal: A Companhia investiga alternativas energéticas que possam reduzir impactos ambientais e manter a eficiência operacional. Entre as opções analisadas, estão combustíveis fósseis, fontes renováveis e misturas híbridas. Atualmente, um dos focos é a viabilidade do uso do B100, combustível renovável produzido a partir de óleos vegetais ou gorduras animais cuja disponibilidade tende a ser ampliada. Um teste inicial está sendo planejado, com autorização de órgãos ambientais e reguladores, para avaliar o desempenho do B100 em operações fluviais.

Desempenho econômico- financeiro e operacional

O ano de 2024 foi marcado por condições climáticas adversas que impactaram suas principais rotas de navegação. A Hidroviás do Brasil enfrentou as secas mais severas desde o início de suas operações nos corredores Norte e Sul, um cenário raro que resultou em restrições operacionais e demandou adaptações estratégicas.

Esses desafios refletiram diretamente na movimentação total de cargas, que atingiu 15,9 milhões de toneladas¹, uma redução de 13% em relação a 2023. A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1,7 bilhão, representando uma queda de 9% no período. Ainda assim, a Hidroviás do Brasil manteve o foco na eficiência operacional e na disciplina na alocação de recursos, intensificando esforços para garantir a sustentabilidade do modelo de negócios.

No Norte, apesar das severas restrições de navegação no segundo semestre devido à crise hídrica, a empresa registrou crescimento do Ebitda, impulsionado pelo ajuste positivo de tarifas. Já no Corredor Sul, a rota de minério de ferro operou sob um regime prolongado de águas baixas, exigindo medidas adicionais para assegurar a continuidade das operações.

A resiliência da companhia foi reforçada pelo recebimento do Aporte para Futuro Aumento de Capital (Afac) da Ultrapar Logística, no valor de R\$ 500 milhões no quarto trimestre. Esse movimento fortalece a estrutura financeira da Hidroviás do Brasil e amplia sua capacidade de investimento em infraestrutura e otimização das operações. Além disso, a entrada da Ultrapar como acionista de referência marca um novo ciclo estratégico para a empresa, refletindo a confiança no seu modelo de negócios e abrindo novas oportunidades de crescimento.

O Ebitda ajustado + JV's foi de R\$ 608 milhões, com margem de 35%, impactada pelos custos adicionais necessários para manter a operação em meio às condições desafiadoras. Para os próximos anos, a Hidroviás do Brasil reforça seu compromisso com soluções estruturais que aumentem a resiliência do transporte hidroviário. Iniciativas como dragagem e derrocagem serão fundamentais para mitigar os impactos das variações hidrológicas, garantindo maior previsibilidade e eficiência operacional.

¹ O volume é proporcional à participação da companhia nas JVs, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.



R\$ 608 milhões de Ebitda ajustado
(incluindo o Ebitda proporcional das JV).

RESULTADO FINANCEIRO

Ao longo de 2024, as despesas totais chegaram a R\$ 193 milhões, uma queda de 40% em comparação com 2023. Essa diminuição deve-se principalmente à variação cambial sobre a dívida dolarizada e outros efeitos nas linhas de balanço. No entanto, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo gerado pela receita de aplicação financeira e pela marcação a mercado do *swap* USD/CDI+, utilizado para proteção do fluxo de caixa da empresa.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O prejuízo líquido foi de R\$ 622 milhões em 2024, contra um lucro de R\$ 18 milhões em 2023. O resultado foi impactado pela apreciação do dólar, que gerou um efeito não caixa de R\$ 396 milhões, pela crise hídrica, e por efeitos não recorrentes, como o *impairment* de R\$ 90 milhões no HB Potiguar, a caução de R\$ 17 milhões paga à CDP, e R\$ 13 milhões relacionados à doação para investimento na expedição ferroviária em Santos.

RECEITA OPERACIONAL

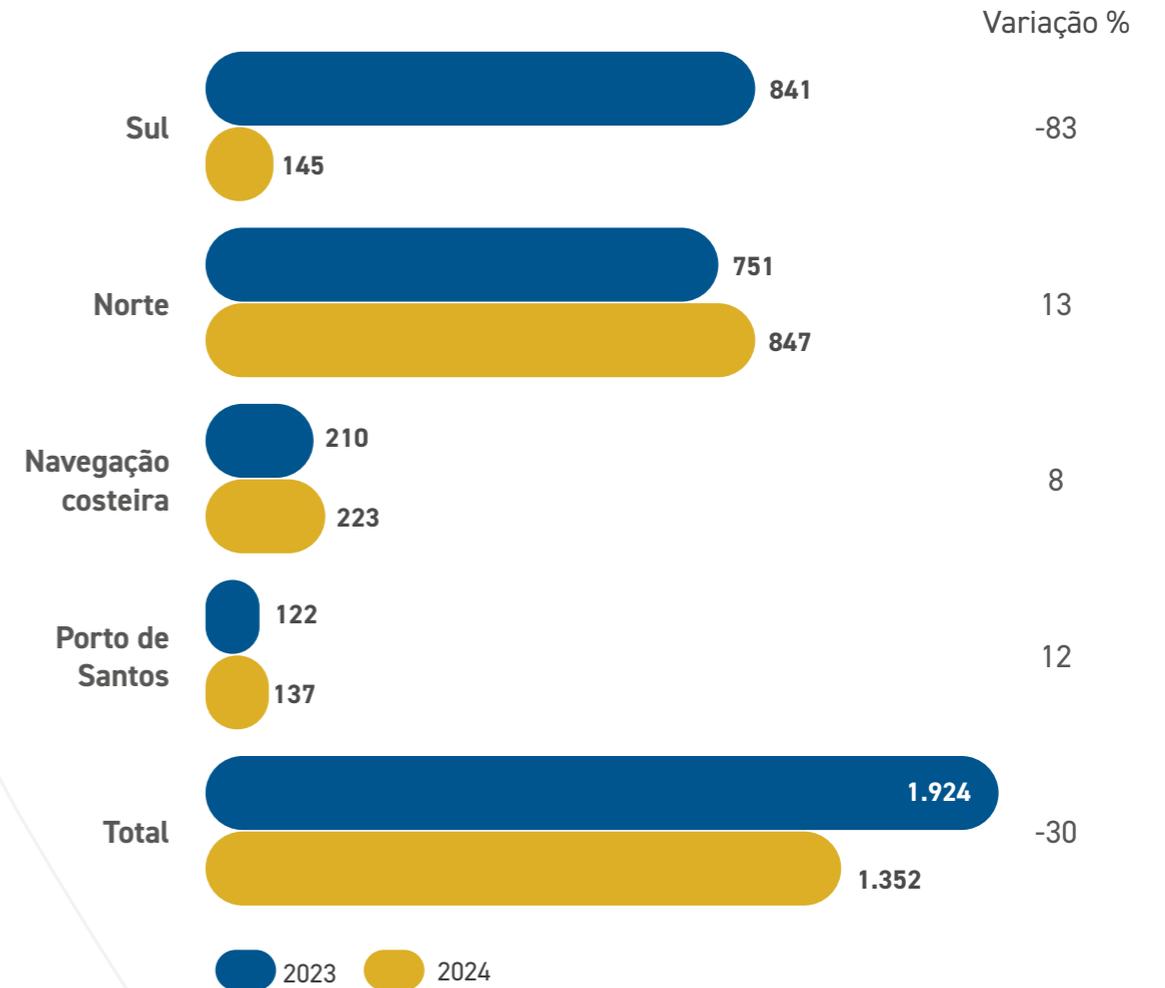
Em 2024, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1,7 bilhão representando uma queda de 9% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi principalmente impactado pelas restrições de calado no Sul, que afetaram o volume de carga transportado. No entanto, a redução foi parcialmente compensada pelas tarifas mais altas no Norte e pelo aumento de volume de produtos movimentados na navegação costeira e em Santos.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em Capex foram de R\$ 361 milhões em 2024, um aumento de 13% em relação ao ano anterior. Desse total, 62% foram direcionados para a expansão modular no Norte e para a expedição ferroviária em Santos, além de investimentos em manutenção programada e inovação. Os projetos de expansão incluem a construção de barcaças para o transbordador flutuante na ETC e investimentos no Corredor Norte.

Demonstração do valor adicionado

Receita líquida (R\$ milhões)





Valor econômico direto gerado e distribuído GRI-201-1

Valor econômico direto gerado (em milhões de R\$)

	2022	2023	2024
Receitas	2.322,42	2.671,99	2.307,27

Valor econômico distribuído (em milhões de R\$)^{2,3}

	2022		2023		2024	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
Custos dos serviços prestados	1.720,11	73,81	1.504,29	56,67	1.665,99	56,89
Salários e benefícios de empregados	83,38	3,58	277,23	10,44	303,21	10,35
Pagamentos a provedores de capital	407,12	17,47	693,11	26,11	754,07	25,75
Pagamentos ao governo	119,99	5,15	179,76	6,77	205,70	7,02
Total	2.330,60		2.654,39		2.928,97	

Valor econômico retido¹ (em milhões de R\$)

	2022	2023	2024
Total	-8,16	17,60	-621,70

¹ "Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído".

² O valor econômico gerado e distribuído pela organização abrange os mercados nacional e internacional, devido às operações no Brasil e América do Sul. A abrangência é definida pelas operações Santos, Cabotagem e Corredores Norte e Sul, que são cruciais para geração de resultados.

³ Em 2022 e 2023, foram realizados ajustes nos valores das receitas e dos custos dos serviços prestados, o que resultou na reclassificação dos percentuais correspondentes em ambos os anos. [GRI 2-4](#)



4

Posicionamento em Sustentabilidade

CAPITAIS



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » COMPROMISSOS SUSTENTÁVEIS
- » PROCESSO DE MATERIALIDADE
- » ADEÇÃO AOS ODS



Compromissos sustentáveis

A sustentabilidade é parte fundamental da estratégia da Hidroviás do Brasil, enraizada em seus processos e projetos desde a fundação, em 2010. Como solução logística de alta eficiência e baixo carbono para a América do Sul, a empresa integra a gestão socioambiental à gestão geral de todas as suas operações, buscando inovação e evolução contínua em governança.

Para garantir essa integração, desde 2021, a Hidroviás do Brasil estrutura suas iniciativas de sustentabilidade em torno de seis compromissos públicos. Eles estão alinhados à matriz de dupla materialidade (2021) da Companhia e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, aplicáveis ao seu setor de atuação.

Conheça os compromissos que direcionam as ações da Hidroviás do Brasil para a construção de uma cadeia logística integrada sustentável:

Mudança do clima

Apoiar a descarbonização do sistema logístico brasileiro ao oferecer soluções logísticas hidroviárias e marítimas inovadoras e confiáveis.



Impactos ambientais

Mitigar os impactos ambientais negativos e apoiar a regeneração dos ecossistemas fluviais que viabilizam o transporte hidroviário de cargas.



Ética e transparência

Cultivar de forma incansável e intransigente a ética e a transparência na relação com todos os *stakeholders*.



Desenvolvimento local

Contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades do entorno das operações.



Cadeia de valor

Garantir que a origem dos produtos transportados seja *deforestation-free* e incluir critérios de ESG na seleção, na qualificação e no desenvolvimento de fornecedores.



Desenvolvimento humano

Promover um ambiente seguro e uma cultura diversa, inclusiva e de contínuo desenvolvimento para os colaboradores.



O progresso na realização das metas do biênio 2024/2025 foi consistente ao longo de 2024.

Nesse período, a Hidroviás do Brasil estabeleceu **indicadores mais detalhados para mensurar os resultados**, gerando rastreabilidade e transparência na sua jornada, um efeito cumulativo que aprimora progressivamente o monitoramento nos próximos anos.

Confira os quadros de metas 2024/2025 relacionadas aos compromissos de sustentabilidade da Hidroviás do Brasil:

METAS E INDICADORES 2024/2025		
 MUDANÇAS DO CLIMA	Apresentar publicamente o Plano de Neutralidade Carbônica 2030.	80%
	Compensar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) por tonelada transportada com base no plano publicado.	
 ÉTICA E TRANSPARÊNCIA	Resolver 100% das denúncias recebidas no período.	100%
	Divulgar publicamente o <i>status</i> de 100% dos compromissos assumidos e seus eventuais atrasos e desafios.	
 CADEIA DE VALOR	Elaborar e executar plano de desenvolvimento para 25% (2) dos fornecedores críticos em ESG (8) mapeados no ciclo 2024.	100%
	Divulgar nossas diretrizes fundamentais de ESG para 100% dos clientes e fornecedores.	
 IMPACTO AMBIENTAL	Obter eficiência mínima de 80% de todos os controles ambientais operacionais. (<i>baseline</i> 2022).	100%
	Destinar de forma sustentável, no mínimo, 70% dos resíduos gerados. (<i>baseline</i> 2022).	

METAS E INDICADORES 2024/2025



DESENVOLVIMENTO LOCAL

Tratar no mínimo 70% dos riscos socioambientais de alta criticidade.	100%
Tratar 100% das demandas do Canal de Ouvidoria (Alô Comunidade).	100%
Cocriar no mínimo uma iniciativa social em 100% das comunidades prioritárias.	100%



DESENVOLVIMENTO HUMANO

Manter índice de 91% de satisfação no Pilar Justiça (GPTW). (<i>baseline</i> 2023 – 91%)*	100%
Aumentar três pontos no índice de representatividade de gênero feminino na liderança. (<i>baseline</i> 2023 – 35,5%)	100%
Aumentar um ponto no índice de representatividade de gênero feminino nas operações. (<i>baseline</i> 2023 – 05%)	60%
Aumentar um ponto o índice de diversidade racial. (<i>baseline</i> 2022 – 33,8%)	100%

Em 2025, a Hidroviás do Brasil avança na definição de suas metas e indicadores para o longo prazo. Desde 2021, quando foram estabelecidos os compromissos sustentáveis, a empresa já adotou **46 indicadores** para monitorar suas metas.

Houve aprimoramento de indicadores em 2024, com o objetivo de mensurar de forma precisa e contínua o impacto social positivo das iniciativas de sustentabilidade.



Processo de materialidade

GRI 3-1 e 3-2

Para identificar e priorizar os temas mais relevantes a serem considerados em suas ações, abrangendo tanto os impactos de suas atividades quanto às expectativas de seus *stakeholders*, a Hidrovias do Brasil estruturou sua Matriz de Materialidade entre 2020 e 2021. Em processo criterioso, buscou ampla participação das partes interessadas e seguiu três etapas principais: o engajamento e mapeamento de *stakeholders*, a análise e identificação de impactos, e a priorização de temas materiais.

A definição da Matriz de Materialidade contou com a colaboração de 280 pessoas, entre colaboradores, fornecedores, investidores, clientes, terceirizados e representantes das comunidades locais. As análises resultantes foram validadas pelas áreas técnicas e aprovadas pela alta liderança da empresa, garantindo que a matriz refletisse os compromissos estratégicos da Hidrovias do Brasil.

Operação Norte/PA

O processo de desenvolvimento da Matriz de Materialidade seguiu três etapas distintas:

1

ENGAJAMENTO E MAPEAMENTO DE *STAKEHOLDERS*

Identificação dos principais grupos de interesse, suas relações com a empresa e os canais de comunicação existentes. A partir desse mapeamento, foram determinados os pontos prioritários de atenção.

2

ANÁLISE INTERNA E IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS

Mapeamento dos impactos positivos e negativos da empresa, conforme as diretrizes da GRI, realizado por um grupo focal com 21 integrantes da equipe de relato. A análise considerou a cadeia de valor da organização e os compromissos de sustentabilidade.

3

PRIORIZAÇÃO DE TEMAS

Definição dos temas materiais a partir da combinação da análise interna com a perspectiva dos *stakeholders*. As informações foram coletadas por meio de entrevistas, questionários fechados e uma pergunta aberta.

Saiba como os sete macrotemas abrangem 13 temas essenciais relacionados às atividades da Hidrovias do Brasil:

MACROTEMAS, TÓPICOS MATERIAIS E IMPACTOS



MACROTEMA

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL

TÓPICOS MATERIAIS

- » Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno
- » Biodiversidade
- » Ordenamento territorial
- » Resíduos

As operações da Hidrovias do Brasil têm o potencial de impactar as comunidades do entorno e os ambientes nos quais se inserem. Fatores como emissões atmosféricas; resíduos perigosos, não inertes e recicláveis; efluentes sanitários e industriais; poeira, ruído e vibração são característicos de nossas operações portuárias e de navegação e, caso não sejam adequadamente geridos, podem afetar negativamente o entorno imediato das operações.

De maneira análoga, a geração de emprego e renda e o desenvolvimento socioeconômico promovidos pela atuação da HBSA nos territórios podem trazer impactos positivos que devem ser objeto de programas que os ampliem e potencializem.

Nesse contexto, a Hidrovias do Brasil dispõe de uma estratégia de sustentabilidade e de diretrizes de atuação social, que englobam planos de engajamento com uma abordagem completa que envolve a identificação de riscos e impactos, a delimitação das comunidades e a identificação de seus *stakeholders*. Por meio da escuta ativa e da premissa de cocriação nos territórios, são desenvolvidas diversas iniciativas de diálogo, gestão de impacto e investimento social. Adicionalmente, a empresa dispõe de mecanismos para assegurar o uso histórico dos territórios, para contribuir para a regeneração de ecossistemas e para a gestão adequada dos resíduos gerados, que inclui esforços para a redução e reuso de materiais.



Murilo Diamantino,
Operação Norte/PA

MACROTEMAS, TÓPICOS MATERIAIS E IMPACTOS



MACROTEMA MUDANÇAS DO CLIMA E NOSSA CONTRIBUIÇÃO

TÓPICOS MATERIAIS

- » Eficiência energética
- » Emissões

A Hidrovias do Brasil atua por meio do modal hidroviário que, comparado aos modais ferroviário e rodoviário, é considerado uma alternativa de menor impacto em relação às emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Para além de seu modelo de negócio, a empresa dispõe de uma estratégia de descarbonização e de evolução de sua matriz energética, tanto na navegação quanto nos terminais. Como exemplo, está a adoção dos primeiros empurradores de manobra com tecnologia híbrida existentes no mundo e dos supercomboios, que viajam com até 35 barcaças, dez a mais do que os comboios tradicionais.



MACROTEMA CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR

TÓPICOS MATERIAIS

- » Origem e impacto do produto transportado

A Hidrovias do Brasil transporta grânéis sólidos e *commodities* oriundas da mineração, da cadeia do agro e da produção de celulose. Como parte dessas cadeias, tem a ciência de sua obrigação de influenciar positivamente a atuação de sua cadeia de valor (clientes e fornecedores) na busca por processos de baixo impacto socioambiental.



MACROTEMA DESENVOLVENDO PESSOAS

TÓPICOS MATERIAIS

- » Diversidade
- » Desenvolvimento humano

A atração e retenção do capital humano, assim como a promoção de um ambiente seguro e acolhedor, são uma prioridade para a empresa. Entre suas metas, a Hidrovias do Brasil prevê uma cultura diversificada e inclusiva, que permita o desenvolvimento contínuo de sua força de trabalho, bem como um ambiente emocionalmente seguro, que viabilize a plena expressão do potencial de seus colaboradores. Também promove ações que engajam e patrocinam aprendizagem e crescimento dos colaboradores dentro da empresa, garantindo benefícios que estimulam a saúde, o bem-estar e o senso de pertencimento e participação.

MACROTEMAS, TÓPICOS MATERIAIS E IMPACTOS



MACROTEMA **SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES**

TÓPICOS MATERIAIS

- » Saúde e segurança

As operações portuárias e de navegação têm mapeado os riscos ocupacionais relativos à saúde, à segurança ocupacional e à qualidade de vida de nossos colaboradores. A fim de eliminar, sempre que possível, ou mitigar a exposição ao risco, a empresa dispõe de metas estratégicas relativas à promoção de um ambiente de trabalho seguro, que proporcione o bem-estar e o desenvolvimento de seus colaboradores.



MACROTEMA **PROSPERIDADE ECONÔMICA**

TÓPICOS MATERIAIS

- » Geração de emprego
- » Impacto econômico gerado

A Hidrovias do Brasil busca impactar positivamente as regiões onde atua, por meio da geração de empregos regional e localmente, e do fomento à qualificação e empregabilidade das pessoas desses locais. Sua presença nos territórios também alavanca impactos econômicos indiretos relacionados ao fortalecimento de fornecedores locais e geração de impostos aos municípios.



MACROTEMA **ÉTICA E TRANSPARÊNCIA**

TÓPICOS MATERIAIS

- » Ética e transparência

A conduta ética e transparente é uma premissa fundamental para a Hidrovias do Brasil, que dissemina seus princípios para seus colaboradores e para a cadeia de valor e dispõe de mecanismos para assegurar a conformidade na condução de seus negócios.

A matriz de materialidade, associada aos compromissos sustentáveis da Hidrovias do Brasil, tem garantido **direcionamento estratégico** em busca de impactos mais relevantes.

O estabelecimento de metas e indicadores permite a evolução contínua da Hidrovias do Brasil em sua jornada de sustentabilidade, **promovendo avanços concretos e mensuráveis.**



Adesão aos ODS

Com base nas prioridades identificadas, a Hidroviás do Brasil foca em áreas estratégicas que atendem diretamente a 9 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Esse esforço demonstra seu compromisso em colaborar com os objetivos globais e, ao mesmo tempo, agregar valor à sua operação e às comunidades ao seu redor:



5

Estratégia diante das mudanças do clima

CAPITAIS



INTELLECTUAL



NATURAL

TEMA MATERIAL

- » EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
- » EMISSÕES
- » TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

- » MUDANÇAS DO CLIMA

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E A CONTRIBUIÇÃO DA HIDROVIAS DO BRASIL
- » ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA
- » BUSCA PELA REDUÇÃO DAS EMISSÕES



Resiliência climática e a contribuição da Hidroviás do Brasil

GRI 3-3 MUDANÇAS DO CLIMA E NOSSA CONTRIBUIÇÃO, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA

A escassez de chuvas atingiu de forma simultânea o corredor hidroviário Tapajós-Amazonas e a hidrovia Paraguai-Paraná em 2024. A seca severa impactou significativamente a navegação e o escoamento de cargas nessas regiões e tornou ainda mais evidente a importância das iniciativas de resiliência climática.

No Corredor Norte, o impacto ocorreu no segundo semestre do ano. A Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Amport) reportou que, ao final de setembro de 2024, as empresas que transportam grãos na região haviam reduzido os volumes transportados em cerca de 40%.

No Corredor Sul, as baixas foram significativas no primeiro trimestre e se prolongaram ao longo de 2024. O nível do rio Paraguai foi afetado pela seca na região do Pantanal, que começou ainda em outubro de 2023. A diminuição do volume das águas foi consequentemente sentida também no rio Paraná.

O tempo necessário para o percurso dos trechos mais afetados aumentou em até três vezes, também dificultando o cumprimento das metas operacionais da Hidroviás do Brasil.

A mudança no regime pluviométrico que normalmente ocorre no meio do ano afeta sazonalmente o nível das águas nesses dois corredores, influenciando diretamente a navegação e o transporte hidroviário. Eventos climáticos recentes têm antecipado e prolongado esses períodos de baixa.

As iniciativas de resiliência que já eram adotadas nos meses de águas mais rasas vêm sendo aperfeiçoadas continuamente pela Hidroviás do Brasil. Os principais avanços têm sido no conhecimento dos rios e no uso de dados sobre as condições de navegação para o planejamento inteligente das viagens.



Operação
Norte/PA

Duas frentes principais orientam os esforços da Hidroviás do Brasil para contribuir para a mitigação das mudanças do clima: a **estratégia de adaptação climática** e a **busca pela redução de suas emissões**. A partir dessas duas frentes, a Companhia busca apoiar a descarbonização do setor logístico e a neutralização do balanço de suas emissões de GEE.

Estratégia de adaptação climática

As mudanças do clima têm causado períodos de seca mais prolongados e mais frequentes na última década. Ainda assim, os rios Paraguai, Paraná, Tapajós e Amazonas continuam a ser alternativas logísticas viáveis a longo prazo, com grande potencial para o desenvolvimento de soluções de transporte integradas e de baixo carbono. Nesse contexto, a navegação durante os períodos de águas baixas se consolida como estratégia operacional e como uma prova de resiliência da Hidroviás do Brasil.

A Companhia tem intensificado esforços para se tornar cada vez mais resiliente, com uma estratégia de adaptação climática consistente. Em uma frente, busca melhorar as condições de navegação e, em outra, adapta suas operações e ativos às condições variáveis dos rios e do clima.

Vias mais navegáveis

Durante períodos de seca, a redução nos níveis de água aumenta o impacto das barreiras físicas que se formam nos rios. Bancos de areia e trechos rochosos, por exemplo, tornam-se mais proeminentes e dificultam a passagem das embarcações. Nos pontos onde não é possível desviar desses gargalos, tornam-se necessárias intervenções como dragagem e derrocagem, sob responsabilidade do poder público, para manutenção do calado navegável, garantindo assim a continuidade do transporte mesmo durante períodos de redução dos índices pluviométricos.

No Corredor Norte, a Hidroviás do Brasil se engaja no setor hidroviário e acompanha o processo para remoção de barreiras físicas em pontos críticos do rio Tapajós, identificados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Os trabalhos avançaram significativamente em 2024 com a contratação de dragagens pelo governo brasileiro. Essas intervenções devem ser concluídas em 2025, garantindo navegabilidade em condições de calado seguras.

 **LEIA MAIS**
sobre **dragagens emergenciais no Corredor Norte** na [página 25](#)

No Corredor Sul, onde originalmente o calado apresenta condições naturais mais desafiadoras devido às águas rasas, os trechos críticos foram mapeados e são alvo de ações ao longo de 2024 e 2025, tanto no Brasil quanto no Paraguai. Em 2024, um dos principais avanços foi a derrocagem próxima à Ponte Remanso, a 20 quilômetros de Assunção, com a licitação e execução de obras que melhoraram significativamente as condições de navegação. Diante da crise hídrica na região, a Companhia intensificou, por meio de batimetrias, o monitoramento da formação de barreiras físicas no leito dos rios.

 **LEIA MAIS**
sobre **dragagens emergenciais no Corredor Norte** na [página 25](#)

A Companhia participa ativamente do processo que viabiliza as obras de dragagem e derrocagem, por meio da produção de conhecimento e da atuação institucional. A participação ocorre na identificação dos pontos de baixo calado e no acompanhamento de audiências públicas, dos processos de licenciamentos ambientais e das licitações. Essa postura de colaboração com o setor hidroviário, órgãos reguladores e autoridades locais tem se mostrado essencial para a implementação das obras, assegurando que todas as etapas cumpram as normativas e exigências ambientais e operacionais, visando à melhoria contínua das condições de navegação e ao desenvolvimento sustentável do transporte fluvial.

Soluções operacionais

O avanço em resiliência observado nos últimos anos vem, em grande parte, de soluções aplicadas às operações. Uma delas é o planejamento inteligente das viagens, com base em análise de dados climáticos e históricos dos níveis dos rios. O plano de viagem detalha o percurso e as condições de navegação com assertividade sem precedentes.

Ajustes dinâmicos permitem, por exemplo, que os comboios naveguem em condições de águas baixas, prevendo momentos de elevação do nível para a travessia de pontos críticos. Atualizações ocorrem durante toda a viagem e podem ser comunicadas à tripulação em tempo real, com uso de ferramentas digitais. Esse planejamento viabiliza a navegação, reduz o tempo das viagens, promove eficiência energética e oferece mais segurança à tripulação.

A Hidrovias do Brasil realiza monitoramento contínuo dos níveis de água ao longo de suas rotas, permitindo ajustes rápidos nas operações para garantir eficiência e segurança. Análises baseadas em registros acumulados e no uso de inteligência artificial permitem projeções confiáveis sobre as condições de navegação para períodos de até duas semanas. A flexibilidade na programação de partidas e chegadas possibilita que embarcações aproveitem marés altas ou elevações nos níveis dos rios.



ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Identificação e mensuração de riscos físicos em cada corredor

Mitigação proativa dos riscos climáticos

Adaptação das operações para condições adversas

Monitoramento contínuo dos níveis dos rios e previsões climáticas

Desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas avançadas



Resiliência durante a crise hídrica

Veja como a geração e o cruzamento de informações sobre os rios, o clima e as condições de navegação foram utilizados no planejamento operacional nos corredores Norte e Sul em 2024:

Corredor Norte

O planejamento das operações manteve foco na flexibilidade e na excelência operacional no Corredor Norte. A crise hídrica – com efeitos severos no rio Tapajós, principalmente entre setembro e início de dezembro – exigiu uma abordagem dinâmica, adaptada às rápidas mudanças nos níveis da água.

Uma das primeiras ações foi a antecipação das paradas de manutenção, que normalmente ocorrem no final do ano. Esse trabalho foi iniciado em outubro, com menor impacto nas operações em dezembro. Além disso, o desmembramento dos comboios tornou-se necessário para garantir a passagem segura por pontos críticos.

Nos momentos de maior intensidade da crise hídrica, a largura do rio Tapajós em pontos de curva foi reduzida a menos da metade da largura normal, exigindo que os comboios fracionados passassem em etapas.

Outro aspecto importante foi o remanejamento de empurradores. A transferência de empurradores do TUP para a ETC garantiu produtividade no embarque e reduziu riscos de encalhe e outros fatores decorrentes da crise hídrica. Além disso, a realização de batimetrias, com escaneamento contínuo dos canais, contribuiu para ajustar a navegação conforme as condições de cada ponto crítico, evitando paradas e possibilitando um monitoramento mais preciso do calado.

Como no Corredor Sul, a redução do volume de combustível nos tanques aliviou o peso dos empurradores, que puderam navegar em áreas de menor calado. Essa medida foi fundamental para evitar interrupções no transporte de cargas nessas regiões.



Corredor Sul

Os níveis dos rios ficaram abaixo do normal em praticamente todo o ano de 2024 no Corredor Sul. Os desafios e as medidas de resiliência tornaram-se essenciais, principalmente no trecho entre Corumbá (MS) e Assunção (PY). Para enfrentar essa situação, a sinergia entre as equipes foi fundamental, com foco na otimização dos recursos e na flexibilidade operacional.

Entre as ações de resiliência, empurradores capazes de navegar em menor calado foram alocados em trechos com pontos críticos. Os mais potentes e pesados, que exigem águas mais profundas, tiveram seu uso otimizado em regiões menos impactadas pela seca.

A Hidroviás do Brasil passou a contar com uma equipe de batimetria exclusivamente dedicada ao Corredor Sul em 2024. Com auxílio de equipamentos especiais e uma lancha, os especialistas realizam varreduras em pontos críticos, em um trecho diferente a cada semana.

Uma das ações mais eficazes para garantir a continuidade do transporte de cargas em períodos secos foi a retirada de pedras submersas na região da Ponte Remanso, próximo a Assunção, pelos órgãos competentes.

Com o ganho de profundidade, essa obra evita interrupções durante boa parte dos períodos de baixo nível do Rio Paraguai. A Hidroviás do Brasil colabora com informações e análises que auxiliam nos processos de dragagem e derrocagem executados pelas autoridades do Paraguai.

Outro ponto importante foi o controle no abastecimento de combustível. A estratégia de carregar apenas a quantidade necessária e segura de combustível permitiu que os empurradores trabalhassem com o menor calado, otimizando a navegação em trechos de menor profundidade. O planejamento cuidadoso e a gestão eficiente de recursos foram essenciais para evitar paralisações inesperadas.

Busca pela redução das emissões

O transporte hidroviário tem sido apontado como uma solução promissora para mitigar os impactos das mudanças do clima, devido ao seu alto desempenho em termos de consumo de combustível por tonelada de carga transportada. Como alternativa ou parte de soluções multimodais integradas, as hidroviás promovem menores emissões de gases de efeito estufa (GEE) na comparação com o uso exclusivo dos modais ferroviário e rodoviário.

A Hidroviás do Brasil também toma medidas para mitigar os impactos ambientais, gerenciando suas emissões de forma eficaz. Sua estratégia inclui compromissos para reduzir as emissões através de inovação e excelência operacional, e compensar as emissões inevitáveis através da aquisição de créditos de carbono de alta integridade.



BAIXO CARBONO

Um estudo do Future Climate Group realizado em parceria com a Hidroviás do Brasil em 2024 compara as emissões de CO₂ e por tonelada por quilômetro útil (TKU) nos modais hidroviário, ferroviário e rodoviário.

A pesquisa analisou especificamente as emissões da HBSA nos corredores Norte (1.200 km) e Sul (2.600 km) de 2023 para essa comparação. Os resultados mostram a proporção em que o modal hidroviário pode ser considerado de baixo carbono.

Emissões de CO₂ equivalente por tonelada por quilômetro útil (TKU) entre os diferentes modais de transporte:

Emissões (gramas de CO₂/TKU)



COMPARATIVO

O transporte hidroviário se destaca por seu menor impacto climático por tonelada de carga transportada, emitindo significativamente menos gases de efeito estufa em comparação com os modais rodoviário e ferroviário. A seguir, a comparação por trecho e a média considerando os corredores Norte e Sul:



TRECHO NORTE

46% menos CO₂ que o ferroviário

77% menos CO₂ que o rodoviário

TRECHO SUL

30% menos CO₂ que o ferroviário

70% menos CO₂ que o rodoviário

TOTAL

36% menos CO₂ que o ferroviário

73% menos CO₂ que o rodoviário

A empresa adota gestão integral e contínua das emissões de GEE em todas as suas operações, conforme os três escopos da classificação, por meio de seu inventário de emissões. Esse relatório é auditado por um Organismo de Verificação independente (somente escopos 1 e 2) e publicado no Programa Brasileiro do GHG Protocol, sendo reconhecido com o Selo Ouro em 2024, que certifica o inventário corporativo pelo alcance do mais alto nível de qualificação, pelo terceiro ano consecutivo. O selo é relativo ao ciclo 2023-2024 (emissões de GEE de 2023). O inventário das emissões de 2024 será submetido em 2025.

A Companhia está desenvolvendo sua Ambição Climática, considerando a **redução e a compensação de suas emissões de GEE**. Suas estratégias incluem a redução da pegada de carbono e a transição para uma economia de baixo carbono.

DISCLOSURE INSIGHT ACTION (CDP)

A Hidrovias do Brasil publica, desde 2023, suas informações sobre emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e estratégias de identificação de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas na plataforma Disclosure Insight Action. O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra a maior plataforma de divulgação de iniciativas ambientais de empresas, cidades e estados. Com mais de 700 signatários do mercado de capitais, representando mais de US\$ 142 trilhões em ativos, a plataforma posiciona-se como um dos principais referenciais para investidores que buscam negócios alinhados à sustentabilidade. Atualmente, mais de 24.800 empresas reportam dados sobre mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica pelo CDP.

Após reconhecimento de desafios e mapeamento dos requisitos do CDP, o primeiro reporte oficial, realizado em 2023 trazendo dados de 2022, resultou na conquista do *score C*, para o tema mudanças climáticas.

Em 2024, a empresa avançou para *score B*, demonstrando um progresso expressivo na **gestão de suas emissões e riscos climáticos**.

Esse reconhecimento é reflexo do fortalecimento das práticas ambientais da companhia, alinhadas às melhores práticas do mercado para o desenvolvimento de uma economia mais sustentável e resiliente.

Em 2024, a Hidrovias do Brasil registrou um total de 1.083.187,45 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) em emissões, distribuídas em 180.077 toneladas de emissões diretas (Escopo 1), 1.053 toneladas de emissões provenientes do consumo de energia elétrica (Escopo 2) e 902.057 toneladas indiretas (escopo 3).

O indicador de intensidade de emissões, calculado pela relação entre as emissões de GEE e as toneladas totais de produtos movimentadas multiplicadas pelos quilômetros percorridos pelas embarcações (TKU), foi de 0,05 gCO₂e/TKU para os Escopos 1 e 2.

0,05 gramas de CO₂e/TKU
foi o indicador de intensidade de emissões para os Escopos 1 e 2

1.083.187,45
toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) em emissões



Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) GRI 305-1

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO ₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4, 5, 6}	2022	2023	2024
Geração de eletricidade, calor ou vapor	189,99	171,32	206,01
Processamento físico-químico	142,56	448,76	112,86
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	202.455,67	198.663,52	177.834,21
Emissões fugitivas	8.466,91	1.590,96	1.923,76
Total de emissões brutas de CO₂	211.255,13	200.874,56	180.076,84
Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente)	2022	2023	2024
	206,61	186,43	246,63

¹ Os gases incluídos nos cálculos acima foram: dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e hidrofluorcarbonetos.

² A Hidrovias do Brasil segue as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064 para calcular suas emissões de gases de efeito estufa.

³ Utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o consumo de energia.

⁴ A empresa adota o controle operacional como método de consolidação para o cálculo das emissões.

⁵ O inventário de GEE é publicado na plataforma do Programa Brasileiro GHG Protocol, e as emissões são verificadas e validadas conforme a norma ABNT ISO 14064-3.

⁶ Ano-base: 2023

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) GRI 305-2

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO ₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4, 5, 6}	2022	2023	2024
	874,16	795,79	1.053,66

¹ O gás incluído nos cálculos foi dióxido de carbono.

² A Hidrovias do Brasil segue as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064 para calcular suas emissões de gases de efeito estufa.

³ Utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o consumo de energia.

⁴ A empresa adota o controle operacional como método de consolidação para o cálculo das emissões.

⁵ O inventário de GEE é publicado na plataforma do Programa Brasileiro GHG Protocol, e as emissões são verificadas e validadas conforme a norma ABNT ISO 14064-3.

⁶ Cálculo com base na abordagem de localização. Já o total de emissões provenientes da aquisição de energia considerando escolha de compra foi de 142,71 tCO₂eq em 2024.



Operação de Santos/SP

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) GRI 305-3

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO ₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}	2022	2023	2024
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	398,70	30.553,70	26.342,95
Transporte e distribuição a montante	52,90	155,49	76,74
Resíduos gerados nas operações	4.199,10	1.594,56	773,81
Viagens a negócios	565,20	998,02	1.141,57
Transporte de empregados	266,00	0	0
Ativos arrendados	209,30	928,36	988,46
Transporte e distribuição a jusante	185.869,30	0	872.733,32
Emissões não classificáveis	-	1.162.687,33	-
Total	191.560,50	1.196.917,46	902.056,85

¹ Os gases incluídos nos cálculos acima foram: dióxido de carbono, metano e óxido nítrico.

² A Hidrovias do Brasil segue as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064 para calcular suas emissões de gases de efeito estufa.

³ Utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o consumo de energia.

⁴ A empresa adota o controle operacional como método de consolidação para o cálculo das emissões.

⁵ O inventário de GEE é publicado na plataforma do Programa Brasileiro GHG Protocol, e as emissões são verificadas e validadas conforme a norma ABNT ISO 14064-3.

⁶ As emissões não classificáveis correspondem as operações de transporte *upstream* e *downstream* (rodoviário, ferroviário e hidroviário) e resíduos e bens arrendados.

⁷ Para o transporte e distribuição hidroviário de clientes e fornecedores, foi considerada apenas o trecho de navegação dentro da área poligonal dos portos, com base na quantidade de carga transportada (t.km). Exclui-se a contabilização de toda a rota entre portos, focando apenas nas emissões de responsabilidade da organização, apesar de não são pagos nem gerenciados pela Hidrovias e os produtos transportados não são comprados ou fabricados pela empresa.

Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente)	2022	2023	2024
	206,61	186,43	126.328,16

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gCO ₂ equivalente/TKU)	2022	2023	20,054
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa Escopos 1 e 2	0,05	0,04	0,05

Redução de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-5

Reduções de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente) ^{1,2}	2023	2024
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	10.171,31	20.797,20
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	78,37	-257,66
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0	294.860,15

¹ A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nítrico; HFCs - hidrofluorcarbonetos. Segue a metodologia do GHG Protocol como ferramenta de cálculo e ISO 14064.

² As reduções observadas nos escopos 1 e 3 não são resultado direto de iniciativas de redução, estão relacionadas aos desafios das condições operacionais de 2024.

Marcelo Lisboa,
Operação Norte/PA

Ações de eficiência energética

GRI 302-4

A Hidroviás do Brasil investe na melhoria da eficiência energética em suas operações, buscando a redução de suas emissões diretas e indiretas, com foco nos Escopos 1 e 2 do GHG Protocol. Essas iniciativas contribuem para a antecipação de metas e representam avanços na transição para uma economia de baixo carbono.

Supercomboios

A ampliação dos comboios de 25 para 35 barcaças, lançada em 2023 e largamente implementada em 2024, permite o transporte de um volume de produto 40% maior por viagem. Em vez de 50 mil toneladas, são carregadas 70 mil toneladas por comboio. O consumo de combustível necessário para transportar essa carga acaba sendo menor, com queda aproximada de 10%. A redução no consumo chega a 20%, dependendo do trecho. Essa otimização contribui diretamente para a redução das emissões de Escopo 1 (emissões diretas).

Quatro empurradores foram empregados para operar supercomboios no trecho entre o Terminal de Uso Privado de Barcarena e a Estação de Transbordo de Carga em Itaituba (PA) no último ano. Até 2023, os comboios navegavam com no máximo 25 barcaças carregadas de grãos. A primeira viagem com o maior comboio fluvial do Brasil foi realizada em fevereiro daquele ano, com o licenciamento pela Marinha.

Com a adição de 10 barcaças, um comboio transporta até **70 mil toneladas por viagem**, reduzindo o consumo de combustível em 10%, ou de 2,6 para até 2,1 litros por tonelada/km em alguns trechos (-19%).

Com sete fileiras de cinco barcaças, um supercomboio tem 346 metros de comprimento por 75 metros de largura e transporta 70 mil toneladas, volume suficiente para carregar **1.166 caminhões, com emissão reduzida de gases de efeito estufa.**

Empurradores híbridos

Como parte das inovações em sustentabilidade, a Hidroviás do Brasil utiliza dois empurradores híbridos para operações de manobra. Pioneiros no setor, os equipamentos promovem eficiência energética e contribuem para a redução de emissões de Escopo 1. Com motores que utilizam energia elétrica e combustíveis fósseis, instalados em 2023, operaram continuamente ao longo de 2024. São empregados no Terminal de Uso Privado (TUP) em Barcarena (PA), uma zona de grande movimentação de barcaças.

Os empurradores híbridos utilizam energia elétrica armazenada em baterias e combustíveis fósseis de forma alternada. Nas manobras que exigem menos potência, o consumo de combustível fóssil é reduzido com uso de energia elétrica.

O sistema faz a combinação dos dois tipos de energia buscando máxima eficiência. A redução no consumo varia de acordo com a manobra necessária e as condições de navegação. Calcula-se que eles evitam a emissão de até 2.168 toneladas de CO₂ por ano nas operações de manobras.

Gestão de emissões no Escopo 3

No Escopo 3, que engloba emissões indiretas principalmente relacionadas à cadeia de suprimentos e ao transporte de produtos, a Hidrovias do Brasil contabiliza o volume de CO₂ gerado na produção dos combustíveis utilizados em suas embarcações (*well-to-tank emissions*, conforme orientação da International Maritime Organization, IMO) e investiga alternativas mais sustentáveis em parceria com instituições especializadas.

A empresa também contabiliza as emissões provenientes do transporte terrestre das cargas até suas instalações, realizado por seus clientes e predominantemente por modal rodoviário, e incentiva o uso de combustíveis renováveis para minimizar os impactos atrelados.

Principais resultados

Em 2024, o consumo total de energia nas instalações da Hidrovias do Brasil foi de 2.308.076 gigajoules (GJ), proveniente de combustíveis não renováveis, combustíveis renováveis e energia elétrica de fonte hidrelétrica. A intensidade energética resultante foi de 0,15 GJ por tonelada transportada. O consumo reduziu em relação ao período anterior mesmo com um crescimento de 9,9% no volume transportado em comparação a 2022 e às operações sob nível de água reduzido em função das estiagens. GRI 302-1, 302-3

Com aprimoramentos operacionais, a Hidrovias do Brasil reduziu significativamente o consumo de combustíveis Heavy Fuel Oil (HFO) e Marine Gas Oil (MGO) em 2024. Em comparação, em 2023, foram consumidos 245.648 litros a menos de combustíveis. GRI 302-4, 302-5

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Total de energia consumida separada por escopo ^{1,2} (GJ)	2022	2023	2024
Gasolina	1.051,46	5.414,45	7.989,78
Diesel	1.674.717,10	1.181.154,29 ³	781.181,89
Óleo combustível	717.621,17	1.147.053,01 ³	1.348.498,99
Combustíveis de fontes não renováveis	2.393.389,73	2.333.621,75	2.137.670,66
Etanol	-	1.396,22	2.065,05
Biodiesel	-	143.280,05	94.761,35
Combustíveis de fontes renováveis	-⁴	144.676,27	96.826,40
Eletricidade	75.209,99	75.426,66	73.579,31
Total	2.468.599,72	2.553.724,68	2.308.076,37

¹ Para os cálculos, foi multiplicada a quantidade de combustível pelo seu "Poder Calorífico Inferior", baseando-se no relatório do Balanço Energético Nacional publicado pelo Ministério de Minas e Energia em 2023. Não há venda de energia na organização.

² A energia fornecida às instalações da Hidrovias do Brasil via rede é proveniente de fonte renovável (hidrelétricas).

³ No óleo diesel, está considerado óleo diesel comercial, utilizado nos equipamentos de apoio, e óleo diesel marítimo (MDO, Marine Diesel Oil) dos empurradores. Já no óleo combustível, considerou-se óleo combustível pesado (HFO, Heavy Fuel Oil) também utilizado nos empurradores.

⁴ Não há registro de consumo de combustível de fonte renovável nas operações da Hidrovias do Brasil em 2022.



6

Desenvolvimento Humano

CAPITAIS



HUMANO

TEMA MATERIAL

- » DESENVOLVIMENTO HUMANO
- » GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
- » DIVERSIDADE
- » SAÚDE E SEGURANÇA

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

- » DESENVOLVIMENTO HUMANO

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » CULTURA ORGANIZACIONAL
- » GESTÃO DE CARREIRA, ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS
- » DIVERSIDADE, EQUIDADE E CULTURA INCLUSIVA
- » SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES



Cultura organizacional

GRI 3-3 DESENVOLVENDO PESSOAS, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA

O desenvolvimento humano interno é essencial para a Hidroviás do Brasil, que contava com 1.780 colaboradores no Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai no final de 2024. A Companhia avançou, em 2024, em um trabalho de construção de uma cultura unificada em parceria com consultoria externa.

A primeira fase do projeto inclui a produção de um diagnóstico detalhado sobre a percepção interna e externa com relação à identidade da empresa. O objetivo é garantir que a Hidroviás do Brasil seja reconhecida de maneira clara e homogênea por suas equipes e *stakeholders* – seja no Corredor Norte, no Corredor Sul, no Porto de Santos, seja nas atividades de cabotagem no Pará – e que seus valores fundamentais sejam continuamente renovados. A iniciativa deve resultar no alinhamento dos programas internos relacionados à cultura organizacional.

O diagnóstico inicial revelou que a empresa é reconhecida interna e externamente como referência em sustentabilidade e como protagonista no desenvolvimento do transporte hidroviário. Por outro lado, diante da diversidade das regiões de atuação, a Companhia reconhece a necessidade de um processo estruturado para consolidar uma identidade corporativa coesa.

Nesse sentido, foi iniciado um trabalho de reposicionamento de marca, a ser desdobrado em 2025, com envolvimento da alta administração e de todas as unidades operacionais. Esse trabalho considera a jornada de crescimento da companhia e seus planos de expansão no setor em que atua.

Cada uma das operações da Companhia possui um Comitê de Clima, responsável por fortalecer a identidade da Hidroviás do Brasil e o relacionamento entre todos os colaboradores. O comitê estabelece um calendário anual de ações para melhorar o ambiente de trabalho. É formado por colaboradores voluntários de diversas áreas, em um total de mais de 20 membros, que atuam para tornar o dia a dia agradável, planejando eventos e buscando benefícios para os colaboradores, sempre de maneira alinhada com o time de Pessoas e Cultura.



PRINCIPAIS RESULTADOS

8.902 treinamentos obrigatórios concluídos até dezembro de 2024 por meio da **Academia Hidroviás**

4.490 horas de treinamento somente no Programa de Idiomas, que somou **838** aulas particulares e **319** aulas em grupos

338 pessoas treinadas em *workshops* e cursos sobre softwares de trabalho e tópicos como experiência do cliente, concorrência no mercado

86% de satisfação na pesquisa GPTW, 3 pontos acima de 2023

R\$ 253 mil investidos em subsídio educacional, beneficiando 11 pessoas de áreas como planejamento operacional, gestão de riscos e *compliance*, controladoria e sustentabilidade.

100% dos colaboradores e dependentes foram beneficiados com **planos de saúde e assistência médica**.



Juliana Inaoka,
Operação Norte/PA

Excelente lugar para trabalhar

Pelo quarto ano consecutivo, a Hidrovias do Brasil recebeu certificação Great Place to Work (GPTW) no Brasil e no Paraguai com melhoria significativa em suas pontuações em 2024. A adesão aos parâmetros do GPTW permite à empresa monitorar sua evolução na cultura organizacional e identificar oportunidades de melhoria com base na percepção dos colaboradores.

A Companhia registrou um índice de participação de 91% na pesquisa, com 1.666 respostas entre os 1.834 convites enviados.

O índice dos que consideram a empresa um excelente lugar para se trabalhar atingiu 92%, quatro pontos acima de 2023, enquanto a média de todas as afirmações avaliadas subiu para 86%, representando um crescimento de três pontos.

Os resultados da pesquisa são usados para aprimorar processos internos, fortalecer a cultura organizacional e proporcionar uma experiência ainda mais positiva para os colaboradores.



PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2024

91% de taxa de resposta (1.666 respostas de 1.834 convites enviados), aumento de 2 pontos em relação a 2023

92% dos colaboradores afirmaram que a Hidrovias do Brasil é "um excelente lugar para se trabalhar", aumento de 4 pontos em relação ao ano passado

86% foi a média geral das afirmações na pesquisa, aumento de 3 pontos em comparação com 2023

Credibilidade, Imparcialidade, Respeito, Companheirismo e Orgulho cresceram de **2 a 4 pontos nos índices**

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7, 2-8

A Hidrovias do Brasil encerrou 2024 com 1.780 colaboradores em regime integral, um aumento orgânico de 3,5% em relação ao total de 1.720 registrado no ano anterior. Além disso, a Companhia contou com 576 terceiros permanentes, 43 aprendizes e 11 estagiários.

Empregados por tipo gênero e região¹ GRI 2-7

Região	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Corporativo - SP	69	100	169	81	107	188	92	111	203
Operação Norte	666	107	773	720	117	837	713	121	834
Operação Sul	389	55	444	442	62	504	443	66	509
Operação Santos	142	33	175	161	30	191	201	33	234
Total	1.266	295	1.561	1.404	316	1.720	1.449	331	1.780

¹ Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP - Success Factors, em que as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos através de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de E-Social e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao final do período relatado.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região' GRI 2-7

Região	2022			2023			2024		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Corporativo - SP	0	169	169	0	188	188	0	203	203
Operação Norte	2	771	773	17	820	837	20	814	834
Operação Sul	5	439	444	24	480	504	0	509	509
Operação Santos	1	174	174	1	190	191	0	234	234
Total	18	1.553	1.561	42	1.678	1.720	20	1.760	1.780

¹ Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP - Success Factors, em que as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos através de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de E-Social e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao final do período relatado.



Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por gênero (%)					
2022		2023		2024	
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
73,91	26,09	61,54	38,46	60,00	40,00

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por faixa etária (%)			
	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0%	0%	0%
Entre 30 e 50 anos	60,87%	69,23%	40,00%
Acima de 50 anos	39,13%	30,77%	60,00%

*Não há indivíduos nos órgãos de governança com menos de 30 anos. Assim como nos dois últimos anos, não há funcionários de grupos minoritários nos órgão de governança.

Empregados por categoria funcional e gênero (%)						
	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Superintendência	57,14	42,86	60,00	40,00	71,43	28,57
Gerência	65,00	35,00	66,67	33,33	63,27	36,73
Especialistas Coordenação Consultores	64,67	35,33	63,74	36,26	65,96	34,04
Analistas	40,47	59,53	46,31	53,69	46,44	53,56
Assistentes Técnico Auxiliares	78,17	21,83	67,20	32,80	69,11	30,89
Operação	90,00	10,00	91,69	8,31	92,27	7,73
Tripulação	98,69	1,31	98,68	1,32	98,50	1,50
Total	81,25	18,75	81,78	18,22	81,53	18,47

Empregados por categoria funcional e faixa etária (%)

	2022			2023			2024		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Superintendência	0	85,71	14,29	0	100,00	0	0	100,00	0
Gerência	0	90,00	10,00	0	91,11	8,89	2,04	89,80	8,16
Especialistas Coordenação Consultores	8,98	83,23	7,78	14,04	78,36	7,60	12,77	78,72	8,51
Analistas	29,30	69,77	0,93	31,97	67,21	0,82	35,21	64,04	0,75
Assistentes Técnico Auxiliares	24,45	66,81	8,73	33,33	59,14	7,53	31,94	59,16	8,90
Operação	33,21	60,36	6,43	33,51	61,13	5,36	34,41	60,10	5,49
Tripulação	21,84	64,04	14,12	25,33	61,64	13,03	23,99	62,22	13,79
Total	23,27	67,42	9,31	27,07	64,62	8,32	27,01	64,35	8,64



Demetrio da Cruz Silva,
Operação Norte/PA

Empregados dos grupos de sub-representados por categoria funcional (%)^{2,3}

	2022		2023		2024	
	Pretos e pardos	Outros ¹	Pretos e pardos	PCDs	Pretos e pardos	PCDs
Superintendência	0	100	0	0	0	0
Gerência	18,00	83,00	29,00	2,22	26,53	0
Especialistas Coordenação Consultores	33,00	67,00	30,41	1,17	31,91	0
Analistas	40,00	60,00	38,93	0,41	39,33	1,87
Assistentes Técnico Auxiliares	60,00	40,00	59,14	3,23	62,30	4,19
Operação	76,00	24,00	72,92	1,07	71,07	0
Tripulação	40,00	60,00	41,29	0	42,13	0,15
Total	48,00	52,00	48,27	1,37	48,76	1,27

¹ Em 2022 a categoria "Outros" corresponde a indígenas, brancos e amarelos.

² Em 2022, os dados relativos a PCD não foram reportados devido à falta de classificação pelo CID na organização. A situação foi corrigida a partir de 2023, permitindo a validação e o reporte desses dados.

³ Somente a partir de 2024, após a implantação de um sistema de autodeclaração de membros da comunidade LGBTQIA+, foi possível identificar a quantidade de pessoas deste grupo. Em 2024, para o público LGBTQIA+, foram 34 pessoas autodeclaradas na pesquisa de clima, sendo 31 não líderes (7 analistas e 6 assistentes).

Trabalhadores que não são funcionários por categoria funcional^{1,2,3,4,5} GRI 2-8

	2022	2023	2024
Aprendizes ⁴	26	30	43
Estagiários ⁴	13	8	11
Praticante	1	1	0
Terceiros	-	696	576
Total	40	735	630

¹ A metodologia adotada para contabilizar o número de trabalhadores foi a contagem direta, incluindo todos os trabalhadores, tanto em tempo integral quanto parcial, que não são formalmente empregados pela empresa.

² O número total de trabalhadores é baseado nos dados ao término do período de relato.

³ Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório.

⁴ Aspectos como diversidade e inclusão são priorizados na contratação de aprendizes e estagiários. A representatividade feminina geralmente alcança ou ultrapassa 50%, enquanto a representatividade de pessoas pretas e pardas é de aproximadamente 64%. Esses dados refletem o compromisso da organização com as práticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I).

⁵ Aprendizes atuam nas seguintes áreas: Recursos Humanos, Sustentabilidade, Planejamento e Controle Operacional, Manutenção, Suprimentos, Tecnologia da Informação. Estagiários atuam em: Comunicação, Engenharia, Planejamento e Controle Operacional, Controladoria. Terceiros ocupam majoritariamente frentes de apoio à Operação, como serviços de segurança de embarcações, vigilância patrimonial, movimentação de cargas, operadores de equipamentos e máquinas, serviços gerais, como também serviços administrativos de apoio.

A companhia possui um total de dez membros na diretoria, dos quais dois estão alocados em unidades operacionais importantes. Desses, um foi contratado na comunidade local, representando 50% dos diretores dessas unidades. A empresa define diretoria como composta por diretores executivos e diretores de área ou unidade de negócios. Para a definição geográfica de "local", adota o critério de região. Além disso, considera todas as unidades operacionais como importantes, garantindo que a análise da presença de profissionais locais na alta gestão abranja toda a sua estrutura organizacional. [GRI 202-2](#)

Remunerações e benefícios GRI 202-1

A organização utiliza o salário mínimo local como base para a remuneração de seus funcionários, sem uma política que estabeleça um valor mínimo superior. A relação entre o menor salário pago e o salário mínimo local é monitorada em todas as unidades operacionais, garantindo transparência e equidade salarial.

Essas ações incluem contratos transparentes, incentivos financeiros, avaliação de fornecedores e definição de requisitos mínimos para promover práticas justas em sua cadeia de valor. Todas as unidades operacionais são incluídas no monitoramento de práticas salariais, refletindo sua importância para a empresa.

Além disso, a empresa adota medidas para assegurar que trabalhadores terceirizados recebam remunerações acima do salário mínimo local.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por gênero ^{1,2}

Unidade operacional	2023		2024	
	Relação Percentual - Homens (%)	Relação percentual - mulheres (%)	Relação Percentual - Homens (%)	Relação percentual - mulheres (%)
Norte	113,64	123,67	111,61	129,96
Santos	156,59	156,59	100	100
Paraguai ³	100	100	100	100
São Paulo	112,59	130,49	105,68	122,46
Cabotagem	285,69	156,72	266,15	166,43

¹ Os dados de 2022 estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade de 2022, mas não foram divulgados na tabela por terem sido medidos de maneira unificada.

² As informações da unidade do Uruguai não foram reportadas devido à falta de amostragem suficiente para garantir a confidencialidade das informações.

³ Os valores apresentados consideram as diferenças salariais entre unidades e a conversão dos salários do Paraguai para reais, utilizando a taxa de câmbio de 0,0007475 (PY).



A empresa oferece um conjunto de benefícios aos colaboradores em tempo integral, garantindo a cobertura em todas as suas unidades operacionais. Os benefícios incluem:

Seguro de vida

Plano de saúde

Plano odontológico

(adesão opcional, com custo integral do colaborador)

Licença-maternidade/ paternidade

Auxílio academia

(não disponível para empregados contratados fora do Brasil)

Apoio ao empregado (EAP)

Os benefícios não se aplicam a empregados temporários contratados por empresas terceirizadas. Já os empregados celetistas por tempo determinado têm acesso aos mesmos benefícios oferecidos aos empregados em tempo integral.



Sheila Gonçalves de Souza,
Operação de Santos/SP



Gestão de carreira, atração e retenção de talentos

GRI 404-2

A Hidroviás do Brasil adota práticas que reforçam seu compromisso com a criação de uma força de trabalho diversificada, engajada e capacitada. A Companhia valoriza tanto as competências técnicas quanto as comportamentais, realizando processos seletivos rigorosos com a participação de gestores e profissionais de RH.

Para a integração dos novos colaboradores, o Programa Bem-vind@ a Bordo oferece informações sobre a companhia e seus processos. Com acesso a mais de 20 horas de treinamento, eles passam a conhecer visão, missão e valores da empresa, a estrutura organizacional e recebem orientações sobre os procedimentos internos. São informados sobre o modelo de negócio, os objetivos da empresa, as políticas de sustentabilidade, de segurança e gerais, bem como sobre a importância do alinhamento dos esforços às diretrizes organizacionais. Além disso, recebem detalhes a respeito de benefícios e políticas de carreira.

O desenvolvimento contínuo dos colaboradores é o foco do Programa Evoluir, que promove a participação em processos seletivos internos e incentiva o crescimento de cada profissional dentro da organização. Essa evolução tem o suporte de

treinamentos em ferramentas de trabalho, tópicos como experiência do cliente e direito concorrencial, além de cursos de idiomas.

No último ano, 1.905 colaboradores participaram desses treinamentos, somando mais de 62.118 mil horas de estudos. A transição de carreira é apoiada por benefícios e iniciativas de recolocação profissional, garantindo que os colaboradores tenham apoio durante a mudança para novas oportunidades.

Além disso, a companhia realiza avaliações de desempenho com seu quadro de colaboradores. Os processos são anuais e obrigatórios para a equipe administrativa dos níveis de analistas, assistentes, auxiliares, técnicos, especialistas, consultores, supervisores, coordenadores, gerentes, superintendentes e alta governança, no modelo: autoavaliação, avaliação do gestor, avaliação de pares, clientes internos e subordinados (se aplicável). Para os demais colaboradores (operação e tripulação), desde que tenham mais de 90 dias trabalhados no ano de 2024, a avaliação de desempenho não é obrigatória, e segue o modelo: autoavaliação e avaliação.

Os trabalhadores que não são empregados diretos atuam em áreas específicas de apoio às operações e à gestão. Terceirizados estão concentrados em atividades operacionais e de suporte, como segurança de embarcações, vigilância patrimonial, movimentação de cargas, serviços gerais e apoio administrativo. Aprendizes e estagiários contribuem com atividades em áreas administrativas e técnicas em áreas como recursos humanos e comunicação.

A Hidroviás do Brasil promove um ambiente inclusivo, com ênfase em **segurança, equidade e liderança**, garantindo que os colaboradores se sintam valorizados e preparados para enfrentar desafios.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3

	2022			2023			2024 ¹		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Alta Governança	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Superintendência	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerência	100,00	100,00	100,00	96,67	100,00	97,78	100,00	100,00	100,00
Especialistas Coordenação Consultores	97,22	100,00	98,20	98,17	93,55	96,49	100,00	96,87	98,94
Analistas	98,85	96,87	97,67	93,86	96,92	95,49	95,97	98,60	97,38
Assistentes Técnico Auxiliares	91,26	96,00	92,27	94,40	95,08	94,62	88,64	88,64	91,62
Operação	97,58	85,71	96,38	93,29	90,32	93,05	98,11	100,00	98,25
Tripulação	15,64	0,00	15,44	88,71	88,89	88,71	94,52	100,00	94,60
Total	57,82	93,56	64,57	91,74	95,24	92,38	95,65	98,49	96,18

A organização também avalia o desempenho do Conselho de Administração em relação à supervisão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. As atividades incluem autoavaliação dos membros, avaliação por pares, análise de desempenho em reuniões, avaliação por outros *stakeholders* e revisão de relatórios e documentação.

A avaliação é conduzida de forma independente e ocorre em frequência distinta de ciclos padronizados. Com base nos resultados, podem ser propostas mudanças na composição do órgão de governança. Caso necessário, alterações na composição do Conselho Administrativo são submetidas à aprovação em assembleia de acionistas.

Para o ano de 2024, a organização não contratou uma empresa independente para realizar o processo de avaliação. A análise foi conduzida internamente pelo departamento de Recursos Humanos. [GRI 2-18](#)

¹Os dados são referentes a avaliação anual, aplicada entre jan/24 e mar/24.

Programa Valoriza

Na edição de 2024, o programa Valoriza Hidrovias, realizado anualmente para estimular o reconhecimento profissional entre os colaboradores, emitiu 11.279 selos. Esse número foi 30% maior que o de 2023, quando os 8,7 mil selos enviados já representavam um aumento proporcional semelhante em relação ao ano anterior.

Por meio do programa, os profissionais valorizam seus pares enviando selos por sua atuação em princípios fundamentais como: colaboração, crescimento contínuo, cuidado com o amanhã, geração de valor, inovação, inspiração, integridade, segurança e excelência, sem distinção hierárquica. Os vencedores de cada princípio recebem um valor monetário para investimento em capacitação. Em colaboração, por exemplo, são reconhecidos os colaboradores que ajudam seus pares a alcançar os melhores resultados trabalhando em equipe. Em cuidado com o amanhã, aqueles que valorizam o compromisso sustentável da companhia e se antecipam com ideias e ações sobre desafios futuros.

Academia Hidrovias GRI 404-2

Plataforma de treinamento mais utilizada na Companhia, a Academia Hidrovias promove o desenvolvimento contínuo dos colaboradores. Ela oferece aproximadamente 200 cursos, organizados em trilhas de conhecimento, e cobre áreas essenciais como liderança, excelência operacional, segurança, saúde, *compliance*, inovação e sustentabilidade, incluindo sobre políticas e procedimentos internos. Todos os colaboradores, incluindo os recém-contratados, têm sido treinados anualmente por meio da plataforma.

Com cursos em português e espanhol, a Academia Hidrovias atende a uma ampla gama de necessidades de capacitação, tanto internas quanto externas, e fortalece as competências dos profissionais, por meio de treinamentos técnicos, operacionais e de desenvolvimento pessoal. A empresa também oferece apoio financeiro para cursos de idiomas, pós-graduação e parcerias com instituições de ensino.

Os treinamentos também abordam a compreensão e a aplicação das políticas e procedimentos internos da Hidrovias, apoiando a implementação dos mesmos.



Alguns destaques da Academia Hidrovias em 2024 foram:

TURMAS DE EXCEL

Básico/Intermediário/Avançado

95

pessoas treinadas

76

horas de capacitação

POWER BI

DAX e Desktop

93

pessoas treinadas

100

horas de capacitação

WORKSHOPS

Sistema Copastur

Experiência do Cliente

Direito Concorrencial

72

participações

100

participações

27

participações



TREINAMENTOS CORPORATIVOS OBRIGATÓRIOS

8.902
participações concluídas

INTEGRAÇÃO

28
participações com mais de 20h de treinamentos

PROGRAMA DE IDIOMAS

80
pessoas participaram da modalidade, totalizando mais de 4.496 horas de estudo

Trilhas de conhecimento

Na Academia Hidrovias, os colaboradores percorrem trilhas de conhecimento (técnicas e comportamentais) para seu desenvolvimento profissional e pessoal. O objetivo é criar um ambiente de aprendizagem capaz de capacitar, desenvolver e apoiar todos os colaboradores da Companhia. O material é gravado e fica disponível para consulta dos profissionais, compartilhamento e integração de novos participantes.

As principais modalidades de capacitação são:

- Liderança e Gestão de Negócios
- Excelência Operacional
- Segurança no Trabalho
- Políticas e Procedimentos
- Governança e Conformidade
- Tecnologia e Inovação
- Autodesenvolvimento
- Programa de Integração "Bem-vind@ a Bordo"
- Sustentabilidade Corporativa
- Saúde Integral

Média de horas de capacitação por ano, por empregado GRI 404-1

Média de horas de capacitação de empregados ¹	2022	2023	2024
Por gênero			
Homens	49,70	60,62	34,38
Mulheres	32,05	39,37	25,55
Categoria funcional			
Alta Governança	30,29	88,85	35,93
Superintendência	28,14	73,00	27,11
Gerência	34,25	57,16	32,11
Especialistas Coordenação Consultores	40,79	66,34	38,76
Analistas	24,41	27,91	23,74
Assistentes Técnico Auxiliares	46,83	62,22	41,40
Operação	49,41	64,27	34,76
Tripulação	55,45	59,07	31,06
Total	46,37	56,63	32,61

¹Os dados são extraídos do nosso sistema de treinamento "Academia Hidrovias" considerando o total de empregados (exceto estagiários e aprendizes) e horas do quadro de colaboradores ativos e inativos treinados durante o ano vigente.



Estefano Correia,
Operação Norte/PA

Diversidade, equidade e cultura inclusiva

A Hidrovias do Brasil promove um ambiente de trabalho diversificado, inclusivo e seguro, incentivando o desenvolvimento das habilidades de seus colaboradores, independentemente de sua origem ou histórico. A Companhia repudia qualquer forma de discriminação e implementa ações para aumentar a diversidade e inclusão de grupos sub-representados em sua equipe.

A empresa assegura tratamento justo e imparcial para todos, sem distinção de gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade, habilidades físicas ou outras características pessoais. Esse compromisso é visto como fundamental para o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores dentro da organização.

Entre as ações adotadas, a Hidrovias do Brasil realiza recrutamento interno por meio do programa Evoluir, publica vagas afirmativas e implementa medidas de equidade salarial entre gêneros. Também desenvolveu iniciativas específicas para aumentar a participação feminina e realizar o mapeamento da diversidade. Para o próximo ano, a empresa visa ampliar a representatividade de gênero, raça e etnia em seu quadro de colaboradores.

PRINCIPAIS NÚMEROS

-  **84 mulheres** em cargos de liderança
-  **863 pretos e pardos** no quadro de colaboradores
-  **14 pessoas com deficiência (PCDs)**
-  **153 pessoas com mais de 50 anos**

Saúde e segurança dos colaboradores

GRI 3-3 SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES, 401-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-6, 403-7

Como parte de seus esforços pela saúde e bem-estar de seus colaboradores, a Hidroviás do Brasil oferece a 100% deles planos de saúde e odontológico, seguro de vida, licença-maternidade/paternidade estendida, programas de bem-estar, assistência psicológica, acesso a recursos de saúde on-line e educação em saúde. Os colaboradores têm acesso a uma rede de profissionais credenciados em clínicas, hospitais e centros diagnósticos, além de serviços de telemedicina para atendimento remoto, independente do cargo ocupado.

Entre as iniciativas de saúde e bem-estar, o Programa de Apoio ao Trabalhador oferece atendimento psicológico, financeiro e jurídico 24 horas por dia. Em 2024, 4,8% dos colaboradores utilizaram o serviço, com maior demanda para questões psicológicas. Também oferece o programa "Postura Certa", com treinamentos e conteúdos sobre saúde e ergonomia no ambiente de trabalho.

Além disso, a empresa realiza campanhas de saúde abordando temas como controle de peso, nutrição, vacinação, rastreamento de doenças, saúde mental, prevenção ao câncer e outras condições. O Programa HB Saúde incentiva a prática esportiva e oferece uma plataforma para promoção de bem-estar físico e mental. A privacidade e proteção das informações de saúde é garantida em todos os processos, em

conformidade com a legislação e suas políticas internas de segurança de dados.

A segurança está incorporada em políticas internas, relatórios de sustentabilidade, políticas de compras, treinamentos, código de ética e certificações. Para prevenir ou mitigar impactos negativos, a empresa adota um sistema de gestão do trabalho seguro alinhado a melhores práticas internacionais, promove treinamentos constantes e implementa barreiras e ferramentas para a comunicação de incidentes. Consultorias especializadas e revisão de procedimentos operacionais são medidas aplicadas para minimizar impactos reais e contribuir para a reparação de ocorrências.

Paralelamente, são adotadas ações para reforçar impactos positivos, como compartilhamento de boas práticas, alertas de segurança e revisão contínua da política de segurança. A eficácia dessas medidas é avaliada por meio de auditorias internas e externas, sistemas de medição e *feedback* dos *stakeholders*.

Aprendizados são incorporados a partir de investigações de incidentes, resultando na implementação de planos de ação e revisão de procedimentos. O envolvimento dos *stakeholders* é fundamental na tomada de decisões sobre segurança, garantindo que as medidas adotadas sejam eficazes.

Mapeamento e controle

Perigos e riscos das atividades internas e externas, como trabalho remoto, instalações de clientes e fornecedores, e viagens a negócios, são mapeados pela Companhia. Os principais riscos incluem quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, exposição a agentes químicos e biológicos, incêndios e choques elétricos. Além disso, monitora a conformidade em operações terceirizadas por meio de auditorias e acompanhamento, promovendo uma cultura de segurança com o envolvimento de colaboradores e parceiros.



Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

Licença-maternidade / paternidade			
	2022	2023 ¹	2024
Empregados que tiveram direito a tirar a licença			
Homens	1.266	962	1.449
Mulheres	295	254	331
Empregados que tiraram a licença			
Homens	21	26	48
Mulheres	5	16	17
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relato, após o término da licença			
Homens	21	25	48
Mulheres	4	8	15
Empregados que retornaram ao trabalho após a licença e continuaram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	15	19	24
Mulheres	1	5	10
Taxa de retorno (%)			
Homens	100	96	100
Mulheres	100	50	88
Taxa de retenção (%)			
Homens	94	76	100
Mulheres	33	62	100

¹ Em 2023, os dados sofreram correções. GRI 2-4.

Doenças profissionais GRI 403-10

A Hidrovias do Brasil monitora as doenças profissionais entre todos os trabalhadores, abrangendo condições como lesões repetitivas, pneumonias, perda auditiva, intoxicações, doenças de pele, estresse ocupacional, entre outras. A empresa adota uma abordagem proativa com mapeamento, controle de riscos, educação e vigilância epidemiológica. A conformidade com as normas do Ministério do Trabalho e a premissa de prevenção garantem um ambiente de trabalho seguro e saudável, protegendo a saúde dos colaboradores.





Segurança no trabalho

GRI 3-3 SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES, 403-1, 403-2, 403-8

Uma metodologia de Gestão do Trabalho Seguro vem sendo aplicada em 100% das unidades da Hidroviás do Brasil. Para isso, as equipes utilizam o Sistema de Gestão Integrado (SGI). Com base na Política de Gestão do Trabalho Seguro, publicada em 2024, os esforços abrangem colaboradores e terceiros, independentemente do tipo de contrato. A partir desses processos estruturados, a empresa promove uma cultura organizacional pautada na segurança, com foco em uma gestão proativa e no incentivo contínuo a comportamentos seguros em todos os níveis.

O Programa de Gestão do Trabalho Seguro da Hidroviás do Brasil focou na implementação de uma gestão de risco mais robusta em 2024. Deu atenção a medidas voltadas ao monitoramento contínuo das barreiras protetivas contra acidentes de alto risco. Foram adotados novos procedimentos para aprimorar o controle de riscos, com o suporte direto da diretoria e gerência. Ao todo, mais de 2 mil horas foram dedicadas à revisão de procedimentos, assegurando uma atualização constante e alinhada às melhores práticas de segurança em todas as unidades da empresa.

O programa está alinhado às normas ABNT NBR ISO 9001 e ABNT NBR ISO 45001. Visa eliminar perigos e reduzir riscos, implementando medidas protetivas eficazes para evitar lesões graves e fatalidades. No terminal de Santos, a Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional é certificada pela ISO 45001, com 10% dos colaboradores e 25% dos terceiros auditados por entidades externas. A gestão de saúde e segurança é auditada internamente, assegurada por inspeções, avaliações regulares e coleta de dados de saúde ocupacional.

Riscos de acidentes

GRI 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9

A identificação e avaliação de perigos à segurança dos colaboradores ocorre por meio de inspeções regulares e análises de riscos ergonômicos, químicos e físicos, além de simulações de emergência. Os trabalhadores têm acesso a canais para relatar perigos, sem medo de represálias, respaldados pelo Procedimento Ver & Agir. A empresa adota políticas para garantir que os trabalhadores possam se retirar de situações perigosas sem punição, com a alta administração envolvida.

O mapeamento de perigos cobre atividades de trabalhadores próprios e terceiros, inclusive em ambientes externos. Incidentes de trabalho são investigados desde o registro até a determinação da causa raiz e medidas de controle para mitigar a exposição a riscos. Entre os riscos identificados, estão: trabalho próximo à água, içamento de cargas, espaço confinado, trabalho em altura, bloqueio de energias e incêndio. Para cada risco, a empresa adota medidas protetivas e mitigadoras.

A estratégia de mitigação envolve a implantação de barreiras como EPCs, EPIs, treinamento contínuo, sinalização adequada, manutenção preventiva, programas de saúde no trabalho e controle de substâncias perigosas. As barreiras que protegem os colaboradores e evitam acidentes são específicas para cada atividade das operações.

Na navegação, são utilizados sistemas de rastreamento e monitoramento em tempo real. Nas áreas de tombamento e descarga de caminhões, o acesso é restrito e há procedimentos de segurança com foco na prevenção. Nos terminais e armazéns, funcionam sistemas de contenção e proteção contra incêndios. Essas medidas, aliadas ao aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos e ao treinamento regular das equipes, visam minimizar os riscos e garantir a segurança operacional.

A companhia envolve os colaboradores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança, por meio de participação direta, representantes eleitos na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), comitês especializados e ferramentas como o Ver & Agir. Eles participam de todas as etapas cruciais, como identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes. A comunicação sobre saúde e segurança é acessível a todos, independentemente da ocupação, em canais como intranet, aplicativos, materiais impressos, campanhas, treinamentos e *workshops*.

Participação em comitês GRI 403-4

Os trabalhadores da Hidroviás do Brasil fazem parte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que realiza atividades como identificação de perigos, avaliação de riscos, investigação de incidentes e auditorias. O Núcleo de Gestão, composto pela alta liderança da empresa, é responsável pela execução e disseminação das políticas de segurança, além de garantir a participação ativa nas discussões sobre saúde e segurança operacional. Com reuniões mensais, esses comitês são essenciais para o monitoramento e cumprimento das metas e estratégias de segurança no trabalho.

Simulação de manobras

Em 2024, a Operação Sul da Hidroviás do Brasil inaugurou um novo simulador de manobras, como o utilizado na Operação Norte desde 2023. Esses simuladores têm como objetivo aumentar a segurança na navegação, proporcionando aos colaboradores uma ferramenta para aprimorar suas habilidades na navegação hidroviária.

Desenvolvidos por uma empresa parceira, eles foram instalados em centros de treinamento dentro da própria companhia, onde colaboradores selecionados recebem treinamento especializado. Com a instalação de dois simuladores, os corredores Norte e Sul passam a contar com o mesmo nível de capacitação de suas equipes de navegação, incluindo capitães, mestres, imediatos e equipes de convés.

Com tecnologia avançada, os simuladores oferecem uma visão de 180 graus da cabine dos empurradores de barcas, com sistema de navegação completo, radar e carta eletrônica. As simulações incluem cenários desafiadores, como condições climáticas adversas, para garantir que a navegação seja mais eficiente e segura.



VANTAGEM DOS SIMULADORES

Aumento da segurança na navegação

Capacitação eficaz para capitães, mestres, imediatos e equipes de convés

Benefício para as comunidades locais com navegação mais segura

Redução do risco de danos ambientais e interrupções





7

Cadeia de Valor

CAPITAIS



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

TEMA MATERIAL

- » ORIGEM E IMPACTO DO PRODUTO TRANSPORTADO
- » IMPACTO ECONÔMICO GERADO

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » ORIGEM E IMPACTO DOS PRODUTOS QUE TRANSPORTA
- » GESTÃO DE FORNECEDORES
- » ENGAJAMENTO COM CLIENTES E PARCEIROS



Origem e impacto dos produtos transportados

GRI 2-6 CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA

O transporte hidroviário, por ser uma alternativa logística de baixo carbono, está naturalmente alinhado aos critérios de sustentabilidade, permitindo que a Hidroviás do Brasil atue como uma ponte para que seus fornecedores e clientes adotem práticas sustentáveis. A Companhia reconhece essa realidade e se engaja nesse movimento, entendendo que a gestão sustentável de seu negócio e de sua cadeia de valor são essenciais no longo prazo, com geração de valor compartilhado.

A Hidroviás do Brasil opera uma cadeia de valor abrangente, que inclui logística de entrada, operações, logística de saída, serviços, infraestrutura, fornecedores e distribuição. Suas atividades envolvem logística e cadeia de suprimentos, além da prestação de serviços estratégicos.

Nesse sentido, confere a origem dos produtos e serviços adquiridos para que aspectos como sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, conformidade regulatória e reputação empresarial sejam considerados. A Hidroviás do Brasil comunica, por meio de programas como o Parceiro Sustentável e nos próprios contratos, essas diretrizes aos fornecedores, destacando a importância de seguir a legislação ambiental vigente e adotar critérios de governança, sociais e ambientais, seguindo as melhores práticas de mercado.

Os fornecedores são empresas de pequeno, médio e grande porte que oferecem abastecimento de lubrificantes e combustível, montagem eletromecânica, venda e locação de equipamentos, segurança, afretamento, classificação de grãos e serviços náuticos, agenciamento marítimo, destinação de resíduos, obras, refeições, controle de pragas, mergulho e resposta a emergências. Em 2024, os 32 principais fornecedores, com maior volume de transações, representaram um gasto total de R\$ 148.799.968,88.

Em 2024, a empresa possuía uma carteira de 1.600 fornecedores homologados, os quais assinam termos de compromisso que abrangem saúde, segurança, responsabilidade social, direitos humanos, meio ambiente, qualidade e ética.

Com um plano de expansão de movimentação de cargas do agronegócio, a Hidroviás do Brasil valoriza a adesão de seus clientes à Moratória da Soja – compromisso voluntário, válido apenas para áreas localizadas na Amazônia Legal, assumido entre ONGs, agroindústrias e governos, que estabelece a produção de grãos exclusivamente em áreas onde a supressão vegetal foi legalmente autorizada. A adesão à Moratória da Soja tem sido um requisito importante de acesso a mercados internacionais, especialmente na Europa, onde há uma demanda sólida por produtos oriundos de cadeias produtivas sustentáveis.

Gestão da cadeia de valor

GRI 3-3 CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR

A Companhia identifica impactos no meio ambiente, nas pessoas e na economia na sua cadeia de valor. No meio ambiente, os impactos negativos incluem ausência de gestão socioambiental e não atendimento de requisitos legais. Em relação às pessoas, há impactos positivos como a contratação de mão de obra local e riscos negativos relacionados ao descumprimento de requisitos legais, saúde e segurança, trabalho infantil ou análogo ao escravo. Na economia, o impacto positivo está na geração de emprego e renda.

Fornecedores estratégicos podem representar riscos operacionais e de imagem, caso não gerenciem adequadamente aspectos de sustentabilidade. No caso dos clientes, a preocupação está no transporte de produtos livres de desmatamento ilegal. O tema está contemplado em políticas e compromissos da organização, incluindo o Código de Ética e Conduta, relatórios de sustentabilidade e políticas internas.

Medidas foram adotadas para mitigar impactos negativos, como a exigência de que fornecedores e clientes cumpram critérios ESG e assinem termos de compromisso ([Saiba mais em Gestão de Fornecedores e Engajamento com clientes](#)). O programa “Selo Sustentável”, por exemplo, incentivou boas práticas e reconheceu quatro fornecedores em 2024.

Advertências, multas e rescisões são aplicadas em casos de descumprimento, e planos de ação corretivos podem ser implementados. Os objetivos estabelecidos foram atingidos, incluindo o desenvolvimento de fornecedores críticos em ESG e a divulgação de diretrizes ESG para clientes e fornecedores. Os fornecedores que não atenderam aos requisitos mínimos do “Selo Sustentável” receberam planos de ação para aprimorar suas práticas.



Gestão de fornecedores

GRI 3-3 CUIDADO DA CADEIA DE VALOR

A gestão de fornecedores adotada pela Hidroviás do Brasil alinha-se aos princípios de sustentabilidade, promovendo práticas de gestão socioambiental em sua cadeia de suprimentos. Em 2024, a Companhia contava com mais de 1,6 mil fornecedores ativos e homologados, abrangendo categorias como estaleiros, abastecimento de lubrificantes e combustível, montagem eletromecânica, venda e locação de equipamentos, segurança, afretamento, classificação de grãos e serviços náuticos. Todos os fornecedores assinam termos de compromisso com práticas de saúde, segurança, responsabilidade social, direitos humanos, meio ambiente, qualidade e ética.

A empresa tem consciência de sua importância para fornecedores e ecossistemas regionais de negócio e estimula o desenvolvimento de seus parceiros, mitigando riscos para suas operações. O sistema de homologação de fornecedores tem evoluído para incorporar critérios de sustentabilidade, além de requisitos como capacidade técnica, conformidade regulatória, integridade e saúde financeira. A análise de cada organização cadastrada é conduzida pela área de *compliance* no próprio portal digital da Companhia. As homologações devem abranger 100% dos fornecedores a partir de 2025.

Nos últimos dois anos, a Hidroviás do Brasil aprimorou esse processo com a implementação de novos critérios ambientais, sociais e de governança. Atualmente, são considerados aspectos como gestão ambiental, saúde e segurança ocupacional, conformidade regulatória, cultura organizacional, sistema de gestão de risco, sustentabilidade, ética e transparência. Os fornecedores são classificados de acordo com sua categoria e o risco associado à contratação.

Fornecedores críticos são avaliados anualmente com base em indicadores como entrega, qualidade e segurança. Dependendo do desempenho, a empresa pode decidir pela continuidade da parceria, adoção de um plano de monitoramento ou substituição em casos de desvios. Exceções são previstas apenas para fornecedores de baixo risco socioambiental, administrativo e jurídico, em categorias específicas, que passam por um processo simplificado de cadastro. [GRI 2-6](#)

Parceiro sustentável

Por meio do programa Parceiro Sustentável, a Hidroviás do Brasil incentiva seus fornecedores a adotarem práticas de governança, responsabilidade social e gestão ambiental. A iniciativa estratégica busca engajar e alinhar seus fornecedores e parceiros às melhores práticas de sustentabilidade, com foco em critérios ESG (ambiental, social e de governança). Com isso, fortalece sua cadeia de valor por meio de ações colaborativas voltadas à melhoria contínua dos processos e práticas.

A estratégia começa com ações de comunicação para mobilizar os fornecedores e resulta, por exemplo, na implementação de políticas sustentáveis, medidas de segurança operacional e aprimoramentos de conformidade regulatória. Envolve um processo estruturado que inclui diagnóstico, visita de campo, proposição de ações e acompanhamento, com o objetivo de desenvolver planos personalizados de sustentabilidade. Por fim, a Companhia concede Selo Sustentável aos parceiros que demonstram evolução e conformidade.

Todas as metas do plano 2024/2025 programadas para o primeiro ano foram cumpridas. Foram mapeados oito fornecedores para trabalho de engajamento e adequação. Junto a dois deles, houve a implementação de planos de desenvolvimento em ESG.

Em 2024, o Selo Sustentável foi concedido a quatro empresas – duas do Brasil (Estaleiro Rio Amazonas e Safety Serviços de Locações de Embarcações) e duas do Paraguai (Monte Alegre e Astilleiro La Barca del Pescador). Elas implementaram 22 ações e programaram outras 12 para 2025.

4 fornecedores receberam o **Selo Parceiro Sustentável ESG 2.0** em 2024 (2 do Brasil e 2 do Paraguai).

Novos fornecedores

GRI 308-1, 414-1, 414-2

A seleção baseada em critérios sociais e ambientais envolve uma avaliação anual do desempenho socioambiental dos fornecedores críticos, além da verificação de documentação legal pelas áreas operacionais de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA). Para questões ambientais, o principal critério utilizado na seleção de fornecedores é a conformidade legal, exigida no processo de homologação e validada pela área de SSMA. Os contratos de longo prazo incluem cláusulas que exigem dos fornecedores, além do cumprimento da legislação vigente, adoção de práticas para evitar impactos ambientais, posse de licenças ambientais aplicáveis e compromisso com a minimização da poluição.

Já a seleção de fornecedores com base em critérios sociais contempla um processo detalhado de cadastro e homologação, no qual fornecedores preenchem questionários e aceitam termos relacionados à Política de Privacidade, conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), adesão ao Código de Ética, participação em treinamentos de *compliance*, aceitação das Condições Gerais de Contratação, conformidade com legislação trabalhista, respeito aos direitos humanos e condições adequadas de trabalho. O monitoramento dos fornecedores ocorre por meio de avaliações anuais e acompanhamento contínuo das atividades contratuais.

Em 2024, a Hidroviás do Brasil avaliou 240 novos fornecedores de acordo com critérios sociais e ambientais para reforçar seu compromisso com práticas sustentáveis, dos quais três foram identificados como causadores de impactos ambientais negativos e nenhum como causador de impactos sociais negativos. Para todos os casos, foram acordadas melhorias, resultando em um percentual de 100% de fornecedores impactantes com planos corretivos implementados. Não houve encerramento de contratos devido a impactos ambientais.

Os impactos ambientais identificados incluíram potencial poluição da água, ocasionada por vazamento de resíduos líquidos e derramamento de óleo, com ações corretivas aplicadas e monitoramento da resolução. Além disso, um fornecedor apresentou documentação ambiental incorreta, sendo solicitado o ajuste para regularização.

Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais e social GRI 308-1, 414-1

	2022	2023	2024
Novos parceiros contratados	376	563	425
Contratações baseadas em critérios ambientais	32	76	46
Percentual contratações baseadas em critérios ambientais (%)	8,15	13,00	11,00
Contratações baseadas em critérios sociais	312	435	296
Percentual contratações baseadas em critérios sociais (%)	82,98	77,26	69,95



Operação Norte/PA

Impactos ambientais e sociais de fornecedores

GRI 308-2 e 414-2

O processo de avaliação e homologação de fornecedores permite que a Hidroviás do Brasil possa mensurar e mitigar impactos socioambientais externos. A análise começa na fase de cadastro, na qual as empresas interessadas devem atender a critérios de sustentabilidade, conformidade regulatória, capacidade técnica, governança e integridade financeira.

Os fornecedores também precisam assinar um termo de compromisso com o Código de Conduta e Ética da empresa, que abrange temas como saúde e segurança, responsabilidade social, direitos humanos, meio ambiente, qualidade e ética.

Além da homologação inicial, a empresa realiza avaliações sistemáticas durante a prestação dos serviços. Em 2024, 240 fornecedores foram avaliados em relação aos impactos sociais e ambientais. Todas as não conformidades foram resolvidas por meio de ações corretivas sem necessidade de rescisões contratuais. Esse processo contínuo reforça o compromisso da Hidroviás do Brasil em garantir que seus parceiros operem de forma sustentável e alinhada aos valores da empresa.

Engajamento com clientes

Em 2024, as atividades de atenção aos clientes da Hidroviás do Brasil passaram por um redirecionamento, para um reconhecimento do potencial de cada um deles. O resultado tem sido uma maior aproximação entre a empresa e a clientela e uma prospecção objetiva de oportunidades de negócios.

Trata-se de um esforço concreto na busca por excelência no atendimento e expansão das operações, em planos que seguem em 2025. Pesquisas, entrevistas e eventos vêm sendo realizados para melhorar a experiência dos clientes. Além disso, avaliações externas orientam medidas estratégicas e viabilizam a evolução da empresa em sua jornada de crescimento.

Dois *workshops* Navegando Juntos, dedicados aos clientes, foram realizados em 2024, um no Brasil e outro no Paraguai. Os painéis do evento reuniram especialistas e representantes de entidades ligadas ao transporte hidroviário para discutir temas cruciais para a infraestrutura logística e a navegação fluvial na América do Sul.

No Brasil, nove especialistas abordaram os “Desafios e Oportunidades da Infraestrutura Logística do Brasil” e apresentaram as “Iniciativas da Hidroviás do Brasil”, com foco nas políticas de navegação interior, geoprocessamento, e a atuação das autoridades reguladoras no setor. Também foram destacados os esforços da Companhia em melhorar a operação e manutenção no transporte hidroviário, além de explorar inovações tecnológicas.

No Paraguai, oito palestrantes discutiram as “Perspectivas Climáticas e Navegação Fluvial na América do Sul”, com a participação de pesquisadores e especialistas em geociências e hidrologia. Foram abordadas ainda as iniciativas da Hidroviás do Brasil voltadas para o Corredor Sul, incluindo soluções tecnológicas e estratégias de relacionamento institucional.

Para fortalecer a relação com os clientes e compreender seu potencial, foram elaborados planos estratégicos específicos para cada corredor de atuação. Esses planos permitem identificar tendências e oportunidades de expansão dos negócios. Em 2024, a Hidroviás do Brasil contou com 45 clientes ativos.



Planos de Clientes

A Hidroviás do Brasil implementou os Planos de Clientes (PCs) como uma ferramenta estratégica de aprimoramento nas operações do Porto de Santos e do Corredor Norte em 2024. Essa mobilização interna promove a solução de desafios operacionais e administrativos e funciona como uma bússola, orientando a empresa na evolução contínua de seus serviços com base no *feedback* direto dos clientes. Os planos de clientes de 2024 estão concentrados em Santos e no Corredor Norte, com o objetivo de viabilizar serviços em regiões que têm apresentado potencial significativo de crescimento na demanda.

O processo começa com pesquisas de satisfação e análise de reclamações, abrangendo mais de 80 clientes. As respostas são sistematizadas para identificar os principais pontos críticos, que passam por contextualização e avaliação detalhada. Para aprofundar o diagnóstico, são conduzidas entrevistas individuais com clientes que podem fornecer mais detalhes sobre as questões apontadas. A solução pode envolver ajustes operacionais, aprimoramento de serviços ou adoção de novas ferramentas tecnológicas.

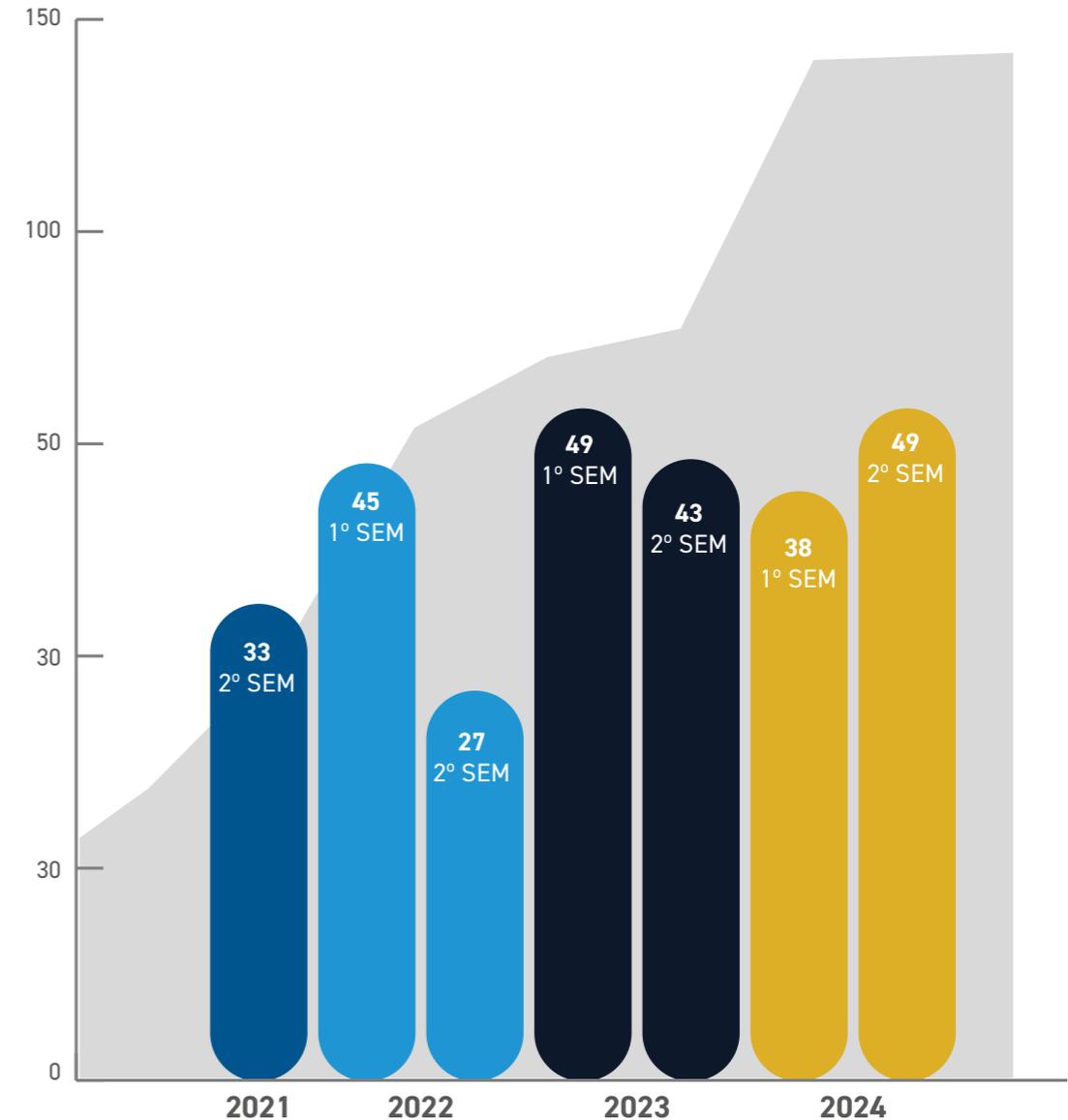
Os PCs resultam em planos de ação estruturados, com metas claras e monitoradas. Entre as iniciativas implementadas, estão treinamentos específicos para equipes de operação, estoques, planejamento, logística e comercial, abrangendo unidades em Santos, Barcarena e Itaituba/Miritituba. Após a adoção das melhorias, novas reuniões são realizadas com os clientes para atualizações e refinamento dos resultados, garantindo um ciclo contínuo de evolução na qualidade dos serviços prestados.

A satisfação dos clientes vêm sendo monitorada semestralmente sob as métricas do Net Promoter Score (NPS). Em 2024, o índice foi de 38 no primeiro semestre e avançou significativamente para 49 no segundo semestre, com um total de 134 respondentes de 35 empresas clientes.

O NPS mede o grau de satisfação e lealdade dos clientes, classificando-os como promotores, neutros ou detratores. O índice varia de -100 a +100 e, quando positivo, indica a predominância de promotores sobre detratores. As pontuações obtidas pela Hidroviás do Brasil estão no nível descrito como bom, com clientes satisfeitos e fiéis.

Com base nas avaliações de NPS, são realizadas entrevistas para compreender em profundidade os pontos de melhoria. Essas análises servem como base para planos de ação e de negócios, em sintonia com a estratégia e expansão das operações.

Métricas Net Promoter Score (NPS)



8

Desenvolvimento Local

CAPITAIS



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

TEMA MATERIAL

- » GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDÁ
- » IMPACTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL NAS COMUNIDADES DO ENTORNO
- » ORDENAMENTO TERRITORIAL

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

- » DESENVOLVIMENTO LOCAL
- » IMPACTO AMBIENTAL

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » MODELO DE ATUAÇÃO SOCIAL
- » PLANO DE ENGAJAMENTO COM PARTES INTERESSADAS
- » VALORIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL



Laura Nazareth,
Operação Norte/PA

Engajamento com partes interessadas

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA, 413-1, 413-2, 203-1

Ao longo da última década, a Hidrovias do Brasil estruturou um modelo de atuação social voltado para o desenvolvimento local e a construção de relações transparentes e duradouras com as comunidades e partes interessadas nas regiões onde opera. Essa abordagem, amplamente adotada no Corredor Norte e no Porto de Santos, foi estendida, em 2024, também ao Corredor Sul.

Para a sistematização desse modelo de atuação, a Companhia consolidou um Plano de Engajamento com Partes Interessadas, que estrutura a interação com comunidades e *stakeholders*, garantindo comunicação transparente, identificação de demandas locais e implementação de soluções conjuntas. Essa estratégia orienta-se em diretrizes da International Finance Corporation (IFC)¹.

O Plano de Engajamento prevê ações com base no relacionamento direto com as comunidades, aprimora a gestão socioambiental e orienta investimentos estratégicos alinhados às diretrizes e compromissos sustentáveis da empresa. Com foco em desenvolvimento humano local, suas ações são pautadas em três pilares fundamentais:



DIÁLOGO

Relacionamento contínuo e sistemático com as comunidades prioritárias, baseado em respeito e transparência.

GESTÃO DE IMPACTOS

Estratégias para antecipação e mitigação de impactos, prevenção de conflitos e cumprimento de compromissos.

INVESTIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento de iniciativas voltadas à educação, geração de emprego e renda e fortalecimento econômico local.

¹A International Finance Corporation (IFC), parte do Grupo Banco Mundial, financia e orienta projetos do setor privado em países em desenvolvimento, estabelecendo diretrizes de engajamento com partes interessadas, transparência e direitos humanos.

Diálogo constante

GRI 2-25, 2-26, 413-1, 413-2

O diálogo amplo e constante é considerado o pilar central do Plano de Engajamento com as comunidades e partes interessadas, entre elas representantes da sociedade civil, de empresas e de instituições governamentais. Nesse sentido, um mapeamento contínuo é realizado para identificar as partes interessadas e acompanhar o contexto das necessidades e reivindicações das comunidades. Em 2024, 354 partes interessadas foram registradas ou tiveram dados atualizados nas regiões de Barcarena, Miritituba, Itaituba, Santos e Assunção. O cadastro contava com 255 registros no ano anterior.

As partes interessadas integram grupos prioritários, como pescadores, líderes comunitários, moradores de comunidades vizinhas às operações, caminhoneiros, estudantes, trabalhadores informais e organizações da sociedade civil. Essa abordagem permite uma aproximação mais efetiva e ajuda a organizar as ações da Hidrovias do Brasil de acordo com as necessidades e expectativas de cada grupo.

Essencial para um diálogo efetivo, esse mapeamento reconhece 65 comunidades. Essas comunidades, que estão localizadas principalmente no entorno das operações da empresa, passaram por avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.

Os *stakeholders* são envolvidos nos mecanismos de queixas, garantindo assim transparência em todos o processo de resolução das demandas.



Iniciativa social:
Programa Acelarê,
Operação Norte/PA



Comunidades prioritárias

Atuação	Localização	Comunidades prioritárias
Corredor Norte - TUP	Barcarena - PA	Fazendinha, Itupanema, Jardim Cabano, pescadores da Colônia Z-13 e associados da Atasf
Corredor Norte - ETC	Itaituba - PA	DNER/União, Nova Miritituba, pescadores da Colônia Z-56 e catraieiros
Corredor Norte - Navegação	Breves - PA	Estreito do Buiuçu
Corredor Sul	Região de Assunção - Paraguai	Comunidades de Remanso e Guyrati
Porto de Santos	Santos - SP	Catraieiros e comerciantes informais que atuam no perímetro do Porto de Santos

O diálogo efetivo ocorre no contato com representantes das comunidades e em reuniões periódicas para escuta ativa e monitoramento de demandas. É por meio do diálogo que os dois pilares – gestão de impactos e investimento social – ocorrem. As iniciativas de diálogo também possuem interface com as atividades realizadas no âmbito do cumprimento de condicionantes socioambientais, como programas de comunicação social, programa de educação ambiental, programa de monitoramento da atividade pesqueira, entre outros.

O Alô Comunidade, por sua vez, mantém canal de comunicação permanentemente aberto para manifestações negativas, neutras ou positivas, bem como para monitoramento das demandas de qualquer pessoa da sociedade civil ([Confira na página a seguir](#)).

Alô Comunidade

Canal direto de comunicação da Hidrovias do Brasil criado para que as partes interessadas possam registrar “reclamação, elogio, solicitação, dúvida ou sugestão”, o Alô Comunidade pode ser acessado por telefone ou pela internet. Tem o objetivo de registrar e tratar 100% das demandas das comunidades. Os mecanismos de comunicação operam 24 horas por dia, 7 dias por semana, nos idiomas português e espanhol.

Seu funcionamento segue as diretrizes do IFC para Comunicação Externa e Mecanismos de Reparação de Queixas, garantindo transparência e eficiência no tratamento das demandas. As partes interessadas têm suas identidades preservadas e podem acompanhar o tratamento dado a suas solicitações. O canal é divulgado em reuniões presenciais, eventos, plataformas digitais e também com a distribuição de materiais informativos na forma de ímãs de geladeira, por exemplo. As demandas recebidas são registradas em uma ferramenta que permite rastreamento, definição de prazos de resposta e geração de indicadores de desempenho.



CLIQUE AQUI
para acessar o Alô Comunidade

132 demandas foram registradas e tratadas por meio do Alô Comunidade no Pará em 2024, 100 delas na região de Barcarena, 21 em Itaituba e as demais em outras localidades. A região havia registrado 121 demandas em 2023.

32 demandas foram recebidas em São Paulo, 25 em outros estados, 3 no Paraguai e 10 sem localização definida.

202 demandas no total, sendo 156 procedentes, 8 parcialmente procedentes, 18 não procedentes, 10 fora do escopo, 7 não conclusivas e 3 com dados insuficientes.

100% foram tratadas e solucionadas com reparação.

www.canalconfidencial.com.br/ouvidoriahbsa

Telefones Brasil: **0800-666-0653**

Barcarena e região (ligação e WhatsApp):

(091) 99169-9355
(091) 99118-8046
(019) 99159-4437

Itaituba e região (ligação e WhatsApp):

(091) 99169-9355
(091) 99311-2047
(091) 99159-4437

Engajamento na Operação Sul

GRI 203-1, 413-1

A implantação do Plano de Engajamento de Partes Interessadas para a Operação Sul, em 2024, partiu de um processo de reconhecimento das comunidades situadas ao longo dos rios Paraguai e Paraná. Houve um mapeamento dos riscos socioambientais, como risco de interferência em festividades e na atividade pesqueira, e para a identificação das comunidades prioritárias.

A Hidrovias do Brasil adota uma abordagem proativa, buscando compreender a dinâmica local e estabelecer um canal de diálogo aberto com os moradores. Nos contatos com integrantes de comunidades do Paraguai, os representantes da Hidrovias do Brasil apresentaram a empresa e abriram canal de diálogo. Essa relação ajuda, por exemplo, no levantamento de informações sobre eventos como festas religiosas celebradas por comunidades locais no leito do rio, de modo a contribuir para um planejamento operacional mais alinhado à realidade local e visando à segurança operacional e das comunidades do entorno.

Em um processo que considerou 12 localidades, as comunidades de Remanso e Guyrati foram identificadas como prioritárias.

A Companhia formulou um **Plano de Relacionamento para Navegação Segura** que previne acidentes entre navegação de cargas e festividades locais, evita interferência na atividade pesqueira e monitora tensões sociais locais.

As comunidades têm recebido a iniciativa de engajamento de forma positiva, ao reconhecerem o interesse da Companhia em manter um diálogo transparente e sua preocupação com segurança e sustentabilidade. Esse diálogo tem se mostrado um passo fundamental para a definição de prioridades e o desenvolvimento de iniciativas sociais que gerem impactos positivos na região.

No total, 100% das operações da Hidrovias do Brasil implementaram ações de engajamento, avaliações de impacto ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.

Gestão de impactos

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 2-25, 101-6, 203-2, 413-2

A Hidroviás do Brasil reconhece os impactos de suas operações no meio ambiente e nas comunidades das regiões em que atua. Com uma postura proativa, a empresa adota medidas preventivas e compensatórias, buscando minimizar esses efeitos e promover práticas sustentáveis. Por meio de um monitoramento constante desses impactos e de uma gestão eficaz, assegura que suas atividades sejam conduzidas conforme as melhores práticas ambientais e sociais.

Entre as operações de maior relevância em termos de impactos, destacam-se a Estação de Transbordo de Cargas (ETC) de Itaituba, com 8,51 hectares, e o Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena, com 51,20 hectares, ambos localizados no estado do Pará. A empresa também se dedica a mitigar os efeitos da navegação nos rios Tapajós, Amazonas, Pará e na hidrovía Paraguai-Paraná, bem como das operações no Porto de Santos.

Ao identificar as atividades potencialmente impactantes, a empresa direciona seus esforços para a eliminação e mitigação dos impactos, preservando o meio ambiente e assegurando o bem-estar das comunidades locais. De forma responsável, considera a gestão desses fatores essencial para a sustentabilidade das suas operações.

Entre as consequências monitoradas, considera como “reais” os efeitos específicos em cada localidade, tratados de forma personalizada de acordo com as características de cada região. As operações empregam mão de obra local sem geração de demanda adicional sobre os serviços públicos.

Recebem atenção impactos ambientais como emissão de particulados, poluição sonora decorrente das operações, interferência na mobilidade urbana e na infraestrutura viária, riscos de acidentes nas hidrovias e danos à infraestrutura pública e privada nas margens dos rios. São considerados ainda os efeitos sobre a pesca, danos aos apetrechos pesqueiros, risco de deslocamento de comunidades e mudanças na dinâmica socioeconômica das áreas afetadas.

Para gerenciar esses desafios, a Hidroviás do Brasil adota uma série de medidas preventivas. Realiza monitoramento contínuo, desenvolve e aplica tecnologias para reduzir as interferências no ambiente e investe em eficiência operacional. Mantém um diálogo constante com as comunidades e autoridades locais, que permite que ações preventivas e mitigadoras sejam adotadas de forma eficaz.

Os monitoramentos ambientais incluem análises regulares de possíveis poluentes, cujos resultados são compartilhados com os órgãos de controle ambiental locais. Entre os principais poluentes monitorados estão: óleos minerais, óleos e graxas, NO₂, Partículas Totais em Suspensão (PTS) e parâmetros de qualidade da água e efluentes conforme as resoluções Conama nº 357/05 e nº 430/11.

A gestão de impactos está conectada aos investimentos em programas sociais direcionados a comunidades prioritárias e à gestão de condicionantes que minimizam efeitos ao ambiente e promovem bem-estar social.

Em 2024, um estudo aprofundado foi conduzido para aprimorar a gestão de impactos socioambientais. Intitulado **“Análise Síntese de Riscos e Impactos Socioambientais das Operações Norte”**, o estudo focou três grupos de interesse da empresa: comunidades quilombolas próximas às operações de Barcarena; pescadores e ribeirinhos do furo do Buiçu em Breves; e pescadores em Itaituba. Os resultados desse levantamento servirão de base para o aprimoramento contínuo das estratégias de ação.



Operação Norte/PA

Investimento social

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 203-1, 203-2

O pilar de investimento social, definido no Plano de Engajamento da Hidroviás do Brasil, concentra-se em iniciativas nas áreas de educação, geração de emprego e renda, e desenvolvimento local. O contexto que leva à escolha e à execução desses projetos emerge por meio dos outros dois pilares: diálogo e gestão de impactos. Essa estratégia faz com que os investimentos atendam às necessidades das comunidades e gerem resultados efetivos para os aspectos socioambientais e para a sustentabilidade do negócio.

Em 2024, a Hidroviás do Brasil, investiu R\$ 4.746.851,70 em projetos sociais com impactos positivos nas regiões onde atua, mantendo um cenário semelhante aos períodos anteriores. Ações melhoram a qualidade de vida local e apoiam o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

A equipe de relacionamento comunitário da Hidroviás do Brasil dedica aproximadamente 70% do seu tempo ao diálogo e à gestão de impactos, e 30% ao investimento social. As atividades incluem avaliação contínua das operações, desenvolvimento de planos de comunicação, cumprimento de condicionantes socioambientais, gestão de demandas e reparação de danos.

Investimentos do primeiro ciclo de atuação social da Hidroviás do Brasil, de 2022 a 2024



INICIATIVAS E PROJETOS DE 2024

GRI 203-1

Os investimentos sociais da Hidrovias do Brasil resultaram em iniciativas e projetos sociais com resultados concretos. No Corredor Norte, onde o modelo de atuação social está mais consolidado, a empresa investiu em 10 iniciativas como as descritas nas páginas a seguir ao longo de 2024, beneficiando diretamente mais de 11,5 mil pessoas até o último ano.

Programas como Aceleraê, Pérola D'Água, Piscicultura, Quintais Produtivos e Tecer, além de reformas em sedes de associações de pescadores e espaços comunitários, refletem os esforços da Hidrovias do Brasil em gerar impacto positivo e contribuir para o fortalecimento das comunidades locais. Conheça os resultados dos principais projetos:



Iniciativa social:
Sonho Cabano,
Operação Norte/PA

PÉROLA D'ÁGUA:

expansão do acesso à água de qualidade em Nova Miritituba

GRI 203-1

O projeto Pérola D'Água foi criado para garantir o acesso contínuo e seguro à água potável na comunidade de Nova Miritituba, no Distrito de Miritituba, Itaituba (PA). Com essa iniciativa, implementada desde 2022, a Hidrovias do Brasil tem ajudado a melhorar significativamente a infraestrutura hídrica da região, beneficiando diretamente os moradores com mais qualidade e segurança no abastecimento.

Em pouco mais de dois anos, o projeto alcançou resultados expressivos:

- **Capacidade de fornecimento de 100 mil litros de água por dia nos dois poços artesanais existentes.**
- **1.200 pessoas beneficiadas com acesso contínuo à água.**
- **Escavação de um terceiro poço, com 60 metros de profundidade.**
- **98% das tubulações substituídas por materiais novos, cobrindo três ruas e quatro travessas.**

- **Instalação de um novo reservatório com capacidade para 10 mil litros.**
- **100% dos domicílios da comunidade agora têm acesso à água potável.**
- **Construção de estruturas de proteção para reservatórios, caixas de passagem para registros de água e adequações elétricas do sistema.**

A terceira fase do projeto compreende 2024 e 2025 e recebe novo investimento de aproximadamente R\$ 900 mil para aprimorar ainda mais o sistema. As novas ações incluem, o tratamento da água dos três poços artesanais existentes, a ampliação da rede de distribuição para mais 70 casas, manutenção de tubulação existente e instalação de registros de controle em 350 residências.

Além das melhorias estruturais, a iniciativa promove educação ambiental, por meio de ações de conscientização sobre o consumo responsável da água e treinamentos para o uso e manutenção do sistema. O Pérola d'Água se consolidou como um marco na melhoria das condições de vida em Nova Miritituba, garantindo que a população tenha acesso a um recurso essencial com qualidade e segurança.

QUINTAIS PRODUTIVOS:

segurança alimentar e economia local

GRI 203-1

O projeto Quintais Produtivos, implantado em Nova Miritituba, no distrito de Miritituba, Itaituba (PA), busca promover a segurança alimentar e complementar a renda das famílias da comunidade. Em 2024, foram implantados 33 módulos de horta familiar, com o objetivo de incentivar a produção de hortaliças como coentro, alface e couve, essenciais para a alimentação local.

Além da entrega de 33 kits com todos os materiais necessários para a produção, integrantes das 33 famílias beneficiadas passaram por capacitações teóricas e práticas, garantindo o domínio das técnicas necessárias para o cultivo. O acompanhamento contínuo da equipe técnica, por meio de visitas, assegura o progresso das hortas e o sucesso da iniciativa.

Essa ação não só contribui para a alimentação das famílias, mas também estimula o fortalecimento da economia local, com a possibilidade de abastecer o comércio da região com produtos frescos. Com a implantação dos módulos, o projeto também tem o potencial de gerar uma importante fonte de complemento de renda para as famílias envolvidas.

ACELERAÊ:

qualificação e oportunidades para jovens
GRI 203-1

Programa de capacitação profissional para jovens apoiado pela Hidrovias do Brasil, em Itaituba e Barcarena, o Aceleraê teve um impacto significativo em 2024, preparando 60 estudantes de 17 a 24 anos para o mercado de trabalho na região de Itaituba. Durante o ano, foram oferecidas 106 horas de capacitação técnica, abordando temas como educação financeira, empreendedorismo, entrevistas de emprego, informática, oratória, orientação vocacional e planejamento de carreira.

Como resultado direto da formação, oito participantes foram contratados, demonstrando a relevância e efetividade do programa na inserção de jovens no mercado de trabalho.

Na região de Barcarena, o programa Aceleraê Azimutal, voltado para a capacitação na área de navegação em hidrovias, formou 30 profissionais, todos aprovados após 72 horas de treinamento, ampliando suas oportunidades na indústria naval. Eles tiveram aulas no simulador de manobras do terminal da Hidrovias do Brasil e realizaram visitas a bordo dos empurradores de barcas.

A iniciativa busca fortalecer a mão de obra local, capacitando os participantes para assumirem papéis relevantes no desenvolvimento econômico e social da região. O programa também incluiu uma Feira de Negócios, denominada Maré de Oportunidades, permitindo que os jovens interagissem com empresas locais e conhecessem novas oportunidades de carreira.

Iniciativa social: Programa Aceleraê, Operação Norte/PA



TECER:

empreendedorismo e capacitação para mulheres no Pará
GRI 203-1

O projeto Tecer, desenvolvido em Itaituba e Barcarena, no Pará, com o apoio da Hidrovias do Brasil, oferece oficinas de corte e costura e promove oportunidades econômicas para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Em 2024, o projeto beneficiou 40 mulheres da região de Itaituba e 54 da região de Barcarena, fortalecendo o empreendedorismo local por meio de capacitação técnica e mobilização.

Ao longo de 2024, foram realizadas ao todo 516 horas de capacitação técnica (102 oficinas e 15 palestras) e confeccionadas 966 peças. Além de impulsionar o aprendizado, o programa resultou em incremento na renda familiar das participantes estimado em até 80%.

Foram realizadas cinco feiras para a comercialização das peças.

O projeto, realizado em parceria com a organização Lixoxiki, surgiu como uma alternativa de geração de renda e valorização do trabalho feminino, inicialmente em DNER, Miritituba e Itaituba, e posteriormente foi expandido para Barcarena. A iniciativa combina capacitação artesanal e gestão de negócios, incentivando a reutilização de materiais recicláveis. Desde sua primeira edição, entre 2022 e 2023, o Tecer já beneficiou diretamente mais de 130 mulheres, promovendo autonomia financeira e fortalecendo a economia local.

Iniciativa social: Programa Tecer, Operação Norte/PA



SONHO CABANO:

espaços para a comunidade de Barcarena
GRI 203-1

O Sonho Cabano é um projeto de revitalização e reforma do Centro Comunitário Jardim Cabano, localizado no bairro Jardim Cabano, em Barcarena (PA). A ação teve como objetivo transformar o centro em um espaço de convivência mais funcional e acessível para a comunidade local.

As reformas realizadas incluem a adaptação de salas para múltiplas atividades, como reuniões e cursos, a instalação de novos pisos, revestimentos e pintura, além da ampliação de banheiros e a construção de um banheiro acessível para pessoas com deficiência (PCD). Em 2024, foi elaborado um plano de uso colaborativo do espaço, garantindo que o centro seja utilizado de maneira inclusiva e sustentável. O local recebeu 33 móveis para que possa ser utilizado com conforto.

Com a conclusão das reformas, o centro comunitário se tornou um ambiente adequado para a realização de atividades que promovem o desenvolvimento social e o fortalecimento do vínculo comunitário. O Sonho Cabano representa um importante passo para a melhoria das condições de convivência e para a construção de um futuro mais inclusivo para os moradores do bairro.

ITUPANEMA MAIS FORTE:

desenvolvimento comunitário em Barcarena
GRI 203-1

O Itupanema Mais Forte é um projeto voltado para o desenvolvimento e fortalecimento da comunidade da Vila Itupanema, em Barcarena (PA). Em parceria com a organização Inclusive Lab, o projeto resultou na construção da sede da Associação de Itupanema, um espaço que proporciona à comunidade um local adequado para encontros, reuniões, cursos e outras atividades.

A nova sede conta com um auditório, uma sala de apoio e banheiros, incluindo um para pessoas com deficiência (PCD), além de um espaço planejado para atender às necessidades de todas as pessoas da comunidade. A construção da sede tem como principal objetivo oferecer um ambiente estruturado para o fortalecimento da comunidade local e promover atividades que estimulem o engajamento e a participação cidadã.

Em 2024, foi elaborado um plano de uso colaborativo do espaço, garantindo que o centro seja utilizado de maneira inclusiva e sustentável. O local recebeu 32 móveis para que possa ser utilizado com conforto.

Além da construção da sede, o projeto também incluiu a elaboração de um plano de uso do espaço, garantindo sua gestão de forma colaborativa e sustentável. A ação representa um marco importante para a Vila Itupanema, pois proporciona um local de convivência que contribuirá para o desenvolvimento contínuo da comunidade.



ITUPANEMA + SUSTENTÁVEL:

Implantação de área verde de aproximadamente nove hectares entre as operações do TUP e a comunidade vizinha, em Barcarena. Estruturado por meio da aquisição responsável de imóveis no bairro, a iniciativa contempla a criação de área verde de acesso público entre as operações e a ocupação residencial no bairro Itupanema. O programa garante o crescimento operacional em harmonia com a qualidade de vida dos moradores.

PISCICULTURA SUSTENTÁVEL:

impacto e expansão em 2024
GRI 203-1

O Projeto Piscicultura Sustentável, desenvolvido com o apoio da Hidrovias do Brasil, ampliou sua atuação em 2024, beneficiando 30 famílias em seis comunidades de Barcarena (PA): Ilha Trambioca, Furo Aicaraú, Linhão, Ramal do Massarapó e Rala da Bacharela.

Com foco na geração de renda sustentável e fortalecimento econômico das comunidades, o projeto capacitou 30 famílias na criação de peixes, proporcionando uma alternativa viável de sustento. Durante o ano, foram instalados 17 módulos produtivos para piscicultura, com acompanhamento técnico contínuo e suporte para garantir a autossuficiência das famílias envolvidas.

Além de garantir uma nova fonte de renda para os participantes, a iniciativa também contribuiu para o abastecimento dos comércios locais, estimulando o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade na região. Ao promover técnicas eficientes de manejo e produção, o Piscicultura Sustentável reforça o compromisso com o crescimento das comunidades e a valorização dos recursos naturais.

MUSICALIDADE NA GOTA:

a música como ferramenta de transformação social
GRI 203-1

Em 2024, a parceria entre a Hidrovias do Brasil e a Associação Gota de Leite trouxe novos benefícios sociais na região das operações de Santos. O projeto Musicalidade na Gota, desenvolvido também em 2023, continuou a fomentar a educação musical na comunidade. Dessa vez, a ação resultou em uma oficina de confecção de instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis, envolvendo 90 colaboradores da operação de Santos. O evento foi uma oportunidade para integrar os colaboradores com a comunidade e estimular a criatividade através da música e do reaproveitamento de materiais.

Em 2023, o programa havia beneficiado 300 participantes, desenvolvendo a musicalidade entre crianças a partir de 11 meses e oferecendo aulas de violão e percussão para adolescentes de até 17 anos. O programa estimulou a expressão artística e cultural e busca ajudar no desenvolvimento social, acadêmico e emocional dos participantes. A continuidade do programa foi uma das ações de 2024 voltadas à educação e cultura, que combinam aprendizado e integração social no relacionamento com as comunidades de Santos.



Acordos de Pesca do Pará, Operação Norte/PA

GESTÃO DE CONDICIONANTES

GRI 203-1

Com o objetivo de promover práticas sustentáveis e assegurar conformidade relacionada a licenças ambientais, a Hidrovias do Brasil possui um sistema de gestão de condicionantes. As condicionantes são programas e medidas exigidas pelos órgãos reguladores para minimizar impactos ambientais e sociais das operações da empresa. Esses programas abrangem desde o monitoramento ambiental até a segurança das comunidades e colaboradores, bem como a responsabilidade socioambiental.

A gestão de condicionantes envolve um planejamento estruturado, com metas e cronogramas anuais. Cada programa é desenvolvido de acordo com as particularidades das regiões de atuação da empresa, de forma que os requisitos ambientais e sociais sejam atendidos. Em 2024, todas as ações previstas foram integralmente cumpridas, com exceção daquelas que precisaram ser reprogramadas devido a condições climáticas adversas.

PROGRAMAS RELACIONADOS À ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE CARGAS (ETC) DE ITAITUBA:

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – Gestão sistemática de resíduos perigosos (Classe I) e não perigosos (Classe II) por meio de procedimentos operacionais que possibilitam a minimização, controle e correta segregação e destinação, conforme critérios técnicos, ambientais e requisitos legais vigentes.

Programa de Controle e Gerenciamento de Emissões Atmosféricas – Realização de inspeções dos pontos de geração de poeira, como Via Transportuária, área interna da ETC, pátio de triagem, com execução de um conjunto de atividades de prevenção e controle.

Programa de Controle de Ruídos – Avaliação do nível de ruídos nas áreas vizinhas à ETC e do pátio de triagem, prevendo medidas de controle em conformidade com os padrões legais vigentes.

Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Superficial e Subterrânea – São avaliados parâmetros físicos, químicos e hidrobiológicos do rio Tapajós e afluentes.

Programa de Monitoramento de Efluentes – Controle e monitoramento dos efluentes gerados na ETC, assegurando a destinação final de forma adequada e segura.

Programa de Monitoramento da Fauna Silvestre – Acompanhamento e levantamento sistemático da fauna silvestre terrestre e aquática no entorno da ETC;

Programa de Acordos de Pesca – Estabeleceu Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e ações como sinalização, diagnóstico e educação ambiental.

Programa de Segurança para a Comunidade – Manutenção da via transportuária, ouvidoria, campanhas de segurança na comunidade, *workshop* de segurança hidroviária, campanha Dia do Caminhoneiro.

Programa de Monitoramento de Vias – Avaliação de processos erosivos, tráfego de animais silvestres, assoreamento de corpos hídricos, emissões atmosféricas, ruído, adensamento populacional, segurança de tráfego, sinalização vertical e infraestrutura de vias.

Programa de Monitoramento de Tartarugas – Monitoramento da eclosão de tartaruga-da-amazônia, fiscalização no tabuleiro do Monte Cristo, localizado no rio Tapajós, no município de Aveiro.





Programa de Combate à Exploração Sexual – Campanhas e fórum de comunicação.

Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – Monitoramento da pesca, estudo da pesca, reuniões periódicas com associações.

Estudo de Componente Indígena – Execução do plano de trabalho.

Programa de Educação Ambiental – Capacitação de professores, campanhas em escolas, trabalhadores próprios e terceiros e para caminhoneiros.

Programa de Comunicação Social – Ouvidoria, informativos, vídeos, campanhas de segurança.

Programa de Monitoramento da Atividade de Fundeio – Monitoramento de águas superficiais, fauna e gerenciamento de resíduos.

Programa de Responsabilidade Socioambiental e Articulação Institucional – Parcerias institucionais, repasses ao Cras e cursos.

PROGRAMAS RELACIONADOS AO TERMINAL DE USO PRIVADO (TUP) DE BARCARENA:

Programa de Controle e Gerenciamento de Emissões Atmosféricas – idem ao da ETC.

Programa de Controle de Ruídos – idem ao da ETC.

Programa de Monitoramento da Qualidade da Água – idem ao da ETC.

Programa de Comunicação Social – Visitas à comunidade, ouvidoria, site e vídeos institucionais.

Programa de Responsabilidade Socioambiental e Articulação Institucional – Parcerias comunitárias, programa de contraturno escolar, atividades de saúde e segurança.

Monitoramento da Atividade Pesqueira e Pequenas Embarcações – Campanhas de monitoramento pesqueiro.

Programa de Segurança para a Comunidade em Vias de Acesso Rodoviário e Fluvial – Treinamentos para colaboradores, caminhoneiros e pescadores.

Programa de Capacitação para Técnicos Estaduais – *Workshop* com Semas.

Em 2024, o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e a Hidrovias do Brasil tornou-se um marco no apoio aos acordos de pesca homologados no estado do Pará. Atualmente, o ACT abrange oito acordos e integra três programas principais: Educação Ambiental; Comunicação, Sinalização e Documentação; e Automonitoramento.

Nesse mesmo ano, as primeiras ações beneficiaram 3 acordos, 86 comunidades e cerca de 7.800 famílias. Foram entregues seis embarcações equipadas com kits de segurança, motor e cobertura, destinadas a apoiar as atividades de automonitoramento. Além disso, foram entregues um total de 30 placas com informações de apresentação e regras de permissões e proibições específicas para os três acordos.

Valorização de mão de obra local

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 203-1, 203-2, 204-1

A Hidrovias do Brasil estimula o desenvolvimento econômico das regiões onde atua, promovendo oportunidades para trabalhadores e empresas locais. Em áreas como Miritituba, Itaituba e Barcarena, o crescimento das economias regionais beneficia não apenas as comunidades, mas também as operações logísticas da empresa e de outras organizações presentes na região.

Para contribuir diretamente com esse desenvolvimento, a empresa prioriza a contratação de mão de obra local e serviços de fornecedores regionais. O processo começa com a identificação das necessidades operacionais e o mapeamento de prestadores de serviço disponíveis, abrangendo profissionais e empresas dos setores de transporte, manutenção e construção. Esses fornecedores passam por avaliações técnicas, operacionais e de qualidade, garantindo que atendam aos padrões necessários.

Sempre que possível, a Companhia opta por contratar fornecedores locais, reduzindo custos logísticos, fortalecendo a economia regional e minimizando impactos ambientais associados ao transporte de materiais e equipamentos. Essa estratégia gera empregos, impulsiona negócios locais e reforça o compromisso da Hidrovias do Brasil com o desenvolvimento sustentável das comunidades em seu entorno.

Orçamento de compras gasto com fornecedores locais^{1,2,3,4} (%) GRI 204-1

	2022	2023	2024
Região do Pará	59,94	59,16	59,46
Região de São Paulo	57,17	81,41	78,23
Região do Paraguai	73,34	60,01	53,98
Região do Uruguai	42,74	25,54	40,04
Todas as regiões de atuação	59,10	55,97	57,31

¹ Na empresa, o termo local refere-se às áreas onde mantemos operações, especificamente nos estados de São Paulo e Pará no Brasil, além do Paraguai e Uruguai.

² Para fins de cálculo, todas as unidades operacionais são consideradas.

³ Para a apuração do percentual do valor total (de todas as operações) transacionado em compras locais, foi considerado o gasto total contratado de fornecedores das regiões de atuação da Hidrovias do Brasil versus o gasto total da empresa.

⁴ Para a apuração do percentual do valor por região, foram consolidadas as operações da Hidrovias do Brasil por região e calculados os gastos com fornecedores da mesma região x gastos totais da região.



Flavio Luan Tavares da Silva, Operação Norte/PA

8

Desempenho Ambiental

CAPITAIS



INTELLECTUAL



NATURAL

TEMA MATERIAL

- » RESÍDUOS
- » IMPACTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL NAS COMUNIDADES DO ENTORNO

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

- » IMPACTO AMBIENTAL

ASPECTOS CONTEMPLADOS

- » GESTÃO AMBIENTAL E OPERACIONAL





Gestão ambiental operacional

O gerenciamento de impactos ambientais é realizado por meio das Matrizes de Aspectos e Impactos Ambientais (Maia) elaboradas contemplando as especificidades de cada operação, ferramentas que ajudam a identificar os impactos mais significativos de cada atividade e, assim, estruturar ações mais direcionadas à necessidade de cada uma das unidades.

Iniciativas diretamente ligadas ao contexto operacional da Hidrovias do Brasil permitem a gestão ambiental de impactos para avanços em sustentabilidade. Na Navegação, a Companhia foca em eficiência no consumo de combustíveis e na adoção de tecnologias que representem ganho de *performance*. Além disso, implementa ações para garantir a destinação adequada dos resíduos gerados e o controle dos impactos ambientais.

SAIBA MAIS em Investimentos em Estratégia diante das mudanças do clima, a partir da [página 54](#)

Operação de Santos/SP

Particulados, odor e ruídos GRI 101-2

As medidas para controlar, reduzir e gerenciar as emissões de particulados nas operações da Hidrovias do Brasil tiveram ampla aplicação em 2024. O constante monitoramento e a utilização de mecanismos de controle buscaram avanços alinhados a critérios socioambientais.

Entre os impactos ambientais identificados, destacam-se as emissões de poeira, que resultam principalmente da movimentação de caminhões e do manuseio de produtos, como grãos e fertilizantes, nos terminais e durante o transbordo. Consciente da importância de mitigar esses impactos, a empresa realiza diagnósticos regulares das emissões, em parceria com consultorias especializadas, para mapear as fontes e a abrangência de dispersão dessas emissões nas operações Norte (ETC e TUP) e em Santos.

Além disso, a Hidrovias do Brasil adota uma série de controles operacionais para reduzir as emissões de particulados, como o enclausuramento de 100% das estruturas e pontos de transição nas correias transportadoras, com filtros compactos nas extremidades e filtros de manga instalados no topo dos tombadores.

No terminal de Santos, as correias transportadoras externas são duplamente enclausuradas, enquanto os túneis de carregamento de caminhões possuem sistemas de ventilação forçada para manter a poeira dentro dos armazéns. Para as operações Norte, em 2024, foi instalado e entrou em operação no TUP um novo sistema de pulverização de polímero sobre os produtos para reduzir a emissão de poeira durante a descarga de grãos nos tombadores de caminhões. O mesmo sistema tem previsão de instalação na ETC, em 2025.

A Hidrovias do Brasil também realiza monitoramento regular das emissões de fumaça preta, utilizando a escala Ringelmann, tanto em seus equipamentos quanto nos veículos de terceiros que operam nas unidades. O objetivo é garantir a qualidade do ar nas áreas ao redor das operações.

Em relação aos ruídos e odores, a empresa adota uma série de práticas preventivas, como a manutenção de máquinas e equipamentos, inspeções nas correias transportadoras e o enclausuramento de máquinas para reduzir os impactos acústicos e ambientais. São realizadas campanhas de conscientização com caminhoneiros para minimizar o uso de buzinas, especialmente durante o período noturno, em áreas sensíveis.

Resíduos e efluentes GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A geração de resíduos nas operações da Hidroviás do Brasil está diretamente relacionada à intensidade da demanda por transporte hidroviário. Ou seja, ela pode aumentar ou diminuir conforme o volume de carga movimentado num determinado período. A gestão desses resíduos, por sua vez, tem como objetivo a redução contínua dos volumes gerados, minimizando os impactos ambientais. A empresa prioriza a destinação sustentável, alinhando-se à Política Nacional de Gerenciamento Resíduos Sólidos (PNRS) e à meta do Compromisso Sustentável 2024/2025.

Os impactos significativos relacionados à geração de resíduos estão presentes nos processos de recebimento, manuseio, armazenagem, expedição de produtos dentro de suas instalações. Nas entradas de materiais, relacionam-se ao recebimento de granéis sólidos. Nas atividades administrativas e operacionais, são monitorados e controlados seguindo diretrizes ambientais aplicáveis. Já no processo de expedição, são mapeados e gerenciados dentro do escopo operacional da empresa.

A empresa realiza auditorias ambientais anuais, garantindo a manutenção da certificação ISO 14.001 e a conformidade com a resolução Conama 306, auditada bianualmente.

Os resíduos são monitorados mensalmente por meio do Programa de Excelência Operacional, que consolida e analisa os dados, estabelecendo metas individuais para a destinação sustentável. Esses dados são apresentados à Alta Direção e são identificadas oportunidades de melhoria.

Além do controle de resíduos, as avaliações regulatórias, como auditorias ambientais e análise de licenças, se estendem também aos prestadores de serviços ambientais, como os processadores de resíduos. A empresa busca constantemente soluções inovadoras, como a reciclagem e compostagem de resíduos orgânicos na operação de grãos.

A educação ambiental interna também é incentivada, com campanhas voltadas à redução de resíduos nos refeitórios e atividades administrativas. Todos os colaboradores são, ainda, treinados para a compreensão da importância do tema.

Os resíduos gerados pela Companhia são pesados, classificados conforme a legislação ambiental e rastreados durante todo o fluxo de coleta, transporte e destinação, com o devido registro documental, incluindo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificado de Destinação Final (CDF).

Em 2024, foram gerados um total de 1.676,9 toneladas de resíduos, sendo 135,7 toneladas de resíduos perigosos e 1.541,2 toneladas de resíduos não perigosos.

Também foram destinadas 1.570,6 toneladas de resíduos para recuperação, sendo 1.457,1 toneladas de resíduos não perigosos e 113,5 toneladas de resíduos perigosos. Aproximadamente 95% dos resíduos do Corredor Norte foram enviados para reciclagem, blendagem para coprocessamento, compostagem e outras formas sustentáveis de destinação. Em Santos, 100% dos resíduos foram desviados de aterros sanitários.



Total de resíduos gerados, por composição^{1, 2, 3, 4} (t) GRI 306-3	2022	2023	2024
Resíduos perigosos			
Absorventes, materiais filtrantes, serapilheiras, panos de limpeza e EPIs	86,00	69,40	104,30
Tambores e embalagens contendo/contaminadas com resíduos perigosos	12,00	17,30	15,70
Resíduos eletrônicos, lâmpadas, pilhas e baterias	2,70	1,70	4,70
Resíduos de saúde e patológicos	0,10	0,40	0,10
Resíduos obra Terminal Santos - Perigosos (mix contaminados e varrição fertilizantes) ²	20,50	-	-
Resíduos contaminados com óleo e derivados	-	15,60	9,60
Outros perigosos (fertilizante contaminado, produtos químicos vencidos, aerossóis, tintas toner etc.)	16,50	3,60	1,30
Total	137,80	108,00	135,7
Não perigosos			
Resíduos orgânicos, comuns e de varrição	873,80	666,10	890,20
Plástico, papel e papelão	13,20	34,60	43,10
Sucatas metálicas	92,60	64,10	249,50
Resíduos de madeira	63,90	26,30	30,40
Resíduo de construção civil	169,80	10,00	125,00
Resíduos obra Terminal Santos - Não perigosos (Madeira, PVC, borracha, sucata metálica, resíduo comum, entulho etc.) ²	3.608,40	-	-
Outros não perigosos (resíduos de medicamentos não perigosos, eletrônicos não perigosos, industriais não perigosos, varrição de fertilizantes, entre outros)	48,90	-	9,90
Outros não perigosos (cabos não metálicos, eletrônicos não perigosos, resíduos de limpeza etc.)	-	51,80	-
Rejeitos e sólidos urbanos equiparados	-	146,50	168,60
Lodo biológico do tratamento de efluentes	-	10,10	24,50
Total	4.870,60	1.009,50	1.541,20
Total de resíduos gerados perigosos e não perigosos	5.008,40	1.117,50	1.676,90

¹ De 2022 para 2023, houve uma redução significativa no volume gerado de resíduos, que se deu principalmente devido a finalização da obra Terminal Santos STS20.

² Os resíduos gerados na obra realizada para adequações e construção do terminal instalado no Porto de Santos não foram considerados junto aos demais resíduos por se tratar de uma geração excepcional em decorrência das atividades ao longo do ano de 2022.

³ No decorrer de 2023, foram gerados cerca de 460 kg de lâmpadas na operação Sul e 2.890 unidades na região Norte.

⁴ No decorrer de 2024, foram geradas aproximadamente 3.274 unidades de lâmpadas nas Operações Norte, 420 unidades na Operação Santos e 80 kg na Operação Sul.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)^{1,2,3,4,5} GRI 306-4

	2022	2023	2024
Resíduos não perigosos			
Reciclagem	277,00	95,40	370,30
Compostagem	-	480,40	724,80
Blendagem para coprocessamento	-	74,90	361,70
Resíduos obra Terminal de Santos ¹	3.563,20	-	-
Outros	629,32	0,90	0,30
Total	4.469,52	651,60	1.457,10
Resíduos perigosos			
Reciclagem	1,20	1,00	4,60
Blendagem para coprocessamento	-	86,90	0,10
Outros	0,70	0	108,80
Total	1,90	87,90	113,50
Total de resíduos sólidos não destinados para disposição final	4.471,42	739,50	1.570,60

¹ Em 2022, a categoria de outros resíduos não perigosos incluía descontaminação/descharacterização, reciclagem, reaproveitamento e compostagem. Em 2023, foram adicionadas a separação específica para compostagem e a blendagem para coprocessamento nesta categoria. Além disso, a blendagem para coprocessamento também foi incorporada na categoria de resíduos perigosos. [GRI 2-4](#)

² De 2022 para 2023 houve uma redução significativa no volume não destinado para disposição final, que se deu principalmente devido à finalização da obra Terminal Santos STS20.

³ Em 2023, a empresa conseguiu evitar a redução de um total de 740,4 toneladas de resíduos.

⁴ Os resíduos gerados na obra realizada para adequações e construção do Terminal instalado no Porto de Santos foram contabilizados separadamente dos demais resíduos por se tratar de uma geração excepcional em decorrência das obras ao longo do ano de 2022.

⁵ No Relato Integrado de 2023, o dado foi reportado erroneamente como peso total fora da organização/*offsite*. No entanto, a Hidrovias do Brasil contabiliza apenas os resíduos gerados em suas próprias operações, ou seja, peso total dentro da organização¹, uma vez que não realiza o controle de resíduos gerados *upstream* ou *downstream* (clientes e fornecedores). [GRI 2-4](#)

Total de resíduos sólidos para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas^{1,2} GRI 306-5

	2022	2023	2024
Resíduos não perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	5,90	323,80	59,30
Aterro	0,70	24,00	24,80
Resíduos não perigosos obra Terminal de Santos	20,50	-	-
Outras operações de disposição	108,90	10,10	-
Total	136,00	357,90	84,10
Resíduos perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	222,10	15,20	0,10
Aterro	55,50	4,90	22,20
Resíduos perigosos obra Terminal de Santos	45,20	-	-
Outras operações de disposição ¹	78,20	-	-
Total	401,00	20,10	22,30
Total de resíduos sólidos destinados para disposição final	537,00	378,00	106,40

¹ Os resíduos gerados na obra realizada para adequações e construção do Terminal instalado no Porto de Santos não foram considerados junto aos demais por se tratar de uma geração excepcional em decorrência das atividades ao longo do ano de 2022.

² No Relato Integrado de 2023, o dado foi reportado erroneamente como peso total fora da organização/*offsite*. No entanto, a Hidrovias do Brasil contabiliza apenas os resíduos gerados em suas próprias operações, ou seja, peso total dentro da organização, uma vez que não realiza o controle de resíduos gerados *upstream* ou *downstream* (clientes e fornecedores). [GRI 2-4](#)

Água e efluentes

O programa de gestão de recursos hídricos tem foco no tratamento de efluentes, monitoramento das águas superficiais e controle da potabilidade da água para consumo humano. No TUP Barcarena, cinco Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) operam com inspeções diárias complementadas pela limpeza de caixas de gordura e do sistema de drenagem pluvial. Na ETC Miritituba, há monitoramento trimestral dos efluentes e inspeções diárias para controle do tratamento. Nos terminais de Santos e na oficina em Tosa, Paraguai, o serviço é realizado por empresas especializadas.

No Brasil, as oficinas contam com sistemas de separação de óleo e água, conforme a resolução Conama nº 430/2021, com análises periódicas para verificar sua eficiência. Além disso, no TUP, o monitoramento das águas superficiais do rio Pará ocorre em quatro pontos, seguindo a legislação ambiental vigente.

A qualidade da água para consumo humano também é assegurada por meio do controle da potabilidade, com monitoramento e limpeza regular dos reservatórios, em conformidade com a Portaria nº 888/2021. Essas ações reforçam o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a preservação dos recursos hídricos.

No Paraguai, como as operações não abrangem terminais, são tratados os efluentes gerados pelas embarcações e oficinas, com foco na preservação ambiental. Nas embarcações, são utilizados compartimentos específicos para o armazenamento de diferentes tipos de resíduos para que não se tornem efluentes. Esses resíduos são posteriormente retirados por empresas especializadas, devidamente certificadas para realizar o manejo adequado. Nas oficinas de empurradores e barcas, há tratamento para efluentes gerados durante as atividades de manutenção. Resíduos como óleos, graxas e outros materiais são armazenados de forma adequada em compartimentos específicos e removidos por empresas certificadas, garantindo o descarte e tratamento corretos. Sistemas de controle ambiental monitoram o processo e evitam contaminação ambiental.





10

Governança Corporativa



Operação de Santos/SP

Estrutura de governança GRI 2-9, 2-10

A estrutura de governança da Hidrovias do Brasil S. A. (HBSA3), companhia listada no Novo Mercado da B3 desde 2020, busca garantir integridade e equilíbrio na tomada de decisões. A estrutura de governança da companhia inclui Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria não Estatutário, Comitês de Assessoramento, Auditoria Independente, Diretor-Presidente, Diretorias, Auditoria Interna e Área de Governança.

A nomeação dos membros segue a Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária. No processo de escolha, são considerados critérios como diversidade, independência, competências, experiência, envolvimento da alta administração e participação de partes interessadas. A indicação dos conselheiros também leva em conta o alinhamento com os valores e a cultura da organização, incluindo o Código de Ética e as políticas internas, além de reputação ilibada, formação acadêmica compatível ou experiência mínima na função, ausência de conflito de interesse e disponibilidade para o exercício adequado do cargo.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração, formado por membros de diferentes funções, define diretrizes estratégicas, supervisiona sua implementação e avalia impactos econômicos, sociais e ambientais. O CA é composto por entre cinco (mínimo) e sete (máximo) membros, dos quais 20% devem ser conselheiros independentes, nos termos do Regulamento do Novo Mercado da B3. O prazo do mandato dos conselheiros é de dois anos, sendo permitida a reeleição. O mandato dos sete conselheiros atuais vai até a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

Em 2024, houve mudanças na composição do conselho.

Diretoria Executiva

É responsável por implementar o plano estratégico definido pelo Conselho de Administração e gerenciar os negócios da Companhia. Supervisiona o desenvolvimento de iniciativas para atingir os objetivos estratégicos.

Em 2024, era composta por quatro membros estatutários e dois não estatutários.

Composição

Nome	Cargo
Marcos Marinho Lutz	Presidente do Conselho de Administração
Rodrigo de Almeida Pizzinatto	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Roberto Lucio Cerdeira Filho	Membro efetivo do Conselho de Administração
Marina Guimarães Moreira Mascarenhas	Membro efetivo do Conselho de Administração
Eduardo de Toledo	Membro efetivo e independente do Conselho de Administração
Julio Cesar de Toledo Piza Neto	Membro efetivo e independente do Conselho de Administração
Luiz Alves Paes de Barros	Membro efetivo e independente do Conselho de Administração

Data da composição acionária desse quadro: 10 de agosto de 2024.

CLIQUE AQUI para conferir nossos **Estatutos, Políticas e Regimentos**



Operação Norte/PA

Comitê de Auditoria Não Estatutário

Órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria Não Estatutário tem autonomia operacional e orçamento próprio. Supervisiona relatórios financeiros, processos de gestão de risco, conformidade com normas e legislações e as atividades dos auditores interno e independente, seguindo o Regulamento do Novo Mercado da B3. Também realiza a supervisão dos impactos ambientais, sociais e econômicos e direciona os tratamentos relacionados a esses temas. O Comitê de Auditoria não Estatutário foi eleito em 27 de junho de 2024, com mandato até 27 de junho de 2026.

Composição

Nome	Cargo
Eduardo de Toledo	Membro efetivo e coordenador do Comitê de Auditoria
Julio Cesar de Toledo Piza Neto	Membro efetivo do Comitê de Auditoria
Roberto Lucio Cerdeira Filho	Membro efetivo do Comitê de Auditoria

Conselho Fiscal

Órgão independente e não permanente, o Conselho Fiscal é instalado a partir da solicitação dos acionistas. Suas funções incluem fiscalizar os atos da administração, além de analisar e opinar sobre as informações contábeis trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia. Foi instituído na Assembleia Geral Ordinária de 2023 e é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, até a próxima Assembleia Geral Ordinária.

Composição

Nome	Cargo
Valmir Pedro Rossi	Membro efetivo do Conselho Fiscal
Antonio Sergio Riede	Membro suplente do Conselho Fiscal
Julio Cesar Nogueira	Membro efetivo do Conselho Fiscal
Rodrigo Legaspe Barbosa Pereira	Membro suplente do Conselho Fiscal
Élcio Arsenio Mattioli	Membro efetivo do Conselho Fiscal
Marcello De Simone	Membro suplente do Conselho Fiscal

Em 14 de abril de 2025, foi feita uma nova eleição, com mudança na composição e mandato previsto até agosto de 2026, conforme informado no [site](#) da companhia.

Integridade no ambiente de negócios

GRI 3-3 Ética e transparência, 2-26

A Hidrovias do Brasil fundamenta suas ações em um Programa de Integridade, com o objetivo de garantir que suas atividades e relacionamentos sejam conduzidos de forma íntegra e responsável. O programa está estruturado em três pilares: prevenção, detecção e resposta, e abrange os seguintes tópicos:

- **Comunicação e Treinamentos**
- **Código de Ética e Políticas**
- **Interação com Agentes Públicos**
- **Doações e Patrocínios**
- **Brindes e Presentes**
- **Canal de Ética e Investigação**
- **Due Diligence de Terceiros**
- **Conflito de Interesses**

O Código de Ética reúne os princípios que devem ser seguidos por todos os públicos aplicáveis. O código é destinado a todos os envolvidos com a empresa, desde membros do Conselho de Administração até parceiros de negócio e colaboradores. Ele abrange temas como assédio, conflitos de interesse, práticas antiéticas, e estabelece diretrizes para o relacionamento com diversos *stakeholders*.

Outros documentos que compõem a estrutura de estatutos, políticas e regimentos são:

ESTATUTOS:

- Estatuto Social da Hidrovias do Brasil S.A.

REGIMENTOS

- Regimento Interno do Conselho de Administração
- Regimento Interno do Conselho Fiscal
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria Não Estatutário



POLÍTICAS:

- Política de Transação com Partes Relacionadas e demais situações envolvendo Conflito de Interesse
- Código de Ética
- Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária
- Política Anticorrupção
- Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Política de Negociação com Valores Mobiliários de Emissão
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Remuneração

Para fortalecer a cultura de integridade, a empresa realiza ações como o “Mês do Compliance”. Durante esta campanha, a equipe de Compliance vinculada à Diretoria Jurídico-Regulatória visita as operações da empresa para treinamentos e atividades de engajamento.

A iniciativa tem o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância de agir como embaixadores de integridade. Além disso, promove a divulgação de boas práticas através da Revista de Compliance, uma publicação trimestral com dicas práticas para aplicar o *compliance* no cotidiano.

Treinamentos sobre temas como Código de Ética e Assédio são realizados por meio da Academia Hidrovias, como parte do processo de *onboarding* para todos os novos colaboradores. A Companhia também realiza análises periódicas para prevenir a corrupção, com uma avaliação abrangente de todas as suas operações.



CLIQUE AQUI

acesse Estatutos, Políticas e Regimentos de Hidrovias do Brasil

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Membros da governança comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região

Membros da governança comunicados e treinados	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Corporativo - SP						
Número total de membros no ano	10	10	10	10	7	7
Número total de membros comunicados/treinados	10	10	10	10	7	7
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	100	100	100
Operacional Norte						
Número de membros no ano	1	1	1	1	1	1
Número de membros comunicados/treinados	1	1	1	1	1	0
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	100	100	0
Operacional Sul						
Número de membros no ano	1	1	1	1	1	1
Número de membros comunicados/treinados	1	1	1	1	1	1
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	100	100	100
Operacional Santos						
Número de membros no ano	1	1	1	1	1	1
Número de membros comunicados/treinados	1	1	1	1	1	1
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	100	100	100
Total						
Número de membros no ano	13	13	13	13	10	10
Número de membros comunicados/treinados	13	13	13	13	10	9
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100	100	100	100	90

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região

Empregados comunicados e treinados	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Corporativo - SP						
Número total de membros no ano	175	175	185	185	203	203
Número total de membros comunicados/treinados	175	165	185	145	203	172
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	94,29	100	78,38	100	84,73
Operacional Norte						
Número de membros no ano	824	824	827	827	834	834
Número de membros comunicados/treinados	824	798	827	745	834	776
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	96,84	100	90,08	100	93,05
Operacional Sul						
Número de membros no ano	439	439	528	528	509	509
Número de membros comunicados/treinados	439	414	528	440	509	458
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	94,31	100	83,33	100	89,98
Operacional Santos						
Número de membros no ano	180	190	205	205	234	234
Número de membros comunicados/treinados	180	168	205	157	234	165
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	93,33	100	76,59	100	70,51
Total						
Número de membros no ano	1.618	1.618	1.745	1.745	1.780	1.780
Número de membros comunicados/treinados	1.618	1.545	1.745	1.487	1.780	1.571
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	95,49	100	85,21	100	88,26

Empregados comunicados e treinados GRI 205-2

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional

Empregados comunicados e treinados	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Superintendência						
Número de empregados	6	6	5	5	7	7
Número de empregados comunicados/treinados	6	5	5	5	7	7
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	83,33	100	100	100	100
Gerência						
Número de empregados	38	38	44	44	49	49
Número de empregados comunicados/treinados	38	38	44	39	49	41
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100	100	88,64	100	83,67
Especialistas/ Coordenação/ Consultores						
Número de empregados	172	172	179	179	188	188
Número de empregados comunicados/treinados	172	167	179	166	188	181
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	97,09	100	92,74	100	96,28
Analistas						
Número de empregados	211	211	257	257	267	267
Número de empregados comunicados/treinados	211	167	257	219	267	251
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	97,16	100	85,21	100	94,01
Assistentes/Técnicos/ Auxiliares						
Número de empregados	219	219	183	183	191	191
Número de empregados comunicados/treinados	219	203	183	164	191	171
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	92,69	100	89,62	100	89,53

Empregados comunicados e treinados GRI 205-2

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional

Empregados comunicados e treinados	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Operação						
Número de empregados	314	314	381	381	401	401
Número de empregados comunicados/treinados	314	302	381	309	401	321
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	96,18	100	81,10	100	80,05
Tripulação						
Número de empregados	569	569	696	696	667	667
Número de empregados comunicados/treinados	569	539	696	585	667	599
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	94,2	100	84,05	100	89,81
Total						
Número de empregados	1.542	1.542	1.745	1.745	1.780	1.780
Número de empregados comunicados/treinados	1.542	1.469	1.745	1.487	1.780	1.580
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	95,27	100	85,21	100	88,76

A área de Compliance faz uma análise do fornecedor junto ao nosso processo de compras.

Comunicação de preocupações cruciais GRI 2-16, 2-25

As preocupações cruciais são comunicadas ao Conselho de Administração da Hidrovias do Brasil por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de diretoria, comitês de governança, auditorias interna e externa, atualizações da alta administração, relatórios de riscos e conformidade, relatórios de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, além de comunicações em situações de crise e emergência.

A Companhia possui diversos canais de comunicação, incluindo e-mail, ouvidoria, linha direta, formulários de contato e redes sociais, além de mecanismos externos como linhas diretas de denúncia e ouvidorias. Um deles é o Canal de Ética, operado por empresa independente, disponível 24 horas por dia, tendo atendimento em português, espanhol e inglês, em que são possíveis fazer denúncias anônimas

Em 2024, foram registradas 212 preocupações cruciais, abrangendo questões ambientais, estratégia de sustentabilidade, aspectos sociais e de direitos humanos e fatores econômicos. Essas preocupações são consolidadas a partir dos Canais de Ética e Ouvidoria (Alô Comunidade) e discutidas nas instâncias mencionadas.

Entre os principais registros, estão: poeira, assédio, desvio de comportamento, discriminação, conflito de interesses, fraude, desvio de materiais, substâncias ilícitas e direitos humanos.

Gestão sistematizada

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Hidrovias do Brasil tem o papel de garantir a eficiência e a transparência nas operações da empresa com registros das atividades de todas as áreas de atuação. Integra processos padronizados, assegura governança interna e externa, e busca melhorar o desempenho geral da Companhia, minimizando riscos e redundâncias.

O SGI segue um ciclo de quatro etapas principais:

- **Planejamento:** Definição de metas e indicadores de desempenho.
- **Implementação:** Criação de procedimentos e políticas para atender às necessidades de cada área.
- **Operação:** Execução dos processos conforme os procedimentos estabelecidos, com monitoramento contínuo.
- **Avaliação e melhoria contínua:** Auditorias internas e revisões para identificar oportunidades de melhoria.

O SGI abrange critérios de meio ambiente, sustentabilidade, segurança e saúde ocupacional, conformidade com a legislação, bem como o bem-estar dos colaboradores e da comunidade. Ajuda a promover uma cultura de transparência e responsabilidade por meio da documentação detalhada dos processos e suas conexões com políticas e regulamentações internas e externas.

É auditado periodicamente, abrangendo todos os colaboradores, e conta com relatórios e coleta de dados que ajudam na identificação de áreas a serem aprimoradas.

Operação de Santos/SP



Gestão de riscos

GRI - 203-1

A gestão de riscos da Hidroviás do Brasil ocorre de forma organizada e eficiente, com base em sua Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, estruturada em 2020 e revisada em 2021. A empresa adota um processo sistemático para identificar, analisar, avaliar e mitigar riscos que possam impactar seus objetivos.

A estrutura de governança é claramente definida, com papéis e responsabilidades bem estabelecidos para todos os envolvidos no processo. O Conselho de Administração monitora a implementação das ações de gestão de riscos, enquanto o Comitê de Auditoria mantém o acompanhamento contínuo e reporta ao Conselho. A área de Gestão de Riscos, vinculada à Diretoria Jurídico-Regulatória, executa as diretrizes, elabora e atualiza fichas de riscos, além de desenvolver indicadores para garantir que as recomendações de mitigação sejam seguidas.

Os riscos são categorizados em estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios, e são posicionados em uma matriz de riscos anualmente. Além disso, a Auditoria Interna realiza verificações regulares para garantir a eficácia do sistema de gestão de riscos e controles internos.

O processo de gestão de riscos é composto por diversas etapas que garantem uma abordagem abrangente e proativa.

- **A análise de contexto examina fatores internos e externos, como aspectos sociais, políticos e regulatórios, que podem afetar a empresa.**
- **A avaliação dos riscos é feita de forma colaborativa, envolvendo líderes e gestores para qualificar e priorizar os riscos, considerando sua probabilidade e impacto.**
- **O tratamento dos riscos envolve planejar e implementar ações para diminuir a probabilidade e/ou impacto. As opções incluem evitar o risco, mitigá-lo com planos de ação, transferi-lo ou aceitá-lo de acordo com a estratégia da companhia.**
- **A comunicação e consulta desempenham um papel essencial ao envolver as partes interessadas durante todo o processo, garantindo que diferentes perspectivas sejam consideradas e que as decisões sejam informadas e adequadas.**
- **O monitoramento contínuo e a análise crítica são realizados para verificar se as medidas de mitigação estão funcionando corretamente e se novos riscos estão sendo devidamente identificados e tratados.**

A área de gestão de riscos depende das informações fornecidas por diversas áreas para análises eficazes e alinhadas à realidade. O plano de engajamento com partes interessadas é essencial nesse processo, pois considera as preocupações das partes interessadas e fortalece a abordagem preventiva da gestão do risco.

 **LEIA MAIS**
em [Investimentos Estratégicos](#), na página [página 34](#)





Operação Norte/PA

Relacionamento com investidores e outros stakeholders

GRI 2-28, 2-29

Ao longo de seus 14 anos de atuação, a Hidrovias do Brasil tem construído relações baseadas em ética e transparência com seus investidores. Além de manter um site dedicado a esse público, a empresa adota uma postura proativa e receptiva, estando sempre aberta a questionamentos e promovendo encontros e divulgações periódicas, alinhadas às melhores práticas do mercado.

No engajamento com *stakeholders*, a Hidrovias do Brasil promove uma comunicação objetiva e disponibiliza diversos canais de *feedback* ativo. Participa ativamente de projetos e eventos importantes para as partes interessadas, assume responsabilidade social, emite relatórios anuais e busca aprimoramento contínuo por meio de avaliações e treinamentos.



CLIQUE AQUI

e acesse o site dedicado aos *stakeholders*

OBJETIVOS DE ENGAJAMENTO:

- Identificar riscos potenciais e impactos reais;
- Definir respostas de prevenção e mitigação;
- Construir relacionamentos genuínos e duradouros;
- Compreender necessidades e expectativas;
- Melhorar a tomada de decisão;
- Gerenciar riscos e oportunidades;
- Promover inovação;
- Cumprir requisitos regulatórios;
- Construir reputação e imagem de marca;
- Estabelecer boas relações de vizinhança;
- Atender às demandas dos investidores;
- Resolver conflitos.

A Hidroviás do Brasil conta com uma equipe especializada em relacionamento institucional, atuando junto a instituições do setor para fortalecer a governança e promover práticas sustentáveis em aspectos sociais e ambientais. Seu compromisso com o desenvolvimento do transporte hidroviário se reflete na participação em diversas organizações, como:

Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani): organização que representa os interesses da navegação em águas interiores em todo o Brasil, promovendo as vantagens e o potencial do transporte aquaviário para o desenvolvimento da sociedade. (abani.org.br)

Associação Brasileira de Terminais Privados (ABTP): entidade focada na defesa dos interesses dos terminais privados no Brasil, promovendo a eficiência e a competitividade do setor portuário nacional. (abtp.org.br)

Associação Brasileira de Cabotagem (Abac): Representante das empresas que operam no transporte marítimo de cabotagem, promovendo o desenvolvimento e a sustentabilidade desse modal no Brasil. (abac-br.org.br)

Associação de Terminais Portuários Privados (ATP): entidade que representa os terminais portuários privados no Brasil, atuando para fortalecer a competitividade e a eficiência do setor portuário. (portosprivados.org.br)

Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (MoveInfra): organização dedicada à defesa e promoção de investimentos em infraestrutura no Brasil, abrangendo setores como transportes, energia e saneamento. (moveinfra.org.br)

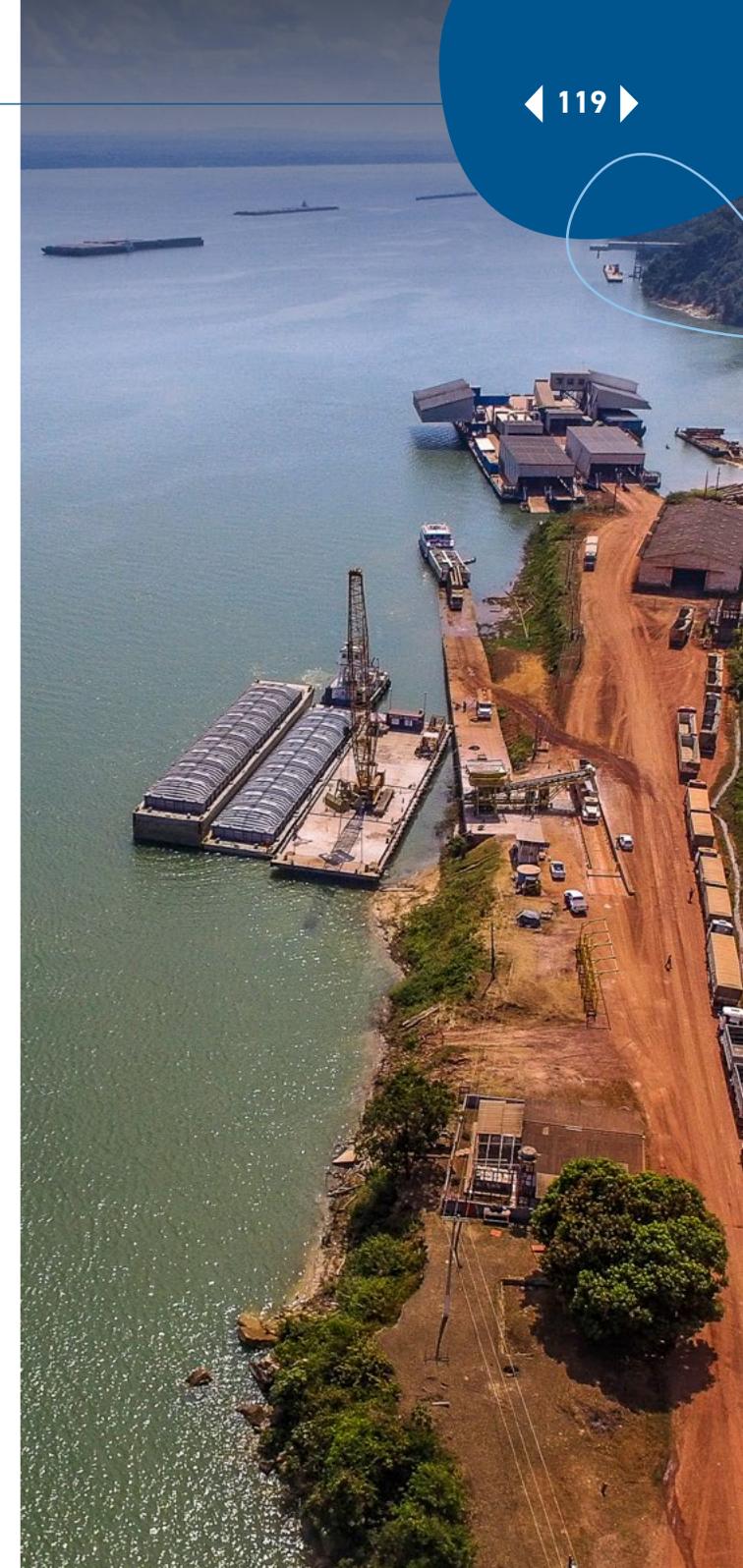
Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra): entidade que reúne operadores de terminais e recintos alfandegados, promovendo a modernização e a segurança das operações de comércio exterior no Brasil. (abtra.org.br)

Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp): representante dos operadores portuários que atuam nos portos paulistas, trabalhando pela melhoria da infraestrutura e da gestão portuária. (sopesp.org.br)

Câmara de Armadores Fluviais y Marítimos (CAFyM): entidade que representa os armadores fluviais e marítimos do Paraguai, promovendo o desenvolvimento da navegação e a integração logística regional. (cafym.org.py)

A empresa também mantém relações com órgãos reguladores e gestores públicos locais, estaduais e federais. Essas relações seguem princípios éticos e de *compliance*, colaborando com o cumprimento da legislação e com políticas públicas de desenvolvimento e sustentabilidade. Líder em operações num setor amplamente regulado, valoriza a integridade em suas relações com todos os grupos de *stakeholders*.

Os principais *stakeholders* engajados são: parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, clientes, empregados e outros trabalhadores, governos, comunidades locais, ONGs, fornecedores, sindicatos, grupos vulneráveis, acionistas e investidores. Esse engajamento é promovido por meio de *feedback* ativo, envolvimento nas tomadas de decisão, responsabilidade social corporativa, treinamento e sensibilização, avaliação contínua, inovação aberta, comunicação transparente, canais de comunicação diversificados e relatórios de sustentabilidade.



Prêmios e Certificações 2024

Os prêmios e certificações recebidos pela Hidrovias do Brasil ao longo de 2024 reconhecem seu posicionamento como uma empresa sustentável, inovadora e comprometida com a excelência em sua operação, consolidando sua reputação no mercado e no setor de infraestrutura logística.



PESSOAL, CULTURA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DO COLABORADOR

GPTW Paraguai

Reconhecimento como uma das melhores empresas para se trabalhar no país.

GPTW Brasil

Certificação que destaca a empresa como um excelente ambiente de trabalho no Brasil.

GPTW Selo Cultura Inovadora

Premiação voltada para empresas que promovem inovação no ambiente corporativo.

Empresa Amiga da Mulher

Reconhecimento pelo compromisso com a equidade de gênero e iniciativas de apoio às mulheres no ambiente de trabalho.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Executivos Mais Admirados 2024

Reconhecimento a líderes da empresa pela atuação estratégica e de impacto no setor.

Recertificação Due Diligence

Garantia de conformidade com os mais altos padrões de transparência e responsabilidade corporativa.

Troféu Transparência

Prêmio que reconhece empresas com práticas exemplares de prestação de contas e governança.

Sello Integridad

Certificação que destaca empresas comprometidas com ética e integridade nos negócios.

Pró-Ética

Certificação que destaca empresas comprometidas com a ética e integridade nos negócios.

ISO 9001

Certificação internacional de qualidade em processos.

ISO 14001

Certificação de gestão ambiental, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

ISO 45001

Certificação em gestão de saúde e segurança ocupacional.



Operação Norte/PA



RECONHECIMENTOS INSTITUCIONAIS

Portos+ Brasil

Prêmio que avalia a excelência na operação portuária e logística.

Valor 1000

Reconhecimento entre as maiores e mais bem geridas empresas do Brasil.

Maiores e Melhores 2024

Premiação que destaca a *performance* financeira e operacional da empresa.

Anuário Época 360°

Classificação entre as companhias mais bem avaliadas do país, considerando inovação, governança e sustentabilidade.

Certificado Amigo da Marinha (Medalha)

Reconhecimento pelo apoio às atividades marítimas e desenvolvimento do setor.



SUSTENTABILIDADE

Troféu Aterro Zero

Premiação pelo compromisso com a gestão responsável de resíduos na operação de Santos.

Certificado Ambiental Elias Leão

Reconhecimento por práticas ambientais sustentáveis e redução de impactos ambientais em Itaituba/PA.

Selo Ouro GHG Protocol

Certificação pela transparência na medição e controle de emissões de gases de efeito estufa para os escopos 1 e 2 em todas as operações da HBSA no Brasil.

Reporting Matters CEBDS

Destaque pela excelência nos relatórios de sustentabilidade e compromisso com boas práticas ESG.



INOVAÇÃO

Work Boat World 2023

Prêmio internacional de inovação e excelência em embarcações e operações navais.

Selo Cubo 2024

Reconhecimento pelo investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico.



Caderno de Indicadores



Soluções logísticas sustentáveis

3-3 - [PROSPERIDADE ECONÔMICA] Gestão dos temas materiais

A Hidroviás do Brasil identifica impactos da prosperidade econômica na economia, no meio ambiente e nas pessoas. No meio ambiente, há potencial para apoiar a descarbonização das cadeias logísticas, mas não há medições que atestem impactos positivos reais. Os impactos negativos incluem emissões de poeira, odor, ruído, resíduos e efluentes, que afetam as comunidades do entorno. Em relação às pessoas, os impactos positivos abrangem geração de empregos, renda, treinamento e capacitação, enquanto os impactos negativos incluem incômodos causados por odor, poeira e ruído. Na economia, os impactos positivos envolvem o desenvolvimento local, aumento do emprego e renda, capacitação, desenvolvimento de fornecedores e diversificação da cadeia logística nacional.

A empresa possui operações na região Norte, Sul e Santos, com transbordo de cargas e navegação, podendo gerar impactos como abalroamento no rio, aumento do fluxo de caminhões e incômodos à comunidade local. O tema está contemplado em políticas internas, declarações públicas, relatórios de sustentabilidade, políticas de compras e fornecedores e no Código de Ética e Conduta.

As medidas para mitigar impactos incluem um sistema de gestão socioambiental focado no engajamento com *stakeholders*, avaliação constante das operações, plano de comunicação sobre impactos ambientais, gestão de condicionantes ambientais e um canal de atendimento para comunidades. Estudos específicos sobre comunidades tradicionais, atividade pesqueira e festividades no rio são conduzidos para melhor compreensão dos riscos e impactos. A reparação de danos é realizada por meio de reuniões, vistorias, avaliação de impactos e implementação de planos de ação até sua conclusão.

A empresa também investe em impacto social, desenvolvendo iniciativas relacionadas à geração de emprego e renda, educação e desenvolvimento local, incluindo programas de formação de mão de obra e capacitação para navegação. A eficácia das medidas é avaliada por auditoria interna, avaliações de impacto, *feedback* de *stakeholders*, mecanismos de queixa e avaliações externas de desempenho. As metas estabelecidas foram atingidas, incluindo a criação de iniciativas sociais em 100% das comunidades prioritárias.

A Companhia aprimorou sua gestão por meio de planos de engajamento territorial, mapeamento de partes interessadas e estabelecimento de diálogo contínuo com comunidades locais, possibilitando a antecipação de reclamações e o fortalecimento da relação com os territórios. O engajamento com *stakeholders* envolveu comunicação, consulta, participação e cooperação, contribuindo para a definição e avaliação das medidas adotadas.



Posicionamento em sustentabilidade

2-23 - Compromissos de política

A organização possui um conjunto de políticas e procedimentos que asseguram a adoção de práticas responsáveis em diversas áreas, incluindo sustentabilidade, governança, ética, meio ambiente e direitos humanos. Entre os documentos institucionais, destacam-se o Sistema de Gestão Integrada (SGI), Política de Gerenciamento de Riscos, Política de Sustentabilidade, Política Anticorrupção, Política de Comunicação e Gestão de Crises e Política de Comunicação Institucional, que estão alinhados com normas internacionais e estabelecem compromissos estratégicos voltados ao cumprimento de regulamentações, responsabilidade social e ambiental, melhoria contínua e conduta ética.

Desde 2022, a empresa consolidou seus Compromissos Sustentáveis, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazos e participando de pactos e iniciativas globais para reforçar sua atuação sustentável. Os compromissos firmados estão alinhados a instrumentos intergovernamentais, como as Normas de Trabalho da OIT, Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, Pacto Global da ONU e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A organização adota práticas de devida diligência e aplica o princípio da precaução em suas operações e relações de negócios. Além disso, reafirma o compromisso com os direitos humanos, com políticas específicas alinhadas aos Princípios Orientadores da ONU, ao Pacto Global e aos ODS. Todos os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos estão contemplados nos compromissos assumidos.

Os *stakeholders* priorizados incluem empregados, trabalhadores não empregados, clientes, comunidades locais e fornecedores, com especial atenção a grupos vulneráveis, como mulheres, povos indígenas, pessoas LGBTQIAP+ e pescadores artesanais, por meio de iniciativas específicas em seus planos de engajamento e gestão socioambiental.

Os documentos institucionais estão disponíveis para consulta pública no portal da empresa e foram aprovados pelo Conselho Administrativo. Seus compromissos se aplicam a todas as atividades da organização e suas relações de negócios e são comunicados por meio de relatórios anuais, documentos oficiais, comunicados internos, site, redes sociais, vídeos institucionais, eventos, conferências e parcerias estratégicas.

Estratégia diante das mudanças do clima

201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

A empresa mapeou os riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas, considerando fatores físicos e de transição. Entre os principais riscos identificados, estão os eventos climáticos extremos, a escassez hídrica e os custos associados à mitigação e adaptação. Os eventos extremos representam riscos operacionais e econômicos, com implicações financeiras associadas a perdas diretas e necessidade de adaptação. A escassez hídrica, além de impactar as operações e a navegação, acarreta aumento dos custos operacionais e maior vulnerabilidade a eventos climáticos. Já os custos de mitigação e adaptação envolvem riscos de transição, com necessidade crescente de investimentos em tecnologias verdes, infraestrutura resiliente e pesquisa.

Em contrapartida, foram mapeadas oportunidades relevantes, como o uso de energias renováveis, eficiência energética, desenvolvimento de infraestrutura resiliente, inserção em mercados de carbono, estratégias de adaptação climática e investimentos em pesquisa e inovação. Essas oportunidades representam vantagens competitivas, atração de investidores sustentáveis, acesso a financiamento verde e aumento da resiliência operacional e reputacional da organização.

As medidas de gestão dos riscos e oportunidades envolvem ações como substituição de combustíveis, uso de energia renovável de baixo carbono, melhoria da eficiência energética e aquisição de certificados de energia renovável. Os custos associados a essas ações incluem investimentos em pessoal, consultoria externa, coleta e análise de dados, auditorias independentes, seguro e reservas de contingência, além de aportes em inovação, tecnologia, resiliência e sistemas de monitoramento e alerta.

A companhia está em processo de revisão do risco corporativo relacionado a condições climáticas adversas, incluindo a identificação de novos fatores de risco e respectivas medidas de controle. Essa revisão contempla a estimativa dos custos financeiros decorrentes dos riscos e oportunidades climáticas, com previsão de incorporação ao processo de governança da gestão de riscos corporativos em 2025. Paralelamente, está sendo desenvolvido o posicionamento de ambição climática da companhia, que terá papel relevante na mensuração e gestão das implicações financeiras relacionadas às mudanças do clima.

Desenvolvimento humano

3-3 Cultura organizacional

A organização identificou impactos reais e potenciais relacionados ao tema “Desenvolvendo Pessoas”, concentrados em pessoas e seus direitos humanos. Os impactos negativos estão relacionados a baixos índices de diversidade e ao não cumprimento dos requisitos legais referentes às cotas para pessoas com deficiência e menores aprendizes. Esses impactos decorrem de atividades ligadas à gestão de capital humano, que, embora orientada por diretrizes de inclusão e desenvolvimento, ainda enfrenta desafios na promoção da diversidade, especialmente em cargos de navegação, e no atendimento às exigências legais. O tema é tratado em políticas internas, no Código de Ética e Conduta e em relatórios de sustentabilidade, disponíveis publicamente no site <https://sustentabilidade.hbsa.com.br/>.

Foram adotadas ações para prevenir e mitigar impactos negativos, como programas internos voltados ao desenvolvimento dos profissionais: o programa Evoluir, que permite a participação de colaboradores em processos seletivos internos; a plataforma de aprendizagem Academia Hidroviás; o programa Líder 360°, voltado à formação de novos líderes; a Bolsa Auxílio para primeira graduação; e a formação de instrutores internos por meio da iniciativa Facilitadores. As mesmas ações são utilizadas para abordar impactos negativos reais.

Para gerenciar impactos positivos, são monitorados os índices de satisfação obtidos na pesquisa de clima organizacional, indicadores de tempo médio da equipe, índices de rotatividade e horas de treinamento, além do indicador GPTW (Great Place to Work) relacionado ao ambiente de trabalho. A organização também observa a evolução dos colaboradores e o acesso ao mercado de trabalho por pessoas de comunidades próximas às operações, com iniciativas como o estímulo à primeira graduação e o programa de aprendizes.

A eficácia das medidas foi verificada por meio de sistemas de medição, *feedback* de *stakeholders* e mecanismos de queixa. Os objetivos, metas e indicadores definidos para avaliar o progresso incluem: manter 91% de satisfação no pilar Justiça da pesquisa GPTW (*baseline* 2023); promover ações de comunicação que valorizem públicos minorizados com meta de 100%; aumentar em 3 pontos percentuais a representatividade de mulheres na liderança (*baseline* 2023: 35,5%) com direcionamento de vagas afirmativas (meta: 100%); aumentar em 1 ponto percentual a representatividade feminina nas operações (*baseline* 2023: 5%) com patrocínio à formação de marinheiras no Norte (meta: 60%) e criação de política de vagas afirmativas (meta: 60%); e aumentar em 1 ponto percentual a representatividade racial (*baseline* 2022: 33,8%) com criação de política de vagas afirmativas para pessoas pretas e pardas

(meta: 100%). A eficácia foi considerada bastante satisfatória com base no progresso frente aos objetivos estabelecidos.

A organização incorporou aprendizados por meio da observação dos resultados das suas ações, como o impacto positivo na vida de colaboradores e suas famílias, especialmente no acesso à formação superior e à inserção no mercado de trabalho. Os *stakeholders* afetados foram envolvidos por meio de consultas, participação em decisões e cooperação para alcançar objetivos relacionados ao tema, sendo este engajamento utilizado como subsídio para a definição e avaliação das medidas adotadas.



401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados

	Número total de novas contratações ¹			Taxa de novas contratações		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	183	156	174	51,26	35,14	36,40
Entre 30 e 50 anos	368	216	207	35,35	19,80	18,11
Acima de 50 anos	42	23	25	28,97	16,08	15,72
Por gênero						
Homens	478	316	309	38,21	23,18	21,33
Mulheres	115	79	97	39,38	25,08	29,31
Por região						
Corporativo - SP	54	47	66	32,14	25,00	32,51
Operação Norte	220	171	135	28,83	20,85	16,19
Operação Sul	155	132	124	35,23	27,50	24,36
Operação Santos	164	45	81	95,35	23,68	34,62
Total	593	395	406	38,43	23,54	22,81

¹ Foram contabilizados apenas os colaboradores com regime de trabalho permanente.

401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados

	Número total de demissões ¹			Taxa de rotatividade (<i>turnover</i>) ²		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	83	70	80	37,25	25,45	26,57
Entre 30 e 50 anos	243	174	229	29,35	17,87	19,07
Acima de 50 anos	45	27	37	30,00	17,48	19,50
Por gênero						
Homens	290	213	264	30,70	19,41	19,77
Mulheres	81	58	82	30,70	21,75	27,04
Por região						
Corporativo - SP	61	32	52	34,23	21,01	29,06
Operação Norte	168	120	140	25,43	17,74	16,49
Operação Sul	121	91	119	31,36	23,23	23,87
Operação Santos	21	28	35	53,78	19,21	24,79
Total	371	271	346	31,24	19,85	21,12

¹ Foram contabilizados apenas os colaboradores com regime de trabalho permanente.

² Metodologia de cálculo: $(\text{Contratados} + \text{desligados}/2) / \text{headcount total}$

405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional

	2022		2023		2024	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Alta Governança	0,85	0,80	0,90	0,86	0,84	0,96
Superintendência	0,95	0,96	0,93	0,93	0,97	1,01
Gerência	0,95	0,95	0,92	0,91	0,88	0,85
Especialistas Coordenação Consultores	1,10	1,12	1,09	1,09	0,93	0,92
Analistas	0,97	0,98	1,01	1,04	0,99	1,00
Assistentes Técnico Auxiliares	0,90	0,90	0,80	0,82	1,01	0,99
Operação	0,85	0,84	0,87	0,88	0,93	0,90
Tripulação	0,85	0,92	0,62	0,68	0,57	0,66

¹ Para o cálculo do indicador, a empresa inclui todas as suas unidades operacionais.

² Os valores são baseados na média de salário e remuneração por nível e gênero.

³ Os salários dos colaboradores do Paraguai e Uruguai foram convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio de 0,00075 (PY) e 0,14 (UY).

403-1 - Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

A empresa possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende às exigências legais e normas reconhecidas, com base na ISO 45001 e nas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Esse sistema também leva em conta regulamentações nacionais e internacionais, incluindo leis trabalhistas, convenções da OIT, código civil e penal, acordos coletivos e requisitos de fiscalização.

O sistema cobre 100% dos trabalhadores, atividades e locais de trabalho, garantindo que todos os colaboradores, incluindo terceirizados e temporários, sigam as diretrizes de segurança e prevenção de riscos. Para garantir a conformidade e adaptação a mudanças regulatórias, a empresa realiza acompanhamento contínuo, auditorias internas e processos de melhoria contínua. Atualmente, apenas a Operação de Santos possui certificação ISO 45001, enquanto as demais operações seguem as normas do MTE. No Paraguai, são adotados o Código Laboral e o Sistema Nacional de Prevenção de Riscos Laborais.

403-2 - Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

A companhia tem sistema estruturado para identificar, avaliar e gerenciar riscos nos locais de trabalho, garantindo a segurança e o bem-estar de seus trabalhadores. O processo inclui inspeções de segurança, análise de riscos ergonômicos, químicos e físicos, simulações de emergência, avaliação de projetos e mudanças, e investigação de incidentes, realizadas regularmente, tanto em atividades rotineiras quanto em situações excepcionais.

Para garantir a qualidade das avaliações, são empregadas metodologias robustas, como treinamentos contínuos, certificações reconhecidas (como a ISO 45001), procedimentos claros e o envolvimento ativo da alta administração. Os resultados das avaliações orientam melhorias contínuas no sistema de gestão de saúde e segurança, reforçando a comunicação interna e aumentando a conscientização. A empresa também oferece canais para os trabalhadores relatarem perigos, assegurando que não haja represálias, além de garantir o direito de se retirar de situações de risco, com processos específicos para inspeção e registro de ocorrências. Os incidentes são investigados de forma sistemática, gerando ações corretivas para mitigar riscos e prevenir recorrências.

403-3 - Serviços de saúde do trabalho

A Companhia oferece serviços de saúde do trabalho a todos os seus colaboradores, com o objetivo de garantir um ambiente seguro, prevenir doenças ocupacionais e promover o bem-estar. Os serviços incluem proteção à saúde, prevenção de acidentes, fomento à cultura de segurança e acompanhamento contínuo da saúde dos trabalhadores.

Esses serviços são prestados por profissionais qualificados e registrados no Ministério do Trabalho e nos conselhos regionais de medicina, com especialização em Medicina do Trabalho. A empresa segue protocolos rigorosos, como a NR-7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e as diretrizes da ISO 45001, para assegurar a qualidade dos atendimentos. Os colaboradores têm acesso a exames médicos ocupacionais, avaliações de riscos, treinamentos em segurança, programas de prevenção de acidentes, campanhas de saúde e bem-estar, gestão de EPIs, suporte em reabilitação e auditorias de saúde e segurança. Informações sobre esses serviços são amplamente divulgadas por meio de comunicação interna, *workshops*, campanhas de conscientização e plataformas digitais. A empresa também garante a confidencialidade das informações médicas, utilizando-as exclusivamente para fins de prevenção e monitoramento da saúde ocupacional.

403-8 - Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho abrange 100% dos trabalhadores, incluindo empregados e terceiros. Segue normas legais e reconhecidas, como a ISO 45001 (aplicada apenas à operação de Santos), além de regulamentações específicas, como NR-10, NR-12, NR-33, NR-35, NR30, NR-29 e NR-11.

Todas as unidades foram auditadas internamente, e 12,44% dos empregados e 12,85% dos terceiros estão em unidades com certificação externa (ISO 45001). Para garantir a eficácia do sistema, a empresa realiza inspeções regulares, monitora dados de saúde ocupacional e avalia treinamentos de conscientização, utilizando ferramentas tecnológicas como softwares de gestão, *checklists* digitais e aplicativos móveis.

403-6 - Promoção da saúde do trabalhador

A empresa garante a privacidade e confidencialidade das informações de saúde dos trabalhadores, adotando medidas como conformidade legal, política de privacidade, consentimento informado, acesso restrito e segurança de dados. Além disso, promove o bem-estar dos colaboradores com programas de saúde, como planos de saúde complementares, assistência psicológica, telemedicina, campanhas de saúde e licenças flexíveis. A Companhia também oferece atividades de promoção de saúde, como campanhas de vacinação, controle de peso, saúde mental e prevenção de doenças. Todos os serviços estão disponíveis para todos os trabalhadores, incluindo temporários e terceiros, e seus familiares, com ampla comunicação por diversos canais, garantindo o acesso às informações sobre os programas de saúde e bem-estar.

A Hidroviás do Brasil monitora continuamente seus indicadores de segurança e saúde ocupacional, implementando medidas preventivas para reduzir riscos de acidentes. Iniciativas como treinamento contínuo, substituição de equipamentos, controle de engenharia e administrativos, uso obrigatório de EPIs e monitoramento das condições de trabalho são adotadas para reforçar a cultura de segurança.

Desde 2023, a empresa implementou o software Siclope e aplicativos móveis para registrar incidentes e acidentes em até 48 horas, aumentando a

rastreabilidade e controle. Os acidentes mais comuns incluem quedas, lesões musculoesqueléticas, choques elétricos, traumas e acidentes em altura. A análise do aumento de acidentes está relacionada ao fortalecimento da cultura de reporte e à mudança nos critérios para classificação de acidentes graves.

Durante o período, foi registrado um óbito de um trabalhador terceirizado, ocorrido no Paraguai, durante atividade de vigilância. Em resposta, a empresa revisou os processos de contratação de terceiros, implementou novos requisitos de segurança e estabeleceu parcerias para melhorar as normas de segurança. A meta continua sendo reduzir a taxa de acidentes com afastamento e implementar barreiras críticas de segurança.

403-9 - Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho ^{1 2}	2022 ³		2023		2024	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	3.195.602	2.225.536	3.898.890	1.508.845	3.949.526	1.260.698
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao Trabalho	1	0	0	0	0	1
Índice de óbitos resultantes de acidente de Trabalho	0,31	0	0	0	0	0,79
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	8	3	1	0	3	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2,50	1,35	0,26	0	0,76	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória; (incluir óbitos)	12	9	14	3	38	4
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	3,76	4,04	3,59	3,98	9,62	3,17

¹ Mudança na base de cálculo:

- Nos relatórios Integrados anteriores, até 2023, os dados eram reportados com base em 200.000 horas trabalhadas e na média de HHT (Homens-hora trabalhada) dos 12 meses do ano referência.

- A partir de 2024, passou-se a utilizar 1.000.000 de horas trabalhadas como referência e foram consideradas as horas trabalhadas ao longo dos 12 meses do ano. Os dados de 2022 e 2023, aqui apresentados, foram recalculados para as mesmas bases para permitir a comparação entre os anos.

² Considerados acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbito), as ocorrências com afastamento do trabalhador por um período acima de 15 dias.

³ Em 2022, foi considerada apenas a unidade operacional de Santos. Nos anos seguintes todas as unidades foram consideradas.

Cadeia de valor

407-1 - Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

No que se refere ao trabalho infantil, a empresa também não identificou riscos em suas operações ou fornecedores. Como medidas preventivas, adota diretrizes que incluem a declaração de não tolerância à prática em documentos oficiais, verificação de documentações, disponibilização de canais de denúncia, colaboração com sindicatos e monitoramento e auditorias periódicas.

408-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

Da mesma forma, para trabalho forçado ou análogo ao escravo, não há registros de risco identificado em operações ou fornecedores. A empresa mantém um conjunto de ações para prevenção e monitoramento, que incluem verificação de documentações, canais de denúncia, auditorias e parcerias com sindicatos.

409-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo

A empresa não identificou riscos significativos relacionados à liberdade sindical e negociação coletiva, trabalho infantil ou trabalho forçado em suas operações e cadeia de fornecedores.

Com relação à liberdade sindical e negociação coletiva, não há registros de restrições ou riscos para os trabalhadores nesse aspecto. A empresa assegura o cumprimento da legislação vigente e não possui fornecedores com histórico de violações nesse tema.

Desenvolvimento local

3-3 - [GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL] Gestão dos temas materiais

A Hidroviás identifica impactos socioambientais e territoriais nas pessoas, direitos humanos e na economia local, regional, nacional e global. Entre os impactos positivos, estão a gestão de relações com comunidades estratégicas próximas às bases operacionais, garantindo boa convivência e transparência sobre as operações, além da dinamização da economia local, desenvolvimento de fornecedores e arrecadação de impostos. Os impactos negativos incluem ausência de gestão de riscos, geração de incômodos para a população local, acidentes, conflitos pelo uso do rio e falhas no diálogo com as comunidades.

A gestão de impactos visa eliminar ou mitigar riscos operacionais por meio de um sistema estruturado que avalia continuamente os efeitos das operações sobre as comunidades vizinhas. Esse sistema inclui reuniões internas, diálogo com comunidades, cumprimento de condicionantes ambientais e execução de programas sociais e ambientais. As ações também envolvem um mecanismo de gestão de demandas, garantindo atendimento adequado às reclamações e solicitações de apoio. A empresa conduz estudos estratégicos para entender melhor os riscos socioambientais e adaptar suas ações.

O tema está contemplado em políticas internas, relatórios de sustentabilidade, políticas de compras e fornecedores e declarações públicas. A governança dos temas de sustentabilidade segue a Política de Sustentabilidade da organização, alinhada aos Padrões de Desempenho Ambiental e Social do International Finance Corporation (IFC) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A prevenção e mitigação de impactos ocorrem por meio do estreito relacionamento com comunidades locais e da gestão de riscos. A companhia adota medidas como avaliação contínua das operações, plano de comunicação para gestão dos impactos e transparência nas ações implementadas.

A reparação de impactos negativos ocorre por meio de atendimento às demandas das comunidades, mecanismo de reclamação e medidas corretivas. A empresa promove iniciativas sociais voluntárias e estruturadas, focadas em educação, geração de emprego e desenvolvimento local. A eficácia dessas medidas é avaliada por auditorias internas, avaliações de impacto, sistemas de medição e *feedback* de *stakeholders*. Os objetivos e metas incluem tratar riscos socioambientais críticos, responder a 100% das demandas do canal de

ouvidoria, implementar iniciativas sociais e garantir destinação sustentável de resíduos.

A empresa aprimora continuamente a gestão socioambiental, expandindo sua atuação e fortalecendo o relacionamento com comunidades. O engajamento com *stakeholders* ocorre por meio de comunicação, consultas, participação e cooperação, contribuindo para a tomada de medidas e avaliação de sua eficácia.



Governança corporativa

2-12 - Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

O Conselho de Administração desempenha funções no desenvolvimento e atualização das diretrizes relacionadas ao desenvolvimento sustentável, incluindo o estabelecimento de diretrizes, a supervisão estratégica e a aprovação de políticas e objetivos. Os altos executivos atuam na liderança estratégica, desenvolvimento de estratégias, implementação e supervisão, definição da missão e valores e comunicação externa.

O órgão de governança participa da supervisão dos processos de identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Para isso, a organização implementou processos como devida diligência, avaliação de riscos financeiros, monitoramento de indicadores econômicos, avaliação de impacto ambiental, análise de custos e benefícios, cálculo da pegada de carbono, gestão de resíduos, engajamento com partes interessadas, desenvolvimento de habilidades e bem-estar dos funcionários e responsabilidade social corporativa.

O engajamento com *stakeholders* para a identificação e gestão dos impactos ocorre por meio de reuniões

com partes interessadas, relatórios e divulgação de informações e participação em iniciativas externas. Os resultados desses processos são considerados na gestão dos negócios e influenciam discussões e deliberações, avaliação de riscos e oportunidades, tomada de decisões estratégicas, prestação de contas e comunicação externa, revisão de relatórios e documentação, análise de métricas e indicadores, além do acompanhamento e monitoramento contínuo.

A análise da eficácia dos processos relacionados aos impactos econômicos, sociais e ambientais pelo mais alto órgão de governança envolve avaliação de resultados, identificação de lacunas e oportunidades de melhoria, tomada de decisões estratégicas, monitoramento contínuo e responsabilidade final. Essa análise ocorre anualmente.

2-13 - Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

O Conselho Administrativo delega a responsabilidade pela gestão dos impactos da organização a diretores executivos. As responsabilidades atribuídas incluem desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade, avaliar e monitorar o desempenho sustentável, garantir conformidade com regulamentações e normas, integrar a sustentabilidade

nos processos e operações, promover o engajamento de partes interessadas, desenvolver iniciativas sustentáveis, publicar relatórios de sustentabilidade, educar e conscientizar, promover inovação e pesquisa, além de realizar a avaliação de riscos e oportunidades.

As informações sobre a gestão dos impactos são reportadas ao Conselho de Administração por meio de relatórios de desempenho, apresentações executivas, reuniões de governança, relatórios específicos e sistemas de monitoramento de desempenho. A frequência desse reporte é anual.

A companhia possui uma comissão interna para tratar temas de sustentabilidade e ESG.

2-14 - Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

O Conselho de Administração é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas nos relatórios da organização, incluindo os temas materiais. O processo de análise e aprovação dessas informações envolve comunicação e divulgação, avaliação dos controles internos, *feedback* e melhorias contínuas, aprovação e comentários e análise pelo próprio órgão de governança.

O relatório passa por um processo estruturado de revisão e aprovação, que inclui coordenação, gerência e diretoria de sustentabilidade, gerentes e coordenadores das áreas envolvidas, diretoria das áreas envolvidas e, por fim, o Conselho de Administração. O processo de aprovação das informações do Relato Integrado segue um fluxo hierárquico e transversal entre as áreas, culminando na aprovação pelo Conselho de Administração.

Em 2024, a maior parte dos comitês tornou-se inativa devido a mudanças na estrutura de governança. Em temas de sustentabilidade e ESG, a organização mantém uma comissão interna.

2-19 - Políticas de remuneração

As políticas de remuneração da alta liderança e do Conselho de Administração incluem componentes fixos e variáveis. A remuneração fixa e variável anual é definida junto ao Conselho de Administração e pode ser revisada anualmente, respeitando os valores estabelecidos em lei e alinhada às práticas de mercado, com base em pesquisas realizadas a cada dois anos.

Bônus de atração são aplicados conforme a necessidade, para a contratação de profissionais considerados essenciais para a organização,

estando vinculados a um contrato de permanência. Os pagamentos de rescisão seguem as regras da legislação dos países onde a organização opera e os acordos firmados com sindicatos. A devolução de bônus e incentivos (*clawback*) ocorre exclusivamente em casos de quebra de acordos de permanência, conforme os termos contratuais estabelecidos no momento do pagamento extraordinário. Não há benefícios de aposentadoria aplicáveis.

A remuneração variável dos membros do Conselho de Administração e dos altos executivos está vinculada ao atingimento dos objetivos estratégicos da organização, que são aprovados pelo Conselho de Administração e fundamentados na sustentabilidade do negócio.

2-20 - Processo para determinação da remuneração

O processo para o desenvolvimento das políticas de remuneração inclui o estabelecimento de objetivos de remuneração, análise de mercado, desenvolvimento de pacotes de remuneração, avaliações de desempenho e revisões periódicas.

A supervisão do processo de determinação da remuneração é realizada pelo próprio órgão de governança. As opiniões dos *stakeholders*, incluindo acionistas, são consideradas por meio de diálogo com *stakeholders* e assembleia geral de acionistas.

Consultores de remuneração foram envolvidos na determinação da remuneração e são independentes da

organização, do Conselho de Administração e de seus altos executivos. As consultorias contratadas realizam estudos de mercado para comparar práticas salariais e garantir equilíbrio entre as práticas internas e as adotadas no mercado.

Os *stakeholders*, incluindo acionistas, foram consultados sobre a remuneração da governança. O resultado dessas consultas se reflete na aprovação da política de remuneração, na aprovação da remuneração da alta administração ou na aprovação dos valores do orçamento anual para custos de pessoal.

2-21 - Proporção da remuneração total anual

A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média dos empregados, excluindo-se o mais bem pago, foi de 19,11. A proporção entre o aumento percentual da maior remuneração e o aumento percentual da remuneração média foi de -0,94. Foram considerados 1.780 empregados com data-base em dezembro de 2024, sendo 1.271 no Brasil, 506 no Paraguai e 3 no Uruguai. Estagiários, aprendizes e membros do conselho foram excluídos da base de cálculo. Para os empregados do Paraguai e do Uruguai, os salários foram convertidos para reais com base nas taxas de câmbio de 0,00075 e 0,14, respectivamente.

Os dados referentes à proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados, bem como a proporção do aumento da maior remuneração paga em relação ao aumento da remuneração média dos empregados, ainda não estão disponíveis. Os valores são reportados ao longo de 2025, pois a participação nos resultados (Incentivo de Curto Prazo – ICP), que compõe a remuneração total de 2024, será calculada e paga apenas nesse período.

205-1 - Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

A empresa submeteu 100% de suas operações a avaliações de riscos relacionados à corrupção. Esse processo é conduzido pela área de Riscos, que adota a perspectiva do responsável pela área, e abrange a análise de terceiros, riscos específicos, treinamentos e conscientização, canais de comunicação e denúncia, além de revisões e avaliações contínuas.

Os principais riscos identificados incluem suborno e propina, presentes e hospitalidades, conflitos de interesse, práticas contábeis fraudulentas, falta de transparência em doações beneficentes e fornecedores ou agentes intermediários de alto risco. Riscos específicos mapeados incluem:

- Risco Regulatório: RR 15 – Desvios de conduta
- Risco Regulatório: RR 48 – Falta de conformidade em doações e patrocínios

- Risco Estratégico: RE 57 – Relações institucionais e governamentais

- Risco Financeiro: RF 21 – Demonstrações financeiras indevidas

A avaliação de riscos ocorre anualmente, com possibilidade de revisão a qualquer momento, caso novas informações impactem a análise. Todos os riscos identificados possuem planos de ação para mitigar seus impactos e/ou probabilidades.

207-1 - Abordagem tributária

A empresa possui uma estratégia fiscal formalizada, revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, garantindo conformidade com os regulamentos aplicáveis e alinhamento com suas diretrizes corporativas. Atualmente, a estratégia fiscal não é pública. Os documentos disponíveis incluem registros de transações financeiras, acessíveis no portal de relações com investidores da empresa ([link](#)).

O compromisso com a conformidade regulatória está incorporado no Código de Ética e no Código de Conduta, reforçando a adoção de boas práticas fiscais e a transparência nos processos internos. A estratégia tributária está integrada às estratégias de negócios por meio de:

- Análise de impacto financeiro, para avaliar riscos e oportunidades;
- Relatórios financeiros transparentes, garantindo credibilidade perante *stakeholders*;

- Consideração de impactos socioeconômicos, especialmente em empregabilidade e treinamento.

A empresa mantém uma abordagem tributária alinhada às melhores práticas de governança e conformidade, assegurando transparência e o cumprimento de suas obrigações fiscais.

207-2 - Governança, controle e gestão de risco fiscal

A empresa adota uma estrutura robusta de governança fiscal, garantindo conformidade e transparência na gestão tributária. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são os órgãos responsáveis por garantir o cumprimento da estratégia fiscal, assegurando que os princípios de governança sejam integrados aos processos de negócios.

A estratégia fiscal está incorporada à empresa por meio de:

- Envolvimento da alta administração, promovendo responsabilidade e alinhamento estratégico;
- Integração nos processos de negócios, garantindo que as práticas fiscais estejam conectadas às operações da empresa;
- Avaliação de riscos fiscais, permitindo a identificação e mitigação de potenciais impactos.

Os riscos fiscais são identificados por meio de:

- Avaliação da estrutura organizacional, garantindo conformidade com as obrigações fiscais;
- Monitoramento de leis e regulamentações fiscais, assegurando aderência às normas vigentes;
- Análise de transações e parcerias, prevenindo riscos tributários;
- Consideração das implicações internacionais, quando aplicável.

Para garantir um monitoramento eficaz dos riscos fiscais, a empresa adota:

- Consultoria profissional, para acompanhamento das melhores práticas tributárias;
- Avaliação contínua de estratégias fiscais, garantindo aderência às normas e eficiência tributária;
- Sistema de monitoramento, que possibilita a gestão preventiva de riscos fiscais.

O alinhamento entre a estrutura de governança e as práticas de controle fiscal é verificado por meio de:

- Compreensão da estrutura de governança, garantindo transparência e conformidade;
- Avaliação periódica de riscos fiscais, permitindo ajustes e melhorias contínuas;
- Monitoramento contínuo, assegurando que a

estratégia fiscal esteja sempre alinhada às diretrizes da empresa;

- Responsabilidade e prestação de contas, reforçando a integridade fiscal.

A empresa disponibiliza mecanismos para relatar preocupações sobre a conduta empresarial e a integridade fiscal, incluindo:

- Linha direta de ética e conformidade;
- Ouvidoria interna;
- Política de portas abertas;
- Revisões e auditorias independentes;
- Comitê de ética e conformidade;
- Canais de comunicação abertos.

Os relatos fiscais são verificados por meio de:

- Revisões regulares;
- Comparação com regulamentos fiscais;
- Análise de documentação de suporte;
- Consultoria fiscal.

207-3 - Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos

A empresa integra questões fiscais e tributárias ao seu engajamento com *stakeholders*, garantindo transparência e alinhamento com sua governança fiscal. O relacionamento com autoridades ocorre por meio de diálogo construtivo, cumprimento regulatório e monitoramento de mudanças legislativas.

Na área de *advocacy* tributário, a empresa defende ajustes na legislação, participa de grupos setoriais e busca benefícios fiscais para investimentos sustentáveis. A percepção dos *stakeholders* sobre tributos é avaliada por pesquisas e auditorias independentes, influenciando a estratégia fiscal.

A área de Relações com Investidores (RI) responde às demandas tributárias via e-mail e, quando necessário, agenda reuniões para esclarecimentos. A empresa mantém canais para relatar preocupações sobre conduta e integridade fiscal, como linha direta de ética, ouvidoria, política de portas abertas, auditorias, comitê de conformidade e canais de comunicação. A verificação de relatos fiscais é feita por revisões regulares, análise documental e consultoria especializada.

207-4 - Relato país a país

Detalhamento para cada uma das jurisdições fiscais em que as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização, ou nas informações financeiras registradas em registro público, são consideradas residentes para fins tributários.


Relato país a país GRI 207-4

Jurisdição Fiscal	Entidades	Atividades primárias	Número de empregados	Receitas de vendas (R\$)	Receitas intragrupo (R\$)	Lucros antes de impostos (R\$)	Bens tangíveis (R\$)	IRPJ pago em regime de caixa (R\$)	IRPJ sobre lucros/perdas (R\$)
Brasil	Hidrovias do Brasil, Hidrovias do Brasil - Vila do Conde, Hidrovias do Brasil - Holding Norte, Hidrovias do Brasil Intermediação e Agenciamento de Serviços, Hidrovias do Brasil Cabotagem, Hidrovias do Brasil Adm. Portuária Santos	Prestação de serviços, gerenciamento de operações e logística, <i>holding</i> de instituições não financeiras	1.324	833.710.956,97	0	-670.119.905,29	4.816.365.788,89	8.400.245,98	51.268.320,91
Uruguai	Hidrovías Del Sur S.A, Cikelsol S.A, Girocantex S.A, Baloto S.A, Resflir S.A	Prestação de serviços, gerenciamento de operações e logística, <i>holding</i> de instituições não financeiras, serviços de locação (afretamento)	3	483.999.134,13	302.384.342,04	-161.218.912,07	3.528.760.684,01	794.112,40	794.112,40
Paraguai	Hidrovías Del Paraguay, Pricolpar, Girocantex, Hidrovías Navegación Fluv	Prestação de serviços, gerenciamento de operações e logística, serviços de locação (afretamento)	506	408.738,37	369.856.231,82	-118.620.446,46	2.754.423.168,01	1.040.789,64	1.040.789,64
Holanda	Imperial South America BV	Prestação de serviços	-	34.287.390,97	-	19.895.248,19	674.917.525,18	19.827.569,43	5.844.228,60

3-3 - [ÉTICA E TRANSPARÊNCIA] Gestão dos temas materiais

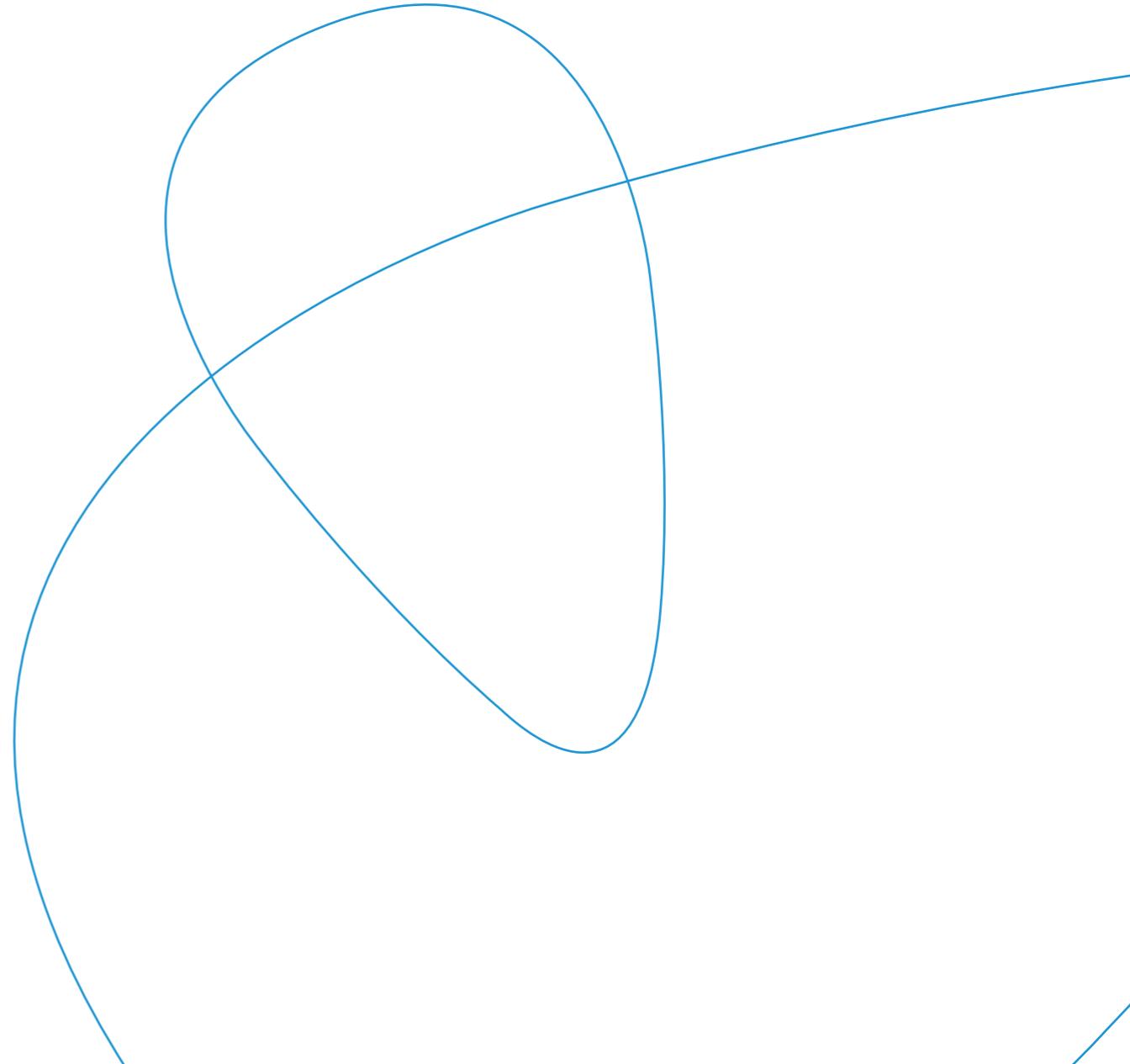
A Hidroviás identifica que seus impactos em ética e transparência estão diretamente relacionados às pessoas e aos direitos humanos. Entre os impactos positivos, estão a construção de um ambiente justo e seguro e a prevenção de atos antiéticos. Os impactos negativos envolvem o descumprimento de políticas e processos, a violação dos valores da empresa e condutas inapropriadas.

A ética e a transparência são valores essenciais para a organização e fundamentais para sua reputação e sucesso. O Código de Ética estabelece as diretrizes esperadas para a conduta de todos os que representam a empresa. A conformidade com regulamentações garante segurança operacional, proteção ambiental e responsabilidade social. O tema é tratado no Código de Ética e Conduta, relatórios de sustentabilidade, políticas de compras e fornecedores, treinamentos e certificações.

Medidas preventivas foram adotadas, incluindo um canal de ética disponível para colaboradores e terceiros denunciarem condutas inadequadas de forma anônima e sem risco de retaliação. O Código de Ética é acessível a todos e compartilhado com parceiros comerciais no momento da contratação. Casos reportados são analisados pela Comissão de Ética e podem resultar em advertências, suspensões, rescisões contratuais e, quando aplicável, encaminhamento às autoridades competentes.

Os impactos positivos são gerenciados por meio de treinamentos periódicos para colaboradores e comunicação contínua sobre boas práticas. A eficácia das medidas foi verificada por auditoria interna e sistemas de medição. As metas foram atingidas, incluindo a resolução de 100% das denúncias, a divulgação pública do status dos compromissos assumidos e a publicação anual do Relato Integrado auditado. Em 2024, a empresa formalizou um procedimento para estruturar o funcionamento do canal de ética, do mecanismo de reclamação e da Comissão de Ética.

A reparação de impactos envolveu os *stakeholders* por meio de comunicação e compartilhamento de informações sobre ética e transparência, contribuindo para a definição das medidas adotadas.





Sumário de Conteúdo GRI





Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Hidroviás relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial da GRI aplicável	Não se aplica

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
	2-1 Detalhes da organização	A Hidroviás do Brasil S.A é uma empresa com fins lucrativos, constituída como Sociedade Anônima Aberta. Sua sede está localizada em São Paulo/SP. A Companhia possui operação no Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Estão incluídas todas as entidades sob seu controle ou participação, abrangendo <i>joint ventures</i> , como Baden S.A., Limday S.A. e Odrinel S.A., e subsidiárias, como Baloto S.A., Cikelsol S.A., Girocantex S.A., Hidroviás del Paraguay S.A., Hidroviás del Sur S.A., Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda., Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A., Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda., Hidroviás do Brasil - Marabá S.A., Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A., Hidroviás do Brasil Administração Portuária Santos S.A., Hidroviás International Finance S.À.R.L., Hidroviás Navegación Fluvial S.A., Hidroviás South America B.V., Pricolpar S.A., Resflir S.A. e Via Grãos S.A.				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	O período relatado é de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, com publicação anual, seguindo a mesma periodicidade do relato financeiro da organização. Para informações sobre o relatório, estratégia e gestão da sustentabilidade, e dos aspectos ESG, os contatos são a Gerência de Sustentabilidade pelo e-mail juliana.inaoka@hsba.com.br e Ana Carolina Belei, coordenadora de sustentabilidade, pelo e-mail ana.belei@hsba.com.br				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4 Reformulações de informações: Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.	Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.				
	2-5 Verificação externa	O relatório de sustentabilidade da Hidrovias do Brasil é submetido à verificação externa, sob a supervisão de um representante designado pela organização, com as conclusões apresentadas ao Conselho de Administração. O parecer da verificação está disponível no Relato Integrado.				
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6,11,14,15, 29, 30, 31, 32, 33, 84, 85				
	2-7 Empregados	68, 69				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Aprendizes atuam nas seguintes áreas: Recursos Humanos, Sustentabilidade, Planejamento e Controle Operacional, Manutenção, Suprimentos, Tecnologia da Informação. Estagiários atuam em: Comunicação, Engenharia, Planejamento e Controle Operacional, Controladoria. Terceiros ocupam majoritariamente frentes de apoio à Operação, como serviços de segurança de embarcações, vigilância patrimonial, movimentação de cargas, operadores de equipamentos e máquinas, serviços gerais, como também serviços administrativos de apoio.				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança						
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Mais informações sobre estrutura de governança em https://ri.hbsa.com.br/governanca-corporativa/estatutos-politicas-e-regimentos/				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	109				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11 Presidente do principal órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança da Hidroviás do Brasil não ocupa um cargo executivo na organização.				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	131				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	131				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	131				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	A Hidroviás do Brasil adota processos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, incluindo políticas e procedimentos, divulgação pública de conflitos, educação e treinamento, comitê de ética ou revisão, transparência por meio de registros, isolamento das partes envolvidas, revisão regular das políticas, promoção de uma cultura organizacional ética, monitoramento externo e <i>compliance</i> . Os conflitos de interesse são divulgados aos <i>stakeholders</i> , abrangendo participação em outros órgãos de administração, participação acionária com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> , existência de acionistas controladores e transações com partes relacionadas.				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	116				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A Hidrovias do Brasil adota diversas medidas para ampliar o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável no Conselho de Administração, incluindo educação e treinamento continuado, acesso a informações atualizadas, comunicação interna com conteúdo de sustentabilidade, engajamento da liderança, colaboração com instituições de pesquisa, apoio a iniciativas de desenvolvimento sustentável, avaliação de desempenho e participação em comitês e grupos de trabalho especializados.				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	75				
	2-19 Políticas de remuneração	131				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	132				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	132				
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8, 9				
	2-23 Compromissos de política	124				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a incorporação dos compromissos da Hidrovias do Brasil. A organização delega responsabilidades por meio de mecanismos como atribuição de funções conforme competências, estabelecimento de prestação de contas, comunicação eficaz, acompanhamento contínuo, colaboração entre equipes e avaliação periódica do processo. A integração desses compromissos ocorre por meio da definição de metas alinhadas às políticas, desenvolvimento de procedimentos operacionais, treinamentos, devida diligência e comunicação interna. Nas relações de negócios, os compromissos são implementados por auditorias e monitoramento, seleção de parceiros, cláusulas contratuais, avaliação periódica, entre outros.				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	90, 93, 116				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	<p>90, 11</p> <p>A rastreabilidade da eficácia do mecanismo de gestão de demandas é conduzido por meio de um procedimento consolidado, que envolve processos internos e externos, conforme sinteticamente apresentados a seguir:</p> <p>i. O mecanismo de gestão de demanda é ampla e continuamente divulgado para o público externo por meio de diversos meios de comunicação (eventos, materiais impressos - cartazes, <i>banners</i>, informativos, reuniões presenciais, sítios eletrônicos, entre outros meios acessíveis).</p>				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações (continuação)	<p>ii. As demandas recebidas são registradas na ferramenta "Alô Comunidade" para garantia de rastreamento (por meio de protocolo), do prazo de resposta (SLA) e para a elaboração de indicadores de <i>performance</i>. A Gerência de Sustentabilidade registra as demandas não formalizadas na ferramenta, sendo também responsável por receber, tratar e dar devolutivas para os demandantes e acionar as áreas resolvidoras em atendimento aos prazos máximos estabelecidos.</p> <p>iii. O prazo da primeira resposta ao demandante deverá ser de, no máximo, 24h a partir do efetivo acolhimento da demanda.</p> <p>iv. As demandas não formalizadas/registradas na ferramenta poderão ser incluídas a qualquer tempo, mesmo que tenham sido encerradas, desde que todo o registro de tratativas seja inserido na ferramenta.</p> <p>v. O desenvolvimento de soluções e respostas adequadas são tratadas pelas respectivas áreas solucionadoras, como meio ambiente, operação, sustentabilidade, recursos humanos e suprimentos.</p> <p>vi. A definição da tratativa a ser dada para as demandas são registradas na ferramenta "Alô Comunidade" para acompanhamento do demandante. As devolutivas são realizadas através de reportes presenciais ou pelo meio estabelecido pelo demandante.</p> <p>vii. O demandante consegue acompanhar cada etapa do processo do atendimento da demanda registrada, com total transparência, ainda que não haja solução definitiva para a reclamação. É possível consultar o protocolo de registro para acompanhamento.</p> <p>viii. O encerramento das demandas ocorre após avaliação da efetividade da tratativa adotada. Caso contrário, são feitas novas avaliações pela Gerência de Sustentabilidade, considerando mudança de estratégia.</p> <p>ix. Indicadores e relatórios são preparados periodicamente pela área de sustentabilidade e reportados para ciência da alta liderança da companhia. Para outros processos de reparação, o acompanhamento da eficácia conta com as ações de diálogo que são sistematicamente executadas junto às partes interessadas, por meio de visitas e reuniões presenciais e para as quais há um controle de registro de interações.</p>				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	A Hidrovias do Brasil registrou uma multa por não conformidade com leis e regulamentos no período, no valor de R\$ 9.750,00, sem a aplicação de sanções não monetárias. O caso está relacionado ao lançamento de efluentes oriundos das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) do Terminal de Uso Privado (TUP) no rio Pará, em desacordo com os padrões estabelecidos pela Resolução Conama nº 430/2011. A Hidrovias do Brasil adota como critério para definir a significância de um caso de não conformidade a avaliação do valor da penalidade, impacto na operação e impacto reputacional.				
	2-28 Filiação em associações	118				
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	118				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	O percentual total da força de trabalho coberta por acordos de negociação coletiva é de 71,4%, correspondendo a 1.271 empregados de um total de 1.780. No Brasil, 100% dos empregados estão cobertos por acordos ou convenções coletivas. Os empregados que não estão abrangidos por esses acordos são aqueles registrados no Paraguai e no Uruguai. Nesses países, as condições de trabalho e os termos de emprego seguem as legislações locais, buscando alinhamento com as melhores práticas de mercado e garantindo equidade entre todas as localidades onde a organização opera. As práticas de remuneração, manutenção de emprego, benefícios e direitos desses trabalhadores são respaldadas pela legislação trabalhista local e alinhadas às diretrizes gerais da organização.				
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	49				
	3-2 Lista de temas materiais	49				
Gestão socioambiental e territorial						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	90, 93, 94,101,130				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		Todos	Informação indisponível/incompleta	Os indicadores de biodiversidade não serão reportados neste ciclo. A companhia está revisando a metodologia, métricas e forma de coleta, com previsão de retomada de reporte no próximo ciclo. Destaca-se que o tema da biodiversidade é contemplado no conjunto de ações de gestão ambiental da companhia, sobretudo no âmbito das medidas regulatórias e do licenciamento ambiental brasileiro, que estão em conformidade legal e em pleno atendimento das condicionantes das licenças ambientais vigentes, emitidas por órgãos reguladores. Portanto, não há óbices no tema por parte da companhia.	
	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade					
	304-3: Habitats protegidos ou restaurados					
	304-4: Espécies incluídas na lista vermelha IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização					
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	104				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	104				3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	104,105				3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	104,106				3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	104,106				3, 11, 12
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	A Companhia não registrou casos de violação dos direitos dos povos indígenas. A empresa mantém uma postura proativa na análise dessas questões, garantindo que não ocorram violações e que os direitos desses povos sejam respeitados, além de monitorar e garantir a integridade dos direitos dos povos indígenas em todas as suas operações.				2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	90, 92				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais ou potenciais – nas comunidades locais	90, 93				1, 2
Mudanças do clima e nossa contribuição						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51, 55				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	124	item "a" e subitem "v"	Informação indisponível/incompleta	Não há custos consolidados relacionados a riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.	8, 9
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	65				7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-2 Consumo de energia fora da organização		Todos	Não aplicável	O escoamento dos produtos é efetuado pelos clientes e não há consumo de combustível pela Hidroviás do Brasil. O Inventário e GEE da HBSA contempla o cálculo das emissões de Escopo 3, incluindo as emissões relativas ao transporte dos produtos pelos clientes, por meio dos dados de quilometragem (rodada ou navegada) e quantidade de produtos. A Companhia não possui dados sobre energia consumida (volume de combustível).	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	65				7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	64, 65				7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	65				7, 8, 12, 13
	GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	62			
305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		62				3, 12, 13, 14, 15



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	63				3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	63				13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	17, 63				13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		Todos	Não aplicável	A Hidroviás do Brasil não produz, importa ou exporta substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO). A utilização de SDO pela organização restringe-se ao consumo de substâncias adquiridas no mercado nacional, destinadas aos equipamentos de refrigeração, como sistemas de ar-condicionado, que estão em conformidade com a legislação brasileira vigente.No ano de 2024, a Hidroviás do Brasil emitiu um total de 263 tCO2e de HCFC-22 e 63 tCO2e de HCFC-141b.	3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		a, b e c	Informação não disponível	Todas as operações da HBSA, contam com Programas Socioambientais que sistematizam as ações e atividades que constituem as medidas de prevenção e tratamento dos potenciais impactos ambientais identificados e de monitoramento ambiental, incluindo as diretrizes para adoção dessas medidas. Dentro desses programas, estão incluídos os monitoramentos de possíveis poluentes, através de análises regulares, cujos resultados são compartilhados com os órgãos de controle ambiental de cada localidade. Entretanto, esse monitoramento não faz uma gestão quantitativa dos poluentes.	3, 12, 13, 14, 15



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Cuidando da cadeia de valor						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51, 84				
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	101				8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	86				
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	87				
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	129				8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	129				5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	129				5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	86				5, 8
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	86, 87				5, 8, 16
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	<p>A empresa realiza avaliações sistemáticas dos impactos de seus produtos e serviços na saúde e segurança, garantindo que todas as suas categorias significativas sejam analisadas em busca de melhorias. Em 2024, 100% das categorias de produtos e serviços foram submetidas a esse processo de avaliação. Essas análises consideram diversos critérios, como riscos à saúde do usuário, segurança na operação e conformidade com regulamentações aplicáveis. A companhia busca constantemente aprimorar seus produtos e serviços, adotando metodologias que garantem a mitigação de riscos e a implementação de melhorias contínuas ao longo de seu ciclo de vida.</p>				5, 8, 16



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	A empresa não identificou casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários relacionados aos impactos na saúde e segurança de seus produtos e serviços durante o período de relato. O monitoramento dos requisitos legais é realizado através do sistema IUS Natura, garantindo conformidade com a regulamentação aplicável. Os dados são coletados de forma sistemática, abrangendo auditorias internas e avaliações contínuas dos processos para assegurar que todos os produtos e serviços atendam aos padrões de segurança exigidos. Além disso, a companhia mantém um processo estruturado de controle e mitigação de riscos, garantindo que eventuais questões sejam tratadas preventivamente.				16
Desenvolvendo pessoas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51,67,125				
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	126				5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Os benefícios não se aplicam a empregados temporários contratados por empresas terceirizadas. Já os empregados celetistas por tempo determinado têm acesso aos mesmos benefícios oferecidos aos empregados em tempo integral. Outras informações estão disponíveis na página 71.				3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	80				5, 8
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	77				4, 5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	74,76				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	75				5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	70				5, 8



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	127				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período de relato, a empresa registrou dois casos de discriminação, os quais foram analisados e tratados conforme os procedimentos internos. Todos os casos foram investigados, e planos de ação foram implementados em conjunto com as áreas envolvidas, sob supervisão da gestão de recursos humanos. Os casos foram solucionados, porém não há um processo formalizado para a avaliação contínua da efetividade das ações adotadas. Atualmente, a empresa não realiza revisões sistemáticas para certificar que as medidas implementadas foram eficazes na mitigação de novos casos.				5, 8
Saúde e segurança dos trabalhadores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	79, 80, 81, 127				3, 8, 16
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	79, 81, 127				8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	79, 128				8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	81, 82				8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	81				8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	79, 128				6
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	79, 81				8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	81, 128				



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	81,129				3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	80				3, 8, 16
Prosperidade econômica						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52, 55, 67, 84, 90, 123				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	44				8, 9
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	73				1, 5, 8
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	72				8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 117				5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	93, 94, 101				1, 3, 8
Ética e transparência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52, 111, 135				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	132				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	112, 113, 114, 115				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Durante o ano, não foram registrados casos confirmados de corrupção nas operações da Companhia.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Durante o ano, não foram registrados casos confirmados de concorrência desleal nas operações da Companhia.				16



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	132				1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	133				1, 10, 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	133				1, 10, 17
	207-4 Relato país a país	133, 134				1, 10, 17

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

GRI-2-5


 Shape the future
with confidence

 São Paulo Corporate Towers
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

 Tel: (11) 2573-3000
Fax: (11) 2573-5780
ey.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidrovias do **Brasil** S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela Hidrovias do Brasil S.A. ("Hidrovias") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2024 da Hidrovias ("Relato Integrado"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Hidrovias

A administração da Hidrovias é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* ("GRI – Standards") e da Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2024, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CTO) N° 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de


 Shape the future
with confidence

exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Hidrovias e outros profissionais da Hidrovias que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2024;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relato Integrado 2024; e
- d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI – Standards aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2024.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

GRI-2-5

Shape the future
with confidence

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relato Integrado 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – *Standards* e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI – *Standards*).

Conclusão

Com base em nossos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Hidroviás, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI – *Standards*) e da Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado.

São Paulo (SP), 25 de junho de 2025.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Carlos Augusto Amado Junior
Contador - CRC SP-292320/O

Créditos

Equipe do projeto

Eliana Cachuf
Diretora executiva de Pessoas, Cultura e
Sustentabilidade

Juliana Inaoka
Gerente de Sustentabilidade

Ana Carolina Belei
Coordenadora de Sustentabilidade

Agradecemos a todos os
colaboradores que participaram da
construção deste Relato.

Colaboraram nesta edição

Grupo Report - gruporeport.com.br

José Rocher e Paula Andreggheto
Redação e edição

Aline Lazzari, Helton Barbosa e Tatiana Lopes
Consultoria de indicadores

Cristiana Sampaio
Projeto gráfico

Gabriela Luque
Diagramação

Henrique Assale
Infográfico

Ana Souza e Isabela Ribeiro
Gestão de projetos e relacionamento

Kátia Shimabukuro
Revisão ortográfica